ANO IV
N. 911
TERÇA-FEIRA
16 DE DEZEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



Foi concluída hoje a construção desta árvore de Natal na Cinelândia. Vista em primeiro plano, parece mais alta que o edifício São Borja. Não é tão alta assim. Mas é o bastante para ser vista de qualquer ponto da avenida Rio Branco, da praça Floriano e de um trecho da praça Paris. Faz parte do plano de ornamentação que está sendo executado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, como contribuição às comemorações populares da data mais cara ao mundo cristão

ARTICULAÇÃO COMUNISTA E NÃO ÊRRO JUDICIÁRIO

A verdade sôbre a greve; Segadas confessa; Jango abre o jôgo; e a "Ultima Hora" faz a confusão

ENQUANTO o ministro do Trabalho afirmava, em entrevista à "Última Hora", jornal de comunistas estipendiados pelo Banco do Brasil, que a greve dos tecelões é devida a um "êrro judiciário" do Tribunal Superior do Trabalho (TST), nós informávamos, na edição de sábado, o seguinte:

1. A greve já havia começado às 14 horas do dia 4, quando o Tribunal ainda não havia decidido coisa alguma. Prova: ofício do presidente do Sindicato, sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, cujo "fac-simile" publicamos. Nesse ofício êle comunica a ordem de parar o trabalho em tôdas as fábricas de tecidos do Rio, "a partir das 14 horas do dia 4".

2. O mesmo ministro do Trabalho, em carta CONFIDENCIAL, ao presidente do TST, datada de 2 de dezembro (dois dias antes da greve e da decisão do Tribunal) comunicava que a greve estava preparada por "elementos de choque" do Partido Comunista, cujos nomes êle relacionou numa lista enexada à carta.

Essa carta tem o n. 166, do seu Gabinete.

CONFESSOU

Ontem, finalmente, o sr. Segadas Viana confessou o que antes havia negado.

INSULTOS

Mas o jornal dos comunistas de cama e mesa não se rende tão fàcilmente.

Assim é que ontem pretendeu negar a evidência. Desprezando as provas que tanto incômodo lhe trazem, atribui a nossa revelação ao fato de estimularmos "o ódio de classe" (sic).

Por isto, hoje, trazemos a público as informações do Departamento Federal de Segurança Pública sôbre a diretoria do Sindicato.

COMUNISTAS

Eis as informações oficiais, da Divisão de Ordem Política e Social da Polícia, sôbre a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. ("Jango" Goulart prometeu, ontem, a êsses elementos, obter do sr. Getúlio Vargas a substituição do diretor da Divisão).

1. **FRANCISCO RODRIGUES GONÇALO, presidente do Sindicato:**

43 anos Militante comunista. Foi secretário sindical da célula "MIGUEL MARTINS", do PCB, da Fábrica do Moinho Inglês. Foi membro do Comitê Pró-Candidatura João Massena Melo e Ester Roque (candidatos a vereadores pelo PCB). Negado atestado de ideologia a 3-11-50. Eleito presidente do Sindicato dos Tecelões, teve sua posse sustada por não ter apresentado, até 21-7-51, o atestado. "Nessa data, POR AUTORIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO foi empossado no cargo". Informa o cel. Francisco Rosas.

2. **JOSIAS SILVA, secretário do Sindicato:**

Assinou o "Apelo de Estocolmo". Militante comunista, ligado à Juventude Comunista, informa o diretor da Divisão de Ordem Política e Social (DOPS).

3. **ASTROGILDO PEREIRA RAMOS:**

39 anos. Entrou no Partido Comunista em 1945. Matriculado ("estruturado") na célula "29 DE JUNHO". Secretário Sindical do Comitê Distrital da Gávea. Nada mais consta após o fechamento do Partido Comunista. Ressurge agora com a greve dos tecelões. E' Procurador do Sindicato.

Há outros. Todos conhecidos da Polícia e do Ministério do Trabalho. Foram êles que levaram os tecelões à greve, apoiada pelo grupo golpista do Govêrno.

DEPOIS DOS BANCÁRIOS

Agora, no Sindicato dos Aeroviarios a Luta entre Comunistas e Democratas

Início, amanhã, das eleições gerais

DEPOIS da vitória nos bancários, os dirigentes sindicais, que se organizam em bloco democrático, terão agora a tarefa de impedir que os comunistas tomem a direção do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Amanhã, terão início as eleições gerais, prosseguindo durante 3 dias.

DEMOCRATAS

Nos aeroviários, o bloco de dirigentes sindicais democratas é representado pela chapa encabeçada por Orival de Carvalho e Gilberto Machado, membros da atual diretoria.

São líderes que se fizeram na luta, projetando o próprio sindicato, hoje uma das melhores expressões da nova mentalidade sindical que surge em... Orival de Carvalho e Gilberto Machado foram líderes da greve.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

DEMOCRATAS
Elementos da chapa encabeçada por Orival de Carvalho (de óculos), vendo-se na ponta, à direita, Gilberto Machado

NOVA CARTA DE AMARAL

Capanema Lider do PSD e Não Lider de Getulio

Uma carta do presidente do PSD ao líder da maioria interceptada pelo bom-senso do sr. Eurico Sales

O SR. Amaral Peixoto está exigindo agora que o sr. Gustavo Capanema seja, na Câmara, líder do PSD e não líder do govêrno. Como tal é a êle, como presidente do partido, que o sr. Capanema deve prestar obediência, pedir instruções sôbre a votação dos projetos importantes, dar satisfações sôbre o andamento dos assuntos parlamentares.

Para afirmar esta nova linha de conduta que quer impor ao "seu" líder na Câmara, o sr. Amaral Peixoto já passou o primeiro pito no sr. Capanema, aproveitando, para isto, o andamento da Lei Eleitoral na Câmara, lei da qual o sr. Capanema é o relator na Comissão Especial que deve dar parecer sôbre o projeto.

CARTA A CAPANEMA

Na última sexta-feira, depois de reafirmar a vários deputados sua linha autonomista e sua simpatia pela rebelião contra o Catete, o sr. Amaral Peixoto anunciou, também, que mandaria uma enérgica carta ao líder Capanema estranhando que êle, como relator da lei eleitoral, não lhe tivesse dado conhecimento, nem ao partido, das modificações que pretendia fazer na lei atual.

Estranhava isto e lembrava, ao mesmo tempo, que o sr. Capanema era líder do PSD na Câmara, devendo satisfações ao partido.

Dizia, também, a carta, que a presidência do PSD esperava que o sr. Capanema desse, oportunamente, ao partido, conhecimento prévio do seu parecer de relator sôbre a lei. Caso contrário, adiantava a carta, o PSD não se sentiria obrigado a acompanhar o líder, na Câmara, quando se tivesse de votar o seu parecer.

INTERFERENCIAS

Esta enérgica carta deveria ser entregue ao sr. Capanema na última sexta-feira. Um deputado que dela teve conhecimento procurou o sr. Eurico Sales, vice-líder do PSD, e o informou da resolução do sr. Amaral Peixoto. O vice-líder não descansou durante todo aquele dia. Em companhia do sr. Ivo d'Aquino, líder no Senado, e do sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, procurou o sr. Amaral Peixoto

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Abono dos Servidores Municipais

O Prefeito vai fazer convocação extraordinária

PARA tratar do abono do funcionalismo e tomar conhecimento de tudo que existe na Prefeitura, acho que terei de interromper, antes de seu término, as férias parlamentares dos senhores vereadores, fazendo uma convocação extraordinária — declarou, ontem, na Câmara Municipal, o coronel Dulcídio Cardoso, dizendo que, embora secretário do Interior durante a gestão Vital, desconhecia por completo o funcionamento das outras secretarias, pois sempre se preocupou com os assuntos ligados a seu cargo.

QUEBROU O PROTOCOLO

O prefeito, esclarecendo que havia quebrado o protocolo, disse que assim procedia para poder ampliar as relações de amizade que devem existir entre o Legislativo e o Executivo da cidade.

O prefeito foi saudado pelo sr. Mourão Filho, presidente da Câmara.

JANTAR BRASILEIRO DE 1953

Garcez falará sôbre Política da Defesa Nacional

REUNIAO ANUAL PROMOVIDA PELA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GARCEZ
O orador do Jantar Brasileiro

SETENTA pessoas, representando diferentes setores da opinião nacional, serão convidadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA para um jantar anual, no começo do Ano Novo, sob o título de "Jantar Brasileiro".

O "Jantar Brasileiro" de 53 realiza-se a 9 de janeiro, às 9 horas, no Hotel Glória. Haverá apenas um discurso, o do governador Lucas Nogueira Garcez, de S. Paulo, sôbre "A Política da Defesa Nacional".

O tema dessa reunião anual será sempre um assunto de interêsse público eminente. Chama-se "Jantar Brasileiro" precisamente para caracterizar a vocação da convivência dos contrários, a tradição de cordialidade que caracteriza a vida brasileira, sob o signo de uma imprensa independente e livre.

Todo ano será efetuada essa reunião, cabendo cada ano a um orador a missão de se dirigir ao país na pessoa de seus representantes ali reunidos, do Govêrno ou da Oposição.

O governador de S. Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, aceitou o convite para falar sôbre "A Política da Defesa Nacional".

Eliminada a Bangu

Decisão de 80 fábricas - Voltam os operários - Coação oficial para manter os tecelões em greve

OITENTA industriais, representando fábricas de tecidos e malharias, aplaudiram de pé a resolução da diretoria do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, eliminando dos seus quadros a Cia. Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangu).

Na reunião dos industriais têxteis, sob a presidência do sr. Carlos da Rocha Faria, foram expostos pelo secretário-geral, sr. Vicente Galliez, os motivos

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4



MINISTRO SEGADAS VIANA — denunciou, negou, justificou, renegou, agora confessou

"JANGO" GOULART — prometeu obter de Vargas a saída do coronel Rosas

JANGO GOULART LOUVA

Promete aos comunistas mudar o diretor da Ordem Social

O SR. João, vulgo "Jango" Goulart, que dirige o PTB de dentro do Palácio do Catete, foi procurado ontem pela diretoria do Sindicato dos Tecelões, tendo à frente o presidente, comunista, e o secretário, também.

O presidente do PTB disse que considera justa a greve, prometeu levar o caso ao Departamento Nacional do Trabalho (que nada mais tem com isso), deu inteiro apoio à greve.

Por último, prometeu mudar o diretor da Divisão de Ordem Política e Social, cel. Francisco Rosas.

Guilherme da Silveira Filho — acôrdo Camboim com os operários: menos dinheiro e mais demagogia.

CEL. FRANCISCO ROSAS — cujas informações oficiais comprovam que a greve foi organizada e é comandada pelo Partido Comunista

Segadas confessa que sabia de tudo

Julgamento dos embargos — A situação da greve

O MINISTRO Segadas Viana afinal confessou, ontem, que sabia antecipadamente da greve preparada pelos comunistas entre os tecelões.

A confissão foi feita aos jornalistas credenciados no Ministério, sob a afirmação de que cumprira com o seu dever, levando o fato ao conhecimento do Tribunal Superior do Trabalho. Confirmou a influência comunista (dizendo que o Ministério tomara providências, sem citar quais) e insistiu na existência de êrro judiciário.

JULGAMENTO

O ministro Júlio Barata, relator do processo dos tecelões, recebeu, ontem à tarde, os "embargos declaratórios" à decisão do dissídio dos tecelões. Tem o prazo de 24 horas para entregá-los.

Esse prazo de entrega reduz a possibilidade do julgamento ser feito ainda hoje, embora "embargos" não entrem em pauta. O mais certo é amanhã.

Outra dificuldade: terão de estar presentes todos os ministros do julgamento anterior e o ministro Delfim Moreira adoeceu.

DOIS EMBARGOS

Também a Procuradoria Ge-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

A Bangu deve aos seus operários

A FABRICA Bangu deve aos seus operários Cr$ 9.450 por Cr$ 1.000 de salário percebido. Não tendo pago o aumento determinado por acôrdo inter-sindical em novembro de 1948 (15% sôbre os salários em vigor) os empregados que lá estão desde aquela época têm a receber Cr$ 150 por mês e por mil cruzeiros de salário.

Exemplo: um tecelão da Bangu que em novembro de 1948 ganhava mil cruzeiros, ao contrário dos seus colegas de outras fábricas, não obteve o aumento de 15% homologado na Justiça do Trabalho. Dessa forma, êle perdeu, até o mês corrente, 63 meses de diferença de salário, num total de ...... Cr$ 9.450.

Portanto, qualquer operário da Bangu admitido antes de novembro de 1948 pode recorrer à Justiça do Trabalho para receber os 15% que a Fábrica lhe deve e que vem sendo acumulado durante os 63 meses que se seguiram ao acôrdo.

Tapando o sol com insultos

Diz a "Última Hora" - Nova guerra do Maranhão...

A "ULTIMA HORA", jornal de massas a serviço da tática comunista, financiado pelo Banco do Brasil, e pela burguesia progressista, publicou ontem:

"O ódio de classes, mobilizando todos os meios de propaganda, está procurando desvirtuar o verdadeiro sentido da greve dos tecelões. Arma-se, assim, uma provocação que pretende arrastar os operários a destinos imprevisíveis, para estabelecer o clima de alarme cujas consequências são fàcilmente previsíveis".

Assim, mostrar que a greve foi organizada e é comandada pelos comunistas e estimular "o ódio de classes". Enfrentar a demagogia é preparar o golpe ou atrair o ódio dos golpistas.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Aprovada a nova Lei de Segurança

O SENADO aprovou ontem o Projeto de Lei de Segurança, votando com o relator da matéria na Comissão de Justiça, sr. Ivo d'Aquino. O projeto vai agora à sanção presidencial.

Falaram sôbre a matéria os srs. Ivo d'Aquino e Aloísio de Carvalho. Este último manifestou o seu ponto de vista contrário a leis dessa espécie, achando que, num regime democrático, não há necessidade de tais recursos legais, podendo tudo ser resolvido através do Código Penal.

"Tôda lei especial é perigosa — disse o representante baiano — permitindo que, na ocorrência de circunstâncias ocasionais, o Executivo — com a colaboração ou a benevolência do Judiciário — a torne mais drástica, resultando em abusos em nada admissíveis, sobretudo no regime democrático".

Fêz declaração de voto o sr. Domingos Velasco, salientando que há 17 anos vem combatendo leis dessa espécie.

NÃO QUEREM IEDO FIUZA

Ameaçam abandonar a repartição os técnicos do Departamento de Águas

"NAO sou eu quem faço a nomeação" — declarou-nos, a respeito da notícia da ida do sr. Yeddo Fiuza para o Departamento de Aguas, o engenheiro Carlos Schwerim, secretário de Viação, informando que ia ao Guanabara debater o assunto com o prefeito Dulcídio Cardoso.

NA CORDA BAMBA

O sr. Carlos Schwerim, atual secretário de Viação e antigo engenheiro da Prefeitura, disse que nada mais podia adiantar, pois não sabia quem teria lembrado o nome do sr. Fiuza para o Departamento, revelando, assim, que não quer entrar em discussões com o novo prefeito.

MOVIMENTO DE REPULSA

Enquanto toma corpo a notícia de que o sr. Fiuza será mesmo nomeado, sabe-se que o ato de sua nomeação ainda não foi baixado, por causa das resistências encontradas pela administração, junto aos técnicos do Departamento de Aguas.

Os engenheiros ameaçam pedir transferência de departamento, num movimento de conjunto, caso seja confirmada a nomeação de Fiuza.

NOVO SECRETARIO

Entre outras coisas que serão resolvidas, hoje, pelo prefeito, fala-se da escolha do novo secretário de Finanças, cujo nome ainda não foi revelado.

As 11 horas, no Guanabara, será a posse dos novos secretários da Prefeitura.

NOVO PROCURADOR

O sr. Luís José Pereira Simões Filho, foi nomeado ontem para o cargo de procurador geral da Prefeitura, em substituição ao sr. Oscar Saraiva.

Transporte a jato entre Rio e Londres

EM 1954 serão inauguradas as novas linhas regulares de aviões a jato (Comet II), entre Londres e a América do Sul, passando pelo Rio de Janeiro. Serão empregados os afamados "Comet II", equipados com dois motores "Rolls-Royce Avon". nas novas linhas. A British Overseas Airways, dentro em breve, investigará as condições atmosféricas das rotas da estratosfera no Atlântico Sul. Os aviões voarão, sôbre o Atlântico, a uma altitude de 8 ou 10 milhas.

Essa comunicação foi feita pelo presidente da BOAC, sir Miles Thomas. Revelou ainda que o "Comet II" será o primeiro avião com capacidade para voar nessas grandes altitudes, por períodos longos.

Mais tarde, espera a companhia estabelecer uma rota regular em redor do mundo, o que seria feito — pensa sir Miles — em apenas dois dias.

Roteiro para o novo Chefe de Polícia

CRIMES QUE CONTINUAM IMPUNES

Com o general Ancora a missão de punir os assassinos do jovem Anito e seus cúmplices — Duas farsas criminosas articuladas dentro da Polícia

INICIAMOS hoje o retrospecto de uma série de crimes praticados pela Polícia durante a gestão do general Ciro de Resende e que ficaram impunes graças à estranha concepção daquela autoridade no sentido de prestigiar todos os atos — e desmandos — de seus subordinados. Não houve apenas negligência e sim conivência deliberada e consciente. Infelizmente não podemos chamar as coisas por outros nomes. Não nos move qualquer intenção sensacionalista, se relembramos agora a impressionante sequência de crimes policiais, de que foi chave de ouro — ou de sangue — o frio assassínio do popular Anito Belmonte, poucos dias antes da exoneração do general Ciro de Resende. O nosso desejo é simplesmente colaborar com a nova administração do general Ancora, na chefia do DFSP, lembrando-lhe o que de certo êle não desconhece, porque é elementar, ou seja, que os crimes praticados pela Polícia não têm classificação e sanção diversas das estabelecidas pelo Código Penal — cumprindo investigá-los e puni-los.

— (LEIA NA DÉCIMA PÁGINA —

Exonerado o coronel Rosas

FOI nomeado para substituir o coronel Francisco Rosas na Divisão de Ordem Política e Social, o sr. Brandão Filho, que deverá tomar posse ainda hoje, no gabinete do chefe de Polícia, general Armando de Morais Aconra.

Prezado leitor

BEM que você pode contribuir para o Natal dos velhos que a Casa de S. Luiz para a Velhice Desamparada vai promover. Envie seu donativo para o sr. Elpídio Reis, do Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA. Êle fará a entrega.

O REDATOR DE PLANTÃO

PULSO DO MUNDO

A pedra que chora

LONDRES — A Abadia de Westminster está vivendo, novamente, dias agitados, em virtude de um misterioso telefonema recebido pelas autoridades da Scotland Yard, com ameaças de lançar sôbre a Pedra da Coroação um ácido violento como o vitríolo.

Sabe-se que a Pedra da Coroação já foi roubada, em 1950, por patriotas escoceses. A famosa "pedra que chora" foi restituída alguns meses depois do roubo, voltando a ocupar seu lugar na Abadia.

Um técnico, consultado a respeito do alcance da ameaça, assegurou que tal atentado provocaria a desintegração gradual da Pedra.

Os agentes de serviço na Abadia receberam ordem de vigiar de perto qualquer pessoa cujo comportamento lhes pareça suspeito. Vários agentes da Scotland Yard, fardados ou à paisana, passaram a noite de sábado para domingo na Abadia, com tôdas as lâmpadas acesas, enquanto uma dezena de policiais montava guarda às portas, do lado de fora.

Tudo o que a polícia pôde apurar sôbre a ameaça é que o telefonema partira de Glasgow, mas nenhum resultado deram as pesquisas feitas por êsse lado. O dr. John Mac Cormick, presidente do "Covenant" escocês, afirmou que ninguém, na Escócia, deseja que a Pedra da Coroação seja destruída ou danificada. De seu lado, o conselheiro Robert Gray, que dirigiu o transporte da Pedra à Escócia, no ano passado, afirmou que ela fôra sempre manipulada com cuidado e respeito e que esperava vivamente que não fosse destruída. (AFP)

Circo no "boulevard"

PARIS — Dois leões, três tigres, quatro ursos, duas hienas, quatro loob se três focas fugiram de um circo, hoje, e levaram o pânico e tremenda confusão a um "boulevard" desta cidade.

Durante mais de meia hora a polícia, com fuzis metralhadoras, e os bombeiros, com suas mangueiras d'água, ajudaram o proprietário do circo a caçar os animais, que escaparam quando o pêso da neve acumulada fêz desabar o teto das jaulas. A tarefa não foi muito difícil, porque os animais tiveram que enfrentar o intenso trânsito de veículos de Paris e se acomodaram nas paredes das ruas.

Os policiais não tiveram que fazer uso de suas armas e, depois que todos os animais foram recapturados, uma das focas, como querendo tranqüilizar os assustados transeuntes, realizou um de seus números circenses, que foi muito aplaudido. (UP)

Casamento de filósofo

LONDRES — Realizou-se ontem à tarde o casamento de Lord Russel com Miss Edith Finch, escritora americana.

Lord Russel é o conhecidíssimo e acatado filósofo e historiador, Prêmio Nobel, Bertrand Russel.

A cerimônia foi mantida em reserva até o último momento. Apenas alguns curiosos e repórteres-fotográficos assistiram à chegada dos noivos, na Prefeitura de Chelsea.

E' mais um "segundo casamento" de um Par da Inglaterra, tendo-se verificado vários segundos casamentos de membros da Câmara dos Lords êste ano. Ainda recentemente, se verificou o de Lord Sandwich.

Lord Russel, viúvo, tem 80 anos de idade. (AFP)

Fantasma de marinheiro

LONDRES — O fantasma particularmente violento de um marinheiro da frota de Nelson foi exorcizado ontem à noite, numa casa de Ipswich, na costa oriental da Inglaterra, por um padre da Igreja Anglicana, na presença de um agente de polícia e dos proprietários do imóvel.

Estes proprietários, o sr. Cecil Wilson, igualmente marinheiro, de 25 anos de idade, e a sua esposa Viviane, de 29 anos, haviam pedido o auxílio da polícia e da Igreja, depois de terem tentado inutilmente pôr fim à sarabanda infernal que durante dois dias e duas noites vinha transformando a sua casa num verdadeiro inferno; as gavetas repentinamente se esvaziavam, caíam pedaços do teto e os brinquedos das crianças se deslocavam ou desapareciam. (AFP)

O mundo não esquece

METZ — Foi aberto hoje de manhã, no Tribunal Militar desta cidade, na presença de uns cinquenta jornalistas, o processo dos médicos do Struthof, em que estão implicados seis médicos alemães acusados de terem utilizado "cobaia" humana.

Apenas dois acusados estão presentes: Eugênio Haagen e Otto Bickenbach. Os outros quatro serão julgados à revelia.

A denúncia relata as experiências feitas pelos acusados nos detidos do campo do Struthof e que determinaram a morte de numerosas pessoas, cujo número, no entanto, não foi estabelecido com exatidão. Haagen, particularmente, realizou em cem ciganos a experimentação humana da vacina do tifo. Bickenbach realizou pesquisas sôbre os efeitos do gás fogeno nuns cinquenta prisioneiros, diversos dos quais sucumbiram.

Quanto a Hirt, que está foragido e parece um dos maiores responsáveis, era um maníaco da coleção, tendo mandado matar oitenta prisioneiros, homens e mulheres, a fim de conservar os cadáveres no formol. Por outro lado Hirt fazia queimaduras nos detidos, com iperita, para observar depois a evolução da ferida. (AFP).

IKE VERÁ MAC ARTHUR

Côrte marcial em Lisboa

LISBOA, 16 (AFP) — A audiência do processo por sedição, ora em curso no Tribunal Militar de Lisboa, foi dedicada ontem em grande parte à exposição do promotor público.

O promotor declarou que havia no "dossier" uma série de documentos, dos quais somente alguns são reconhecidos por um dos acusados, o capitão Galvão, como lhe pertencendo.

Entre os outros documentos, quatro são particularmente interessantes, pois contêm uma exposição detalhada de uma insurreição militar, cujo objectivo era assumir o contrôle de Lisboa, tomar de assalto o parlamento e a residência do presidente do Conselho Salazar, e apoderar-se da Rádio Nacional e do Govêrno civil de Lisboa, da sede policial e isolar o presidente da República em sua residência, nas cercanias da capital. A direção das operações militares e policiais era repartida entre os acusados.

"Não há dúvida, diz o promotor público, que os planos de uma caserna de Lisboa foram remetidos a um dos acusados, o coronel Tadeu, e que êstes planos foram encontrados no domicílio do capitão Galvão".

O promotor, à luz dos documentos em causa, dá todos os detalhes sôbre os movimentos de tropas e sôbre os objetivos que lhes eram atribuídos: assim é que as portas do parlamento deveriam ser forçadas com o auxílio de canhões; o segundo alvo seria a residência de Salazar.

"Das quatro reuniões havidas entre os acusados sob o pretexto de organizar uma união cívica para a qual solicitavam o reconhecimento legal, o promotor admira-se que tivessem lugar, sempre, em lugares diferentes e nunca na sede da União. Vê neste fato um elemento suspeito.

"Se bem que não se saiba senão muito pouca coisa sôbre estas reuniões, acentua êle, um dos acusados, tenente coronel Reis, reconheceu que recebera do capitão Galvão, durante uma das reuniões, um documento onde era indicado seu papel na insurreição".

Após haver fixado as responsabilidades de cada um dos acusados no plano de insurreição, o promotor público concluiu:

"Espero que seja pronunciada pelo Tribunal uma sentença justa e imparcial".

O fim da audiência foi destinado aos arrazoados dos advogados. O defensor do general Maia disse apenas algumas palavras, declarando que ficara bem patente que seu cliente nada tinha a ver com o processo. A advogado do coronel Tadeu critica a maneira pela qual o caso fôra instruído e atribui a uma falta processual o fato de a testemunha Borges ter prestado falsas declarações.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 Tel 23 25[illegible]

Deserção do dever

Não podem as autoridades permanecer nessa indiferença comprometedora em que, infelizmente, ainda se encontram, em face da greve dos tecelões, insuflada, preparada, orientada e levada a cabo com tôda a meticulosidade por elementos comprovadamente comunistas. Fôsse o movimento ditado por motivos ponderáveis e a sua deflagração — após uma decisão judicial — constituiria por si só não um desrespeito à Justiça, mas uma séria ameaça às instituições democráticas. E êsse desrespeito é tanto mais grave quanto para dirimir as dúvidas existentes ou que venham existir entre patrões e empregados é que se criou no arcabouço da legislação social, a Justiça do Trabalho.

Todos aqueles que vêm acompanhando com imparcialidade o movimento grevista dos tecelões são unânimes em manifestar seu repúdio à atitude extrema por êles tramada antes de qualquer decisão do Tribunal Superior do Trabalho, a quem estava afeta, em última instância, a pendência. Dizemos tramada porque já ficou demonstrado que a greve foi deflagrada antes do Tribunal se pronunciar. Qualquer que fôsse sua decisão e o movimento irromperia, pois o que, de fato, pretendem seus fautores é criar um clima de permanente agitação que facilite as investidas do Partido Comunista.

Disso tinha conhecimento o próprio ministro do Trabalho que, dêsse modo, se tornou conivente num movimento subversivo, pois não tomou, como devia, as providências necessárias para sustá-lo. O que o titular dessa pasta fêz foi concordar tacitamente com a descabida pretensão dos insufladores da "parede", atribuindo a um pretenso êrro judiciário a fixação em 42% e não 60% o aumento pleiteado, quando as responsabilidades do seu cargo indicavam outra conduta. Se não quisesse, por demagogia, intervir no Sindicato, entregue aos comunistas, pelo menos deveria chamar à ordem seus dirigentes, mostrando-lhes a gravidade do seu ato e aconselhando-os, como a lógica indicava, a lançar mão de outros recursos que a própria Justiça trabalhista prevê. Nunca, jamais, endossar com uma declaração que envolve um dispautério, um movimento nitidamente comunista.

Se, por um lado, é passível de censura a ação do ministro do Trabalho na greve, por outro, merece repulsa a atitude tomada por um industrial que, desertando do dever, traindo seu próprio sindicato, vem protegendo os comunistas, com êles fazendo conchavos que, só na aparência, atendem aos interêsses de seus empregados. Isto porque, conforme é público e notório — e disso sabem melhor do que nós os tecelões — o referido industrial, hoje nas fileiras da chamada "burguesia progressista" do camarada Prestes, nunca pagou o aumento de 15% dado pelas demais fábricas em novembro de 1948. Prontificando-se, agora, a pagar os 60% reivindicados pelos tecelões, na prática lhe está pagando menos 3,3% do que tôdas as outras indústrias.

Não se prestou apenas êsse industrial à farsa acima apontada. A cata de notoriedade fácil, procurando parecer bom moço, ei-lo responsabilizando o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem como fomentador da greve, tendo para com os seus dirigentes palavras que não e[illegible] estranhez fossem proferidas por qualquer membro da "célula Agildo Barata". Ditas, porém, por quem se [illegible] o direito de pertencer às classes produtoras do país, re[illegible] um mais do que uma inconsciência do dever, um abastardamento moral.

(Transcrito do "O Jornal" de hoje)

Reunir-se-ão esta semana os generais

NOVA YORK, 16 (UP) — O presidente eleito Eisenhower está retardando o momento de se avistar com o general Douglas Mac Arthur, seu antigo chefe, mas tudo indica que o encontro se realizará dentro de pouco tempo.

Eisenhower já tem programado para hoje um dia cheio de conferências no seu Q.G. provisório instalado no Commodore Hotel, mas entre elas não figura a projetada com Mac Arthur.

James C. Hagerty, secretário de Imprensa de Eisenhower, disse que não tem havido qualquer trabalho de ligação entre o presidente eleito e os auxiliares de Mac Arthur no tocante à reunião, frisando que o Q.G. de Eisenhower não tem estabelecido contato com o general o seu gabinete.

WASHINGTON — Numa alocução pronunciada na inauguração de uma nova sala, onde de agora em diante serão expostas a Constituição e a Declaração da Independência dos Estados Unidos, o presidente Truman pôs seus ouvintes em guarda contra qualquer atentado que possa ser feito ao espírito dentro do qual foram redigidos êsses documentos.

"Adotar os métodos e os princípios do comunismo a fim de fazer fracassar a agressão comunista seria um desastre moral mais grave do que uma catástrofe material", afirmou Truman, que prosseguiu: "O perigo que, do exterior, ameaça a liberdade não deve nos impelir a suprimi-la entre nós. Os que desejariam ver o govêrno dominar o espírito e o pensamento podem ser comparados aos homens que se suicidam com mêdo de serem assassinados." (AFP)

TRIBUNA DE S. PAULO

DA SUCURSAL

TUFÃO EM PIRACICABA

CINCO mortos e muitos feridos, além de danos materiais calculados em mais de Cr$ 400 mil, foi o resultado do tufão que varreu Piracicaba, na tarde de sexta-feira.

Ao sepultamento das vítimas, realizado sábado, compareceu grande massa popular.

Controvérsias no júri do Salão Moderno

CONTINUA sem solução a escolha dos trabalhos que deverão figurar no II Salão Paulista de Arte Moderna, instituído pelo govêrno. Do júri escolhido inicialmente dois integrantes foram afastados: Alfredo Volpi e Samson [illegible], em vista de o regulamento não permitir estrangeiros na formação do júri. Agora acaba de solicitar demissão o sr. Quirino da Silva, por divergências surgidas a respeito da orientação a seleção dos trabalhos. Sabe-se que a luta entre os abstratos e os figurativos está sendo muito forte. Não se sabe quando terminará a seleção dos trabalhos.

Encerrou a temporada

O TEATRO Brasileiro de Comédia encerrou domingo sua temporada de 1952. Durante o transcorrer do ano, seu elenco representou várias peças, entre elas: "Ralé", de Maximo Gorki; "Harvey", de Mary Chase; "A Dama das Camélias", de A. Dumas Filho; "Diálogo de Surdos", de Clô Prado; "Relações Internacionais", de Noel Coward; "Para onde a terra cresce", de Edgard da Rocha Miranda; "O Mentiroso", de Goldoni; "Antigone", de Anouilh e "Antigone", de Sófocles; "Vá com Deus" e outras. O grande sucesso da temporada foi a apresentação das "Antigones", louvadas inclusive pela crítica estrangeira que as presenciou.

São Paulo-Amazonas via Cuiabá

CEM quilômetros de picadas, por onde passarão os trilhos da Estrada de Ferro Araraquara, já foram abertos em Mato Grosso, rumo a Cuiabá. Essa obra, quando pronta, possibilitará a comunicação direta do Amazonas a S. Paulo, reduzindo para seis dias uma viagem que atualmente leva cêrca de três meses.

Concêrto do "Angelicum"

A ORQUESTRA de Cordas e a Academia Coral do "Angelicum do Brasil", apresentar-se-ão hoje, dia 16, pela segunda vez, ao público, apresentando desta vez um concerto inteiramente dedicado a Bach. Serão apresentados: Concerto em lá menor, para piano e orquestra; Aria sôbre a IV Corda para orquestra e Dueto para sopranos e contraltos e Coral da "Cantata n. 78", para côro e orquestra.

Monografia sôbre Segall

INFORMA o Museu de Arte que já se encontra no prelo a monografia sôbre o pintor Lasar Segall. A pequena obra apresentará um grande número de quadricromias e ilustrações. Atualmente o autor de "Emigrantes" está se dedicando ativamente à escultura em seu "atelier" da Vila Mariana.

TRIBUNA DE PETROPOLIS

ALMOÇO AOS CAMPEÕES

O E. C. Dona Isabel, campeão da cidade, ofereceu, domingo último, um lauto almôço aos seus atletas. O amplo refeitório da Fábrica Dona Isabel estava lotado e a diretoria da companhia participou da refeição. Entre outros falaram o jornalista Dorval Gonçalves, o sr. Miller Sixel, orador do clube, os jogadores Zequinha e Canale. O sr. Geraldo Gouyer, diretor da Cia. de Tecidos Dona Isabel, incentivou os atletas a conquistarem novos triunfos.

NAO HAVERA' MAIS CARNE

A POPULAÇAO da cidade está alarmada com a decisão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, proibindo o trânsito de gado pelas estradas. Os marchantes e açougueiros já receberam a notificação de que a partir de 1.º de janeiro, serão apreendidos todos os animais encontrados na estrada. O prefeito do município intercedeu junto ao DNER, argumentando que o prazo era insuficiente para a organização de frotas rodoviárias que transportassem o gado, mas o diretor do DNER está irredutível.

CONJUNTO CORAL SANTA CECÍLIA

O CONJUNTO Coral e Orquestral Santa Cecília realizará, na próxima sexta-feira, no Palácio Cristal, um interessante recital. Serão apresentadas as composições de Boas-Festas do prof. Valter Dalvora e a declamadora Marinha Duarte participará, interpretando os textos orais. O concêrto constará apenas de músicas alusivas ao Natal e se intitula "Recital de Boas-Festas".

COLÉGIO WERNECK

SABADO, no Cine Esperanto haverá uma sessão solene para a entrega dos diplomas aos alunos que completaram o Curso no Instituto Carlos A. Werneck.

Instituto La-Fayette
Curso de Férias
(Admissão)
Início das aulas: 15 de dezembro, nos Departamentos Masculino e Feminino.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO.
Informações: rua Haddock Lobo, 253 e Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8788 e 48-9307

Em nosso departamento para meninas, apresentamos BLUSAS DE CAMBRAIA com vivos de xadrez em azul, vermelho ou verde. Tamanhos para 4-6-8-10-12-14 anos. Cr$ 72.oo
e as alegres SAIAS BANGÚ com "Zig Zag" no próprio tecido: cintura moderna corselete, côres variadas. Tamanhos para 7-9-10-12-14 anos. Cr$ 175.oo

Uma exclusividade do Magazine Mesbla: Para os dias quentes do verão, VESTIDINHO COM CALÇA, em "Tobralco" com pois e peixinhos aplicados. Diversas côres: para meninas de 2-3-4 anos. As 2 peças: Cr$ 135.oo

Para meninos e meninas, oferecemos esta JARDINEIRA listada, alegre e prática, ideal para brincar. Todos os tamanhos. Nossa exclusividade. Cr$ 65.oo Short do mesmo tipo: Cr$ 50.oo

Outra exclusividade do Magazine Mesbla: Para bebês de 1-2 anos, este delicioso VESTIDINHO em "Opala" com bordados, nas côres de sua preferência. Cr$ 80.oo

Especialmente confeccionada para o Magazine Mesbla: JARDINEIRA lisa, com bolsos e guarnição listados, prática e confortável, para meninas e meninos. Todos os tamanhos. Cr$ 65.oo Short do mesmo tipo: Cr$ 50.oo

... departamentos que ... milhares de tentações ... o seu bom gôsto!

Mesbla
... na rua do Passeio

HORAS DE ABERTURA EM DEZEMBRO
DIAS ÚTEIS: 8.30 — 22.30
SÁBADOS: 8.30 — 18.30
[illegible]

TRIBUNA PARLAMENTAR

O caso PSD (1)

A DIREÇÃO do PSD está no momento empolgada pelo sentimento de independência que por tanto tempo dominou como fogo brando, entre os gaúchos, formando a base do seu oposicionismo, de sua resistência a Getúlio.

A Comissão que se instalou sábado, de Queixas, de Reclamações, de Orientação Política que seja, tem a finalidade de enquadrar o presidente do partido nesta orientação a que êle aderiu, numa adesão que os independentes não acreditam muito firme nem muito forte. A Comissão visa dirigir o partido no rumo da reconquista de sua autonomia, tendo Amaral como testa de ferro ou fantoche, cercado, como no jôgo do bicho, pelos sete lados, enquanto a isto êle se submeter. Por isto é que a maioria da comissão é de independentes. É o representante dos gaúchos, independente, é Pernambuco, autonomista, são Filinto e Lindenberg, descontentes. Dos pessedistas "cabisbaixos e obedientes", só dois, assim mesmo entrados na última hora, para dar côr geral.

Êste movimento pode ser chamado de movimento autonomista do partido para revigorar a idéia que, como brasa no meio das cinzas, foi guardada até agora somente pelos gaúchos.

É um movimento que está cheio de razão e causa justa. O PSD teve um grande momento em que pôde ser grande, forte, íntegro, apesar de governista, mas não quis aproveitá-lo. Foi quando Getúlio tomou posse. Agamemnon quis aproveitá-lo. O que êle queria era que o partido, aderindo a Getúlio, traçasse uma linha partidária honesta, firme, altiva, tornando-se governista com todos os onus do governismo, mas também com tôdas as vantagens do partido oficial. A falta de visão de Amaral e a miopia geral derrotaram Agamemnon, que se recolheu à sua concha e dela não saiu até morrer.

Ficaram apenas os gaúchos soprando o fogo sagrado.

Amaral, na presidência, nada fêz em benefício do partido porque não quis se dar ao trabalho de ser, realmente, o seu presidente, mas apenas o seu beneficiário. Êle foi, até aqui, o presidente de uma ala, apenas, do partido, da ala conformista, da ala "cabisbaixa e obediente". Surge, agora, como presidente de outra ala, da ala autonomista, do PSD gaúcho, querendo amarrar guizo em rabo de gato.

Por que aparece êle, agora, neste assomo de valentia, querendo topar boi sem ser vaqueiro? Por que virou valente, por que quer brigar agora o conformista, o pacífico Amaral?

VITÓRIA

Negrão de Lima é o homem mais vitorioso do momento. O discurso do novo chefe de polícia de tão veemente que foi, chegou a ser até ostensivo. Com que ênfase o general Ancora afirmou que ia ser chefe de polícia sob a autoridade de Negrão!

Negrão quando age vale um tópico e uma boa nota. E' a segunda grande batalha que êle trava e que ganha no seu Ministério. A primeira foi no caso do Maranhão, quando a intervenção estava vai não vai. Deve-se a êle o esfôrço para resolver o caso, a vitória do regime sôbre a alteração da ordem e o arbítrio. Agora, numa batalha maior, uma vitória mais espetacular.

ACABOU ONTEM

Fechou o Congresso para reabrir, extraordinariamente, a 15 de janeiro. A lei mais importante que terá que votar no período de sessão extraordinária é a da Petrobrás, que não pôde ser terminada êste ano apesar de já estarmos pagando, todos, os impostos destinados à companhia. Tem também a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa.

Parece que, durante as férias, Getulio entregará aos líderes dos partidos os estudos da reforma administrativa para que, em janeiro, logo que reabram as câmaras possa mandar a mensagem pedindo a reforma.

PERDEU

A UDN perdeu, em Maceió, a eleição para prefeito. Parece que está colhendo os frutos do govêrno de Arnon de Melo.

INALTERADO O PROBLEMA DO ALGODÃO

Lafer e Jafet divididos levam a Câmara a um êrro

Mantido o Prefeito de São Paulo

Decisão do Supremo por maioria, contrária à Câmara Municipal

O SUPREMO Tribunal Federal julgou ontem, em sessão plena, a representação da Câmara Municipal de S. Paulo contra o ato do governador Lucas Garcez, que manteve o prefeito nomeado depois de concedida autonomia àquela capital. Entendia o presidente da Câmara que, até às respectivas eleições, lhe cabia ocupar o cargo. Nesse sentido, representou ao STF.

DEBATES

Nos debates orais, o sr. Benedito Costa Neto, pelo presidente da Câmara, defendeu o remédio legal invocado e sua procedência, citando casos análogos ao de S. Paulo. Contestou-o o sr. Hélio Jaguaribe Gomes de Matos, pelo governador, que combateu a representação, argumentando contra a analogia arguida. A seu ver, não poderia o chefe do Legislativo ter atribuições executivas.

Sua argumentação foi reforçada pelo sr. Plínio Travassos, procurador geral da República.

RELATÓRIO

Foi relator o ministro Hahnemann Guimarães, que aceitou a representação como remédio legal próprio, em vez do mandado de segurança, mas negou que a concessão da autonomia cassasse ao governador o direito de nomear o prefeito, até às eleições.

Seu ato, nesse sentido, não feria a autonomia, bem como ao presidente da Câmara não poderiam competir funções executivas. Combateu também o relatório a analogia do caso de S. Paulo e outros invocados pelo sr. Benedito Costa Neto.

VOTAÇÃO

Na votação, os ministros Afrânio Costa, Nelson Hungria, Rocha Lagos, Luís Gallotti, Barros Barreto e Lafaiete de Andrada votaram contra a representação, que foi aceita pelos ministros Ribeiro da Costa e Orozimbo Nonato.

Assim, o sr. Armando de Arruda Pereira será mantido à frente da Prefeitura de S. Paulo, até à realização das eleições para provimento do cargo.


LAFER

Episódio da votação do projeto do câmbio-livre que é um retrato do govêrno Vargas — Não serão liberadas as safras de S. Paulo e do Nordeste

A CAMARA recebeu do Senado o remédio próprio para o problema do algodão, isto é: para resolver a situação dos produtores do Nordeste e de São Paulo e tirar êsse pêso morto da economia do país. Recusou-se a aplicá-lo, embora visse que era bom. O êrro praticado, ontem, quando ultimava a votação do projeto do câmbio livre, não é, porém, seu mas do Govêrno.

E' uma dessas coisas que só no Govêrno do sr. Getulio Vargas podem acontecer.

O REMEDIO

O parágrafo 1.º do artigo 3.º do projeto elaborado pela Câmara permitia a exportação, ao câmbio livre, dos produtos cuja remessa regular para o exterior fôsse inferior à média anual de 4 por cento da nossa exportação global e mais aquêles que tivessem financiamento pelo Govêrno, segundo a lei de preços mínimos. Entendeu o Senado que aí entravam todos os produtos, até o café que já é gravoso para certas áreas do mercado internacional.

Três produtos ultrapassavam a média de 4 por cento: o café, o algodão e o cacau. O algodão tornou-se irremediavelmente gravoso e criou um problema para a economia nacional, cuja solução se procurava. O Senado, contudo, encontrou o remédio: apresentou emenda ao artigo terceiro do projeto, permitindo que fôssem vendidos ao câmbio livre, além daqueles produtos, também o algodão das safras de 1952 e 1953.

Todo o algodão de São Paulo e dos Estados do Nordeste.

O GOVÊRNO QUERIA

Indo as emendas do Senado à Comissão de Economia da Câmara, deu parecer favorável à alteração introduzida pelos senadores, contra o parecer da Comissão de Finanças.

O govêrno queria que se aprovasse a emenda. E nesse sentido o ministro da Fazenda mandou informações verbais por intermédio do líder da maioria.

O GOVÊRNO NÃO QUIS

Ontem, na reunião de plenário, a Câmara devia deliberar definitivamente, aprovando ou rejeitando a emenda do Senado.

Baseada no parecer da Comissão de Economia, dispunha-se a aprová-la, quando inesperadamente chegou, também por intermédio do líder da maioria, uma contra-ordem: não se votasse a emenda antes de recebidas novas informações do govêrno, isto é: do Banco do Brasil. A Câmara parou por algum tempo. E quando recomeçou o trabalho já tinha a maioria instruções para rejeitar a emenda e manter o dispositivo inicial.

Foi, então, aprovado o parecer da Comissão de Economia e derrotado o da Comissão de Finanças porque o sr. Gustavo Capanema conduziu a maioria a rejeitar a emenda, que o govêrno já não queria.

O GOVÊRNO QUER NOVAMENTE, MAS TARDE

Poucos minutos depois de rejeitada a emenda do Senado, novas instruções verbais do govêrno chegavam para o líder da maioria: que se aprovasse a emenda, a emenda era boa, seria uma desgraça se a emenda fôsse rejeitada.

O govêrno, então, já não era o presidente do Banco do Brasil mas o ministro da Fazenda. E chegou tarde. As safras de algodão dêste e do ano vindouro continuarão pêso morto na economia do país.

Dois Candidatos à Chefia da UDN

Gabriel Passos levantado por mineiros e Raul Fernandes - Prematuro, o movimento

OS udenistas mineiros levantam a candidatura do sr. Gabriel Passos para presidente da UDN em substituição ao sr. Odilon Braga, que termina o seu período em junho do próximo ano.

Os deputados Monteiro de Castro, Alberto Deodato e Leopoldo Maciel estiveram na residência do sr. Odilon Braga para comunicar-lhe que desejariam indicar o nome do ex-líder udenista na Câmara para o posto. Informaram que falavam também em nome do sr. João Franzen de Lima, presidente da seção udenista mineira.

Depois dessa comunicação os mineiros começaram a trabalhar a UDN nacional em benefício do sr. Gabriel Passos e acreditam que já contam com o apoio das representações udenistas de Sergipe, Goiás e parte de Pernambuco.

A UDN mineira se reunirá, em Belo Horizonte, no próximo dia 25, com a presença de todos os deputados federais, para melhor estudar o assunto.

FALA GABRIEL PASSOS

Ouvimos o sr. Gabriel Passos. Diz êle que não recebeu, até o momento, nenhuma comunicação dos seus companheiros, sôbre a indicação do seu nome. Ignora completamente o movimento em tôrno de sua candidatura.

"Até agora, diz, ouvi falar nos nomes dos srs. Raul Fernandes, que é um dos maiores brasileiros vivos, e do sr. Prado Kelly, uma das grandes expressões do nosso partido. Sob a presidência de qualquer um deles, a UDN ficará grandemente honrada. Acho, mesmo, que com dois candidatos dêsse porte não devemos cogitar de qualquer outro nome, pois nenhum deles pode sofrer competição dentro do partido.

CANDIDATURA RAUL FERNANDES

Desde muito tempo existe a candidatura Raul Fernandes levantada pelos srs. José Augusto e Artur Santos que continuarão a trabalhar por ela.

Recorda-se, entretanto, que a candidatura do sr. Raul Fernandes foi sugerida pelo sr. Soares Filho que tinha pelo ex-chanceler o maior apreço possível, consultando-o em tôdas as emergências.

LEMBRANÇA DOS COLABORACIONISTAS

A candidatura do sr. Gabriel Passos está sofrendo uma restrição, a de que foi levantada pelos colaboracionistas da UDN, os mesmos representantes que trabalharam contra a liderança do sr. Afonso Arinos.

DEIXARA' DE SER LIDER

Outro receio que já está sendo manifestado é sôbre a liderança Afonso Arinos. Acredita-se que, se o sr. Gabriel Passos fôr escolhido para presidente do partido, o sr. Afonso Arinos deverá deixar a liderança da bancada na Câmara, pois não é natural que Minas detenha, sempre, os melhores postos do partido, em detrimento dos representantes de outros Estados.

Essa objeção não foi lançada quando da escolha do sr. Afonso Arinos porque se tratava de escolher um líder para completar um período parlamentar, sob a presidência de um outro mineiro que estava também a terminar o seu período presidencial.

MOVIMENTO PREMATURO

Os dirigentes da UDN continuam a achar que ainda é cedo para levantar o problema da sucessão do sr. Odilon Braga. Acham que isto só deve ser feito depois de realizadas as convenções estaduais que estão em curso.

Dizem êles que há movimentos estaduais dentro da UDN que poderão, pela vitória desta ou daquela ala nas convenções estaduais, modificar ou retificar rumos partidários. Já em alguns Estados se observam modificações nesse sentido.

Assim, segundo essa opinião, o melhor será esperar os próximos meses antes do lançamento de candidatura para substituir o sr. Odilon Braga.

"Vitória de Garcez", diz o Prefeito ao reassumir

SÃO PAULO (Sucursal) — "É uma vitória do governador Garcez a decisão do Supremo Tribunal Federal, declarou ontem o sr. Armando de Arruda Pereira ao reassumir a Prefeitura de São Paulo.

O sr. Arruda Pereira recebeu o cargo do sr. Nelson Marcondes do Amaral, que respondeu pelo expediente durante seu afastamento.

A Comissão Técnica do Rádio

EXISTE no Ministério da Viação e Obras Públicas um órgão destinado a superintender tecnicamente as atividades radiofônicas no país.

Tem o nome de Comissão Técnica do Rádio. Mas do assunto "rádio" parece que ela não está muito ao corrente. Pois ontem fêz um estranho e surpreendente pedido: solicitou à Agência Nacional uma relação... das estações de rádio existentes no país.

VOZES

O NOVO Chefe de Polícia é amigo e colega do General Caiado de Castro. Afirma-se que o chefe da Casa Militar do Presidente da República foi quem indicou ao sr. Getúlio Vargas o nome do General Ancora.

O GOVERNADOR Amaral Peixoto ponderou ao sr. Getúlio Vargas que, tendo o novo Prefeito saído das hostes do PTB, a escolha do sr. Danton Coelho para Chefe de Polícia não seria bem vista pelo PSD. Por outro lado, na expectativa de novos distúrbios provocados pelos comunistas, é preferível que aquele cargo seja ocupado por militar.

O SR. Ivan Espírito Santo Cardoso, filho e chefe de Gabinete do novo Prefeito, foi nomeado para Delegado Fiscal pelo sr. João Carlos Vital.

O SR. Euvaldo Lodi, nestes dias de chuva, vem fazendo grande sucesso com seu guarda-chuva automático, que abre e fecha com simples contato.

JOSE' DO RIO

ATE' 15 DE JANEIRO

O CONGRESSO estará fechado a partir de hoje até o dia 15 de janeiro, quando se reabrirá para a sessão extraordinária que já está convocada.

Ontem, na Câmara, foram encerrados os trabalhos da atual sessão legislativa, quando o sr. Rui de Almeida leu um resumo dos trabalhos realizados e os srs. Gustavo Capanema, Ernani Satiro, Nestor Duarte e Vieira Lins se despediram dos deputados.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SÍTIO RETIRO FELIZ
WEEK-ENDS, ÓTIMO CLIMA
E VALORIZAÇÃO CONSTANTE
Condução gratis
Informações: MANOEL JACINTO FERREIRA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 4.º ANDAR, SALA 425
TELEFONE: 42-6810

VÁRIAS NOTÍCIAS

A substituição do chefe de Polícia do Distrito Federal nas primeiras horas da madrugada de ontem, como medida de emergência que surpreendeu a todo mundo, inclusive ao novo titular do importante cargo, deve ter uma significação especial, na orientação do govêrno quanto à ordem pública, e à segurança nacional. Seria de desejar que o ato do sr. presidente da República envolvesse um compromisso e se traduzisse no propósito de enfrentar, para resolvê-la, uma situação que se vai tornando cada vez mais inquietante.

Há no setor civil das esferas oficiais um estranho acumpliciamento com elementos suspeitos ou comprometidos com a ação comunista no país, cujos planos vão tomando forma e podem, de um momento para outro, como já aconteceu, surpreender de novo a nação num golpe audacioso. O receio dessa trágica eventualidade não é nosso apenas, que de há muito vimos com outros jornais, alertando a autoridade e denunciando a maquinação dos agentes comunistas.

Os fatos que se acumulam têm sido trazidos a público por vozes insuspeitas e autorizadas, como a do sr. almirante Penna Botto, que, sem meias palavras, prestou ao país o seu depoimento, e a do delegado da Ordem Política e Social de São Paulo, citando o que ocorre no interior de Goiás, onde os comunistas dispõem de armas as mais modernas e se organizam para uma ação rápida e violenta.

Não só êsses avisos positivos foram divulgados ultimamente. Duas das mais respeitáveis patentes superiores do Exército, o general Coelho dos Reis, falando nas comemorações realizadas no Cemitério de São João Batista em 27 de novembro, na evocação dos militares sacrificados no golpe comunista de 1935, e o general Oswaldo Cordeiro de Farias, ao encerrar o curso da Escola Superior de Guerra, ambos na presença do sr. presidente da República, alertaram o govêrno para o perigo que nos ameaça, afirmando que postos-chaves da administração pública se acham em mãos de comunistas conhecidos. Houve alguma reação, houve alguma providência? Dispensamo-nos de responder à pergunta, cuja negativa vale como um libelo de culpa para os responsáveis que continuaram indiferentes.

Pela conduta displicente das autoridades civis, pela duplicidade do govêrno, estamos assistindo a um estranho espetáculo. Enquanto, nas Fôrças Armadas, os comunistas são presos e processados, nas esferas civis da administração dão-lhes cargos de direção ou conservam-nos em funções de confiança. As repartições públicas estão cheias de comunistas, que não se limitam a pensar de acôrdo com a ideologia moscovita, mas vão além, porque agem em consequência e muitos são, de vez em quando, presos pela polícia em plena atividade subversiva.

Soltos sem processo ou libertados pela condescendência judiciária, voltam ao serviço público, como pensionistas do Estado, para a continuação do seu trabalho de combate ao regime democrático e destruição das instituições pátrias.

Há outros aspectos do problema, que precisam ser focalizados, tão suspeitos são na lógica do raciocínio que provocam. Assistimos recentemente a uma greve contra o Poder Legislativo, promovida por uma associação médica infiltrada de comunistas. A mais escandalosa das greves, porque feita contra a ética profissional, com violação do Estatuto dos Funcionários Públicos e desrespeito a um dos poderes da República. Tinha por objetivo forçar o Congresso a votar uma lei absurda, inconveniente e inconstitucional. Foi, no entanto, admitida pelo govêrno, com indiferença se não com simpatia.

Tivemos agora outra greve curiosa, contra o Poder Judiciário, apoiada com falsa justificativa pelo ministro do Trabalho, que devia saber perfeitamente quais os seus agentes e os seus objetivos. Fugindo à sua responsabilidade no caso, não hesitou aquele ministro em acusar levianamente a Justiça do Trabalho de haver proferido uma decisão errada, como se o Tribunal que a sentenciou estivesse adstrito a uma informação administrativa sôbre o índice de carestia de vida e não fôsse êste apenas um elemento de convicção para o julgado superior.

Vão-se, pois, acumulando os fatos, numa sequência suspeita, para que sôbre êles se construam hipóteses alarmantes. No desdobrar dos acontecimentos, sacrifica-se, na calada da noite, o militar ilustre, que, na Chefatura da Polícia, guardava uma tradição de compostura e dignidade em luta com elementos comprometidos pela indisciplina e delinquência do meio.

A escolha do seu sucessor traz à opinião pública uma esperança de transformação nas diretivas que dizem com a segurança nacional. Não se confirmando a ameaça de ir para a rua da Relação um instrumento partidário, no desdobramento de um programa político que começa a inquietar os espíritos já tão atormentados pela desconfiança e incerteza, rasga-se uma perspectiva promissora, que o tempo justificará ou não.

A situação infelizmente não se apresenta tranquilizadora. Instala-se ao mesmo tempo, no govêrno da cidade, uma administração declaradamente partidária, expressão de fôrças políticas que contam com o apoio de uma minoria da população carioca e estão longe de possuir credenciais de autoridade e confiança para a obra administrativa que o Distrito Federal está a exigir. Caiu o prefeito João Carlos Vital porque se desviou do seu rumo inicial, imposto pelo prestígio do seu renome profissional, para transigir com o interêsse eleitoral dos vereadores municipais. Ao técnico apolítico sucede um administrador sujeito às imposições e injunções dos compromissos do seu partido. Vamos ver em que isso dá.

O inconveniente dessa subordinação logo se comprovou com a reação do Senado Federal, em boa hora despertado pela compreensão de sua alta missão constitucional. Ao voto de repulsa à autonomia do Distrito Federal, para a eleição do seu prefeito, com a vitória do bom senso e do patriotismo defendida pela ação combativa ou persuasiva dos senadores Assis Chateaubriand, Luiz Tinoco e Bernardes Filho, seguiu-se o voto de misericórdia que permitiu ao novo prefeito empossar-se no cargo. Mas ficou de pé, expressivamente feita, a advertência do Senado Federal, que teve na opinião nacional a maior repercussão, porque vale como um conselho de prudência e sobretudo como aviso que deve ser motivo de meditação superior.

Transcrito do "Jornal do Commercio" de 14-12-52.

RESPONSABILIDADE A APURAR

O PRESIDENTE da República não pode ficar indiferente às denúncias da imprensa contra a atitude assumida pelo Ministro do Trabalho diante da greve dos tecelões. São numerosas as provas de que a parede poderia ter sido evitada, se o sr. Segadas Vianna o tivesse querido.

Parece, no entanto, que o ministro não sòmente deixou que os "meneurs" comunistas preparassem e deflagrassem o movimento, como ainda, quando os operários suspenderam o trabalho e se verificaram os acontecimentos conhecidos, achou que deveria sustentá-los, proclamando a "justiça" da greve.

Trata-se, no entanto, de uma greve inteiramente ilegal e bastaria êsse aspecto para que merecesse desde logo a condenação do Ministério do Trabalho. Foi para evitar os movimentos dessa natureza que se fêz no país, depois de 1930, uma vasta legislação tantas vêzes apontada como "a melhor do mundo".

A Justiça do Trabalho criou-se para dirimir as pendências entre empregados e empregadores, quando as negociações diretas não surtissem efeito. Mas se os trabalhadores resistem às suas sentenças e recorrem à parede para forçar as suas próprias soluções, todo o monumento erguido pelo sr. Getúlio Vargas cai por terra e torna-se inútil.

Os jornais publicaram documentos comprobatórios de que o ministro do Trabalho possuía tôdas as informações a respeito da agitação vermelha promovida entre o operariado da indústria textil pelos agentes da desordem a serviço da Rússia. Que lhe cumpria fazer? Intervir imediatamente com a autoridade do seu cargo e os meios suasórios de que dispõe, a fim de neutralizar a ação dos comunistas, empenhados em explorar os ressentimentos dos trabalhadores onde quer que haja a mínima possibilidade de fazê-lo.

Se, pois, o sr. Segadas Vianna, conhecendo até nominalmente os agitadores nada fêz contra êles e deixou de tomar qualquer medida para evitar a greve ilegal, fica patente a sua cumplicidade no movimento. E' o próprio govêrno que aparece como interessado na perturbação do trabalho num setor de importância capital para a economia brasileira.

Não se contentou, porém, o ministro em fazer caso omisso dos seus deveres, na fase preparatória do movimento. Uma vez declarada a cessação do trabalho nas fábricas, o sr. Segadas Vianna veio a público para sustentar a justiça dessa greve ilegal que assume o caráter de verdadeira revolta contra o aresto de um Tribunal. Alegou ter havido êrro nos cálculos de que resultou o aumento autorizado pelos juízes, quando na verdade não se verificou engano de nenhuma espécie e se tivesse havido, não seria nunca o protesto violento sob a forma de greve o recurso de que deveriam lançar mão os operários.

Um aumento nas proporções reclamadas pelos trabalhadores texteis, instigados e explorados pelos agentes moscovitas, representará a ruína quase total dessa indústria já duramente atingida nos mercados internacionais, precisamente pelo alto custo da produção. Não podemos mais vender os nossos panos nas praças que os importaram do Brasil, durante a guerra, porque não nos é possível superar a competição de outros centros industriais, onde a mão de obra é muito mais barata e o maquinário de tecido mais moderno e eficiente.

Pode bem ver o presidente da República quanto é justificada a apreensão com que os militares, como se patenteou no discurso pronunciado pelo general Cordeiro de Farias na cerimônia da entrega dos diplomas na Escola Superior de Guerra, tomam conhecimento da crescente infiltração comunista em altos setores do govêrno.

Não se pode explicar, de fato, que tenha partido do Ministério do Trabalho a palavra de estímulo a uma greve, sabidamente organizada pelos comunistas, como a reconheceu o sr. Segadas Vianna, depois de haver publicamente proclamado a sua "justiça".

Há em tudo isso uma responsabilidade bem grave a ser apurada, sendo do máximo interêsse do govêrno que o faça quanto antes.

(Transcrito do "O Jornal" de 14-12-52)

condicionadores portáteis • instalações centrais
PRONTA ENTREGA
AR CONDICIONADO Refrigeração
ASSISTÊNCIA MECÂNICA - PROJÉTOS - INSTALAÇÕES - CONSERTOS
Confort-Air S/A
ENGENHARIA - INDÚSTRIA - COMÉRCIO
Uma organização de técnicos especializados no conforto e no bem-estar.
Rua Washington Luís, 81
1.º - 2.º - 3.º pav. - Tel. 22-4925

ENCERADOS

AYMORÉ
Magalhães, Sucupira & Cia. Ltda. RUA SÃO BENTO, 7
Soc. Labor Comércio & Ind. Ltda. AV. PRES. VARGAS, 691
Lopes Gomes & Cia. RUA CLAPP, 15/17
Novaes & Cia. Ltda. RUA OUVIDOR, 23
Juscelino Barbosa & Cia. RUA 1.º MARÇO, 121

Primeiras vítimas da nova guerra

EM Nova York, durante um exercicio que paralisou o tráfego da cidade, domingo, foi morto por ter resistido a uma determinação do serviço de ordem, um certo Cesar Flores.

Em Viena, participante do Congresso Mundial dos Partidários da Paz, representado no Brasil por uma comissão comunista na qual se integrou o general reformado Buxbaum, morreu de um ataque de coração um certo Joaquim Teixeira, de S. Paulo.

Qualquer que tenha sido a "causa mortis", bala de revólver, na primeira, enfarte do miocárdio, na segunda, o certo é que fizeram as duas primeiras vítimas da terceira guerra mundial — sem contar as do ensaio geral na Coréia.

Êsses dois episódios, tão expressivos, dão oportunidade a um exame que precisa ser feito à luz da razão, a fim de desfazer confusões cuja frequência tanto serve aos objetivos da Rússia quanto contribui para armar, no Brasil, situações lamentáveis.

Ninguém, em sã consciência, ninguém deseja outra guerra. Ninguém, do nosso lado, queria a segunda. Hoje, mais do que nunca, todos os homens sabem o que representará uma nova conflagração. Todos — menos os que não têm liberdade para decidir. O mais empedernido dos argentários sabe que perderá nesse conflito não sòmente os filhos, a própria vida — como até o dinheiro. Como, portanto, pode desejar outra guerra?

Tôda campanha pela paz, portanto, assenta na concepção que se tenha acêrca do modo de evitar a guerra.

Há os que julgam que para evitá-la é preciso estender ao mundo o regime que vigora na Rússia. Êstes são os comunistas. Conduzem-se com muita lógica, fiéis à Rússia e aos seus objetivos.

Há os que julgam que para impedir a guerra é preciso consolidar as fôrças de paz. Estas, julgam êles, não estão na agressividade russa, no seu propósito de subversão da sociedade e do mundo, e sim na evolução pacífica, na transformação harmoniosa do mundo.

As primeiras, deixando de acreditar em Deus, passaram a crer em superstições como a classe, o Estado e outros fetiches. Acabam acreditando no paraíso terrestre. As segundas, ainda quando não digam ou não saibam, são mais coerentes com a natureza do homem. Não esperam a perfeição de uma sociedade constituída de homens imperfeitos. Trabalham por uma tendência à perfeição. Acreditam num constante esfôrço por atingir um estágio superior da evolução social.

Há, porém, uma terceira categoria de sujeitos que consideram possível garantir a paz pertencendo aos segundos e fazendo o jôgo dos primeiros. Com o agravar a confusão, julgam servir de intermediários. Não confiam na nitidez das definições. Preferem confiar-se à vaguidão das fórmulas verbais. Pertencem ao mundo da evolução, mas servem ao da revolução. Querem, como tôda gente, a paz. Mas ajudam aos que, por insatisfeitos, querem a guerra.

Êstes são, na verdade, os mais nocivos. Os que tornam impossível o entendimento. Os que trabalham, inconsciente mas eficazmente, pela terceira guerra mundial.

Êles não compreendem nem aceitam que só não haverá guerra se a Rússia se convencer de que a sua quinta-coluna não é suficiente pàra assegurar a confusão e a perplexidade do adversário, os Estados Unidos e as outras democracias ocidentais.

Não compreenderam, por exemplo, a lição da "ponte aérea" para Berlim. Quando os ocidentais resolveram enfrentar o bloqueio russo à capital alemã, evitaram a guerra porque a Rússia, assustada com os efeitos de sua provocação, recuou.

Não compreende, por exemplo, a lição da França. A tensão guerreira diminuiu, no mundo, em maio e junho dêste ano, quando o Govêrno francês resolveu enfrentar a quinta-coluna e fêz fracassar as manifestações e greves preparadas pelo Partido Comunista. A Rússia percebeu que estava fraca, mesmo na França, e isolada. Tratou de ressuscitar, "dialèticamente", depois das costumeiras "autocriticas", a tática da Frente Popular. Renovou a política da "mão estendida". Alargou o campo do seu sectarismo. Já não reivindica vantagens políticas como tais. Pretende apenas melhoria de salários (médicos, tecelões, jornalistas, etc.), reivindicações parciais, o suficiente para aprofundar o prestígio comunista e agravar a inquietação no mundo fora da órbita russa. Seu objetivo não é a tomada do poder. E' a desmoralização do poder. Não pretende substituir-se, o Partido Comunista, aos que estão no comando da sociedade. Tencionam, primeiro, destruir êsse comando, por dentro, para depois se passarem das ruínas e reconstruí-las à sua maneira. Tal era o ensinamento de Lenine.

Na medida em que cada qual pretenda contribuir para a paz, e não para a guerra, é essencial que se compenetre dessa verdade, que não é uma invenção ou um artifício de raciocínio, é fruto de experiência vivida, é lição que decorre dos fatos, está na doutrina dos stalinistas e na cara dos acontecimentos.

Quem, portanto, colabora com a "campanha de paz" dos comunistas, está encorajando a agressão russa e, também, como é natural, a disposição dos americanos e outros a resistirem a essa agressão. Na medida em que a "campanha de paz" comunista tiver êxito, estaremos condenados à guerra. Porque se está aumentando a confiança da ditadura russa no poder e eficácia da sua quinta-coluna, mobilizando as massas.

O mesmo se pode dizer, em geral, das reivindicações comunistas. Na medida em que nos conformemos a elas como se fôssem inevitáveis e inelutáveis, estaremos aumentando a agressividade da Rússia e, portanto, tornando inevitável a terceira guerra mundial.

Pois, se a perspectiva da guerra é horrível, valha-nos ao menos a certeza de que há povos que se dispõem a suportá-la, contanto que não tenham de ser reduzidos à escravidão.

O melhor é evitar a guerra. Para isto, o que há a fazer é evitar que se aumente a confiança da ditadura russa na eficácia da sua quinta-coluna.

CARLOS LACERDA

FIM DE VIAGEM

(Desenho de Hilde)

Delicadeza e miséria

DIR-ME-ÃO que os versos são maus, mas eram versos. Eis o que ninguem pode negar. Assim, no fundo do coração de Ciro, não o persa que fundou o império, mas o nosso, que prendeu o jornalista e atirou nos operários, havia uma flor secreta de poesia. Sòmente que ninguem desconfiava, o que se via aqui fora era a aparência prosaica. Mas Ciro não quis sair sem se revelar. Poesia é coisa esquisita, nasce onde menos se espera: basta uma fresta na pedra para brotar o capim — e dar flor. Eu não concordo, por isso, com a campanha universal de ridículo que está procurando cobrir Ciro pelos versos, que declamou. Não eram bons, repito, mas eram versos; e verso, ainda que ruim, merece respeito.

Quem começou poetando foi o novo chefe de Polícia, que inscreveu na história do Rio de Janeiro seu lema: liberdade e delicadeza. E' programa novo, não propriamente aspiração irrealizavel, mas uma contradição com a natureza das coisas. A Polícia não foi feita para libertar, mas para prender; e em certas ocasiões não há delicadeza possível. O de que se trata é que o preso seja certo e a pancada justa. Noutras palavras: é que se prendam os ladrões, não os jornalistas, e se atire nos assassinos e não nos operários.

O novo método, aliás, já começou a ser usado. Em frente ao campo do Madureira a multidão de pobres se comprimia, não sem desordem. Vai daí pediu-se à Rádio Patrulha que fizesse ordem; e a ordem se fêz. Feridos houve uma velha de mais de sessenta anos, dois meninos de oito, uma menina de três e uma adolescente de dezoito. Foi um excesso de delicadeza, não há dúvida. Até na idade das vítimas: nenhuma de mais de vinte anos, nem de menos de sessenta.

Eu não censuro, antes vejo nisso um pensamento delicado.

Não há nada de mais doloroso nestes dias de Natal, quando o moço da COFAP tão cristãmente deseja que não faltem perus às mesas onde já existem castanhas e os importa gordos e grandes da Argentina, nada há de mais doloroso do que essas filas de pobres, em que a miséria é convocada a exibir-se para a prática caritativa dos ricos e poderosos.

Soube o chefe de Polícia que êles esperam assim o dia inteiro — ao sol e à chuva, e o que recebem é pouco, porque são muitos. E sempre há corações sensíveis, a quem o espetáculo retira um pouco das alegrias do Natal. E entre os que esperam há frequentes discussões, e às vêzes brigas, e não é para as crianças muito educativo que fiquem ali à espera de presentes, quando podiam estar trabalhando ou recebendo o exemplo do trabalho.

Foi isso o que, com a liberdade de pensamento que Deus lhe deu e a polícia, que chefia, lhe permite, compreendeu o general Ancora. E logo providenciou — com delicadeza e poesia.

ODYLO COSTA, filho

[illegible]

A greve dos tecelões e sua origem

AFIRMAMOS que a greve dos tecelões foi deflagrada antes da decisão do Tribunal Superior do Trabalho. Provamos isto com o ofício do presidente do Sindicato comunicando que a greve havia começado às 14 horas do dia 4 — quando o Tribunal ainda não se havia pronunciado.

Afirmamos que a greve foi preparada pelos comunistas, arrastando ao sacrifício os trabalhadores tecelões. Provamos isto com a carta "Confidencial" do ministro Segadas Viana ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho, comunicando, dois dias antes da greve, que ela estava preparada pelos comunistas cujos nomes o ministro do Trabalho arrolou.

Estes são fatos, provas, documentos fornecidos pelos próprios interessados em negar os fatos, as provas, os documentos.

Contra isto o editorialista do "Correio da Manhã" aduziu uma série de raciocínios muito inteligentes mas que têm a desvantagem de não se basearem nos fatos. Ao contrário: os fatos desmentem tais raciocínios. Diz, por exemplo, o "Correio" que os comunistas sempre se prevalecerão de qualquer greve. E' claro. Mas, que tem isto a ver com o caso atual? O que provamos é que a greve é organizada, desencadeada e dirigida pelos comunistas. O editorialista ainda duvida porque entre as suas reivindicações não figura a guerra da Coréia ou a campanha "pro-paz". Claro! O interêsse da quinta-coluna, nessa greve, não é tomar o poder nem acabar com a guerra da Coréia. E' tirar sardinha com mão de gato. E' perturbar a produção e arrastar as classes umas contra as outras.

Se o "Correio da Manhã" quiser saber quanto está errado, basta ver como foi ontem elogiado o seu editorial pela "Ultima Hora". O jornal dos comunistas de "boudoir" responde a fatos com insultos, a provas com adjetivos. Para Samuel Wainer, a TRIBUNA DA IMPRENSA é "profissional do anticomunismo" e estimuladora, do "ódio de classes" (sic).

Dissemos que a greve foi deflagrada antes da decisão do Tribunal. Dissemos — e provamos. Com isto, provamos também que a decisão do Tribunal foi apenas um pretexto. Dissemos que a greve foi articulada pelo Partido Comunista. Dissemos — e provamos com uma carta do ministro Segadas Viana ao presidente do Tribunal.

Se o sr. Segadas mentiu ao sr. Getulio Vargas e à Nação, através da "Ultima Hora", compreende-se, pois aquele é realmente o jornal para essas malandragens. Mas, pegado em flagrante, tem que reconhecer que a mentira não foi muito longe. Pois o que êle diz em carta também vale, pelo menos, tanto quanto o que afirma nas entrevistas de propaganda.

O plano da desordem, pela onda de greves e pela infiltração comunista na máquina administrativa, está em marcha. Quem o diz é o general Cordeiro de Farias — a quem a "Ultima Hora" não insulta porque Samuel Wainer é um pulha, incapaz de ser fiel sequer às suas traições, mas a quem intriga — porque é um vende-pátria.

Provamos que a greve não surgiu da decisão da Justiça do Trabalho. Provamos que foi organizada pelo Partido Comunista, segundo depoimento do ministro do Trabalho — que de público dissera o contrário.

Insultem-nos, se quiserem. Mas, respondam aos documentos.

Superstição

SEGUNDO o jornal "Il Tempo", a reforma agrária realizada no sul da Itália recentemente já levou quinhentos trabalhadores a deixar o Partido Comunista e a Federação do Trabalho, entidade inspirada pelos bolchevistas. Mais de quatrocentos deles, depois de receberem pedaços de terra, entregaram suas carteiras vermelhas ao secretário do Partido Democrata Cristão em San Severo. Em Ascoli Satriano e Castellucio dei Sauri, outros camponeses, em número superior a cem, tomaram o mesmo rumo pelo mesmo motivo.

Aqui, a superstição da reforma agrária nos leva a fazer dela, precisamente, o melhor dos instrumentos de propaganda comunista entre os trabalhadores do campo.

Providências

A PRAIA do Leblon anda sujíssima. Aliás, sempre andou. Agora, porém, um pouco mais. Ora, a praia do Leblon é muito usada em cartazes de turismo organizados pela Prefeitura. Diante disso — e da excepcional sujeira presente — o Departamento de Aguas e Esgotos está tomando providências, a primeira das quais é avisar que não se deve tomar banho na referida praia, evitando-se mesmo a permanência nas suas imediações. Há um problema de impossível solução, pelo menos nestes dois próximos meses: impedir o afluxo de detritos para junto da areia.

Origem dos poços

NEM todos sabem de onde se origina o "béguin" do sr. Getúlio Vargas pelo sr. Yeddo Fiuza e, consequentemente, pela sua política de poços e chafarizes. As primeiras e notáveis experiências técnicas nesse sentido foram realizadas para o próprio uso doméstico de Vargas, na Fazenda de Itu. Parece que jorrou bastante água e o presidente da República ficou entusiasmado. Ora, Itu pode ser grande (a despeito das preocupações antilatifundiárias de Vargas), mas o Distrito Federal é incomparàvelmente maior, o mesmo acontecendo quanto ao número dos peões de Vargas e a população desta devastada metrópole.

"O Pequenino"

ENCERRANDO as comemorações da "Semana da Marinha", reconheceu o presidente Getúlio Vargas que atravessamos um período de grandes dificuldades. Não há que desanimar, porém. Trata-se de uma crise de crescimento. Será por isto que o chamam "O Pequenino"?

Competências

"NÃO me compete julgar o Tribunal Superior do Trabalho" — declarou à imprensa o ministro Segadas Viana. E concluindo: "O julgamento de um tribunal é feito pelo povo."

É uma estranha e perigosa doutrina.

[illegible]

Bilhete ao general Cordeiro de Farias

DO sr. Paulo Tacla, do Rio:

"Meu caro Mestre e Amigo:

Tenho sido, nobre General, desde longe, um dos seus desconhecidos e apagados discipulos naquilo que tem representado afirmação em defesa da unidade e da continuidade do Brasil. Amigo nunca deixei de o ser, recuando até os distantes tempos da preparação revolucionária. Daí o me encontrar à vontade para lhe dirigir aplausos diretos e concretos pelo seu notável e memorável discurso na Escola Superior de Guerra. Há discursos de superfície que caem como a água da chuva por extensão enorme e depois essa água se evapora como que repentinamente. Seu discurso, no entanto, foi de profundidade. Marcou a mais severa advertência que o país já ouviu em tôda a sua história. Estamos com o inimigo em casa, agindo à vontade e a receber ordens de fora, com a maior sem-cerimônia. O inimigo já conseguiu muito além do que esperava. Se o tirano Stalin governasse o Brasil, estou certo que os comunistas não teriam a proteção e a ajuda e a colaboração que lhes vai ao encontro, cega, apaixonadamente.

A foice e o martelo se estampam à entrada dos palácios, dos quartéis, das fábricas, dos ministérios, das escolas, dos jornais, e é bonito falar bem da Rússia e falar mal dos inimigos da Rússia, à frente dos quais se encontra a valente e inflexível nação americana, cujo punho fechado se encosta nas fauces do urso sinistro.

O exemplo vem de cima, General. Há dois pesos e duas medidas na forma de enfrentar-se governamentalmente o comunismo. Prendem-se uns quantos militares desviados, muitos talvez iludidos, mas se deixam nos postos chaves os cripto-comunistas, os conluiados com a ideologia totalitaríssima de Moscou. Os comunistas fazem e desfazem. Os comunistas regulam tôda a ação interna e externa do poder. Os comunistas afastam os que se opõem de peito aberto, mesmo sem armas, como os civis, aos seus movimentos, e chamam para empregos, para negociatas, para farras, para banquetes, para reuniões de tôda a ordem, onde se gizem cânticos fúnebres ao capital, aos homens do capital, todos os seus simpatizantes.

Se o poder tivesse ouvido advertências menos expressivas do que a que agora se estadeia, arrancando dum peito de bravo que tem alguém atrás do seu heroismo e do seu civismo, e a situação do país seria outra. A produção caiu por obra dos comunistas. Os preços se descontrolaram pela ação insidiosa dos vermelhos. Campeia a sabotagem em tudo e por tudo em consequência da tática comunista. Os jornais sentem o trabalho misterioso e eficiente dos comunistas em cada célula de Moscou a regular a composição e a disposição da matéria. A espionagem vermelha suplanta e supera, nos telefones, nos telégrafos, nos correios, o contrôle do Govêrno que é um Govêrno que, ou não quer enxergar, ou não quer se incomodar. Mas quando o perigo se puser em movimento armado, tanto correrá risco a indiferença, como os desprotegidos. Quantas vêzes se solicitou do Govêrno que atirasse fora dos cargos a carga incômoda dos súditos do Kremlin, bem gordos, bem protegidos, bem alimentados de ouro e de consideração?

O Govêrno parecia hipnotizado, aéreo, abúlico, inerte. Não sei, General, se seu discurso já não chega tarde. Não sei se as suas palavras não foram em vão.

Da sua alma sai um apêlo de união e de concórdia. Nada mais certo, nada mais patriótico, nada mais humano e, no fundo, defensivo e salvador.

O meu dever é o de me apresentar, como jornalista que nunca se intimidou diante dos comunistas e de seus insultos e de suas ameaças, ao seu altíssimo comando, meu General. Aqui estou, na cidade do Rio de Janeiro, escrevendo nela para um ou outro dos seus jornais e para diários do interior do país, ao seu irrestrito dispor. Quero um lugar na Divisão dos combatentes da idéia. O momento é de somar coragens. Para fracos e para indecisos, já nos bastam os que nos conduziram à dramática e verdadeiramente caótica situação dos nossos dias, dias desgraçados, dias infelizes, dias sem sorrisos, dias de luto moral e de esperanças em funeral.

Deus o anime: Deus o conduza; Deus o preserve. O mesmo Deus que deu aço à alma de Moscardo no Alcazar de Toledo — símbolo máximo à reação universal contra a hedionda tirania dos Urais, cujas garras caranguejeiam no dorso descoberto de nações desavisadas e incrivelmente confiantes, como a nossa.

Muito e muito grato pelo bem que me proporcionaram as suas generosas e digníssimas palavras. O meu abraço que lhe chega tantos anos depois da admiração que se mantém jovem."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Registro 13.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

ALUIZIO ALVES Diretor-Gerente

CARLOS LACERDA Diretor-Presidente

Diretor: CARLOS LACERDA

Redator Chefe: ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-2180
Gerência e Superintendência	32-2180
Redação	32-2185
Direção e Publicidade	32-2180
Oficinas	32-2185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço.	

acréscimo do porte EXTERIOR: mediar e consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º andar, salas 704/5 — Tel. 36-0472 São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

VARIEDADES

OS CIENTISTAS da Grã-Bretanha estão estudando os meios de derrotar o "smog" (mistura de "fog" com a fumaça industrial) e de reduzir o consumo de carvão.

Foi estabelecida uma fábrica-pilôto para remover componentes do enxofre, tais como o ácido sulfúrico, do gás fumegante numa média de 25.000 pés cúbicos por hora, por meio de um processo em que se utiliza a amônia.

Pesquisas ainda em fase de experiências incluem um método para usar carvão pulverizado em turbinas a gás.

A Agricultura Como Base da Economia Nacional

O INDICE de crescimento da população brasileira é um dos mais altos do mundo, calculando-se, em média, um aumento anual de um milhão de habitantes.

Enquanto isto, a produção agrícola de subsistência, ao invés de acompanhar mais ou menos num mesmo ritmo aquele crescimento —, ou estaciona, com relação a determinados produtos, ou mesmo apresenta sinais evidentes de diminuição no seu volume.

Esse fenômeno, aliado a outros de natureza mais grave, como a inflação, as dificuldades de transporte, o desenvolvimento das indústrias e as últimas sêcas que assolaram e continuam a dizimar o nordeste, vem agravando cada vez mais o problema de subsistência das populações brasileiras.

A área cultivada, que em 1940 era de 12.914.000 hectares, aumentou, em 1950 para 17.775.000, porém constatou-se sensível queda na média do rendimento de produção por hectare, enquanto, no mesmo período, a população aumentou de 40 milhões para 52 milhões de habitantes.

"Diminuiu a maioria dos produtos essenciais à alimentação. Em 1941 colhiam-se 1.686 quilos de arroz por hectare; em 1950 colhiam-se apenas 1.638; batata inglesa, 6.486 quilos por hectare em 1941, 4.787 em 1950; batata dôce, 1.969 quilos por hectare em 1941, apenas 1.149 em 1950; feijão, 888 quilos em 1941 e 769 em 1950".

A queda no volume da produção agrícola brasileira é uma consequência, entre outros, dos seguintes fatores: — "emprego irracional de adubos ou abandono do campo esgotado; instrumentos agrícolas primitivos (a enxada ainda caracteriza a agricultura brasileira meio rudimentar), crédito alto; falta de assistência técnica adequada".

Com relação ao crédito, é o próprio Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, quem afirma que o agricultor brasileiro é esquecido dos bancos e do govêrno, com exceção dos plantadores de café, algodão e cana de açúcar.

O êrro palpavel da nossa política econômica e financeira tem se caracterizado por êsse afã de industrializar o país sem que, primeiro, cuidemos de desenvolver e estabilizar a economia agrícola nacional.

Agora mesmo, o sr. Cleanto Leite, presidente da Comissão Nacional de Assistência Técnica, órgão de ligação entre o govêrno brasileiro, a ONU e a Organização dos Estados Americanos, em declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, teve a oportunidade de afirmar, entre outras coisas, que, "embora tipicamente agrícolas as regiões pouco desenvolvidas, sua produção agrícola média, por pessoa, é inferior a 1/10 da dos países mais adiantados. Nelas campeia o analfabetismo e o nível cultural das populações não pode servir de suporte ao desenvolvimento econômico.

Alguns dêsses países estão procurando escapar à situação, mediante a industrialização progressiva. Mas, o progresso industrial seria impossível, sem uma economia agrícola que, fornecendo os elementos da produção primária, constituisse sólida estrutura de um parque industrial".

Esse tem sido o nosso êrro, principalmente se levarmos em consideração a vasta extensão do território nacional, progressivamente abandonado pelas populações mais capacitadas, que procuram os centros urbanos onde os salários das fábricas, relativamente altos, constituem motivo de atração do homem do campo.

A situação do nordeste, então, é de calamidade, pois a fome, que de há muito vem assolando as suas populações, em consequência das estiagens prolongadas, está despovoando ràpidamente esta vasta região do país, agravando assim o problema de subsistência da população brasileira.

De janeiro a julho do corrente ano, segundo afirmou o estatístico bandeirante, sr. Nelson Rachid Abirached, entraram no Estado de São Paulo, vindos do nordeste, os seguintes contingentes de imigrantes:

Bahia: — 71.692, equivalente a 50% do total.
Alagoas: — 16.230, equivalente a 11% do total.
Pernambuco: — 14.397, equivalente a 10%.
Sergipe: — 5.971, equivalente a 4%.
Ceará: — 5.747, equivalente a 4%.
Piauí: — 1.500, equivalente a 1,5%.

"E' axiomático que, sem a estrutura agrícola estável e sólida, será duvidosa, entre nós, a industrialização ampla e em bases seguras, tanto mais quanto a nossa produção industrial se destina, na sua quase totalidade, ao mercado interno" — esclarece o Ministro João Cleofas.

O que aconteceu com a Argentina, cujo govêrno peronista procurou transformá-la, da noite para o dia, de país agrícola por excelência em uma nação industrial, com o abandono criminoso da política agrária, devia servir de exemplo a todos nós, que persistimos nos mesmos êrros.

A nação platina foi, por muito tempo, o celeiro onde outros países, inclusive o Brasil, procuraram se abastecer de trigo, carne, milho, óleo comestíveis, etc.

Na guerra passada, os argentinos alimentaram as tropas beligerantes e as populações dos países em armas, o que lhes proporcionou a acumulação de reservas em divisas calculadas em alguns biliões de dólares. Mas a política armamentista e industrial de Peron consumiu ràpidamente êsses saldos, sem se preocupar, contudo, em reverter parte dos mesmos em benefício do reaparelhamento da agricultura, fonte de onde promanaram tôdas aquelas riquezas.

Os resultados dessa política errada cêdo se fizeram sentir, de maneira desastrosa, no quadro geral da economia platina. As colheitas dos anos subsequentes diminuiram de maneira alarmante, as exportações caíram sensivelmente, a moeda se desvalorizou, a inflação passou a dominar todo o país, e o povo, acostumado a comer os seus excelentes bifes acompanhados de "papa frita" e do puro e maravilhoso pão dourado, viu fugir de suas mesas fartas êsses alimentos, outrora tão comuns.

Agora, Peron reconheceu o êrro em que incidira e volta as suas vistas para o campo, movimentando campanhas no sentido de fomentar a agricultura e de fazer com que esta retome o seu antigo ritmo de prosperidade, como fator básico da economia argentina.

Os nossos homens de govêrno deviam, também, compreender que a base da nossa riqueza, a fonte de prosperidade da nossa economia repousa na agricultura, e que, se não voltarmos as nossas vistas para o campo, "a fome descerá sôbre o país", como de fato já vem acontecendo com certas regiões, como é exemplo vivo êste nordeste calcinado pelas sêcas e pelo descaso dos homens públicos do Brasil.

Ou traçamos planos de recuperação da economia nacional, estruturados na mecanização e desenvolvimento da agricultura, ou então, marcharemos, impassíveis, para uma calamidade coletiva, pois "o crescimento da nossa população, em contraste com o decréscimo da produção, poderá transformar o Brasil numa segunda Índia ou China".

Não é outro o caminho que vamos seguindo como bem atesta a realidade brasileira nos dias atuais.

Roberto Bezerra de Menezes

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DESFILE

Carlos Val



NA exposição dos trabalhos de alunos de Ivan Serpa, que se inaugura hoje no Museu de Arte Moderna, as pinturas de Carlos Val são as que têm maior destaque.

Carlos Val tem 14 anos de idade e trabalha com Ivan há dois anos, pintando quadros com estilo e colorido muito pessoais.

A obra

OS quadros de Carlos revelam um conhecimento profundo da anatomia e dos movimentos do corpo humano. O jovem artista demonstra possuir também um sentido espacial extremamente desenvolvido.

Carlos pinta, horas a fio, diante de qualquer pessoa, inteiramente absorto.

Uma vez, êle pintou Ivan Serpa dando uma aula e se colocou, no quadro, entre os alunos, trabalhando.

Entre as suas melhores obras experimentais, está uma série de cabeças de cavalos, tôdas em côres diferentes.

As feições

CERTA vez, Ivan Serpa perguntou a Carlos por que quando pintava pessoas nunca lhes desenhava os olhos, bôcas e narizes.

— "Você já está pronto para pintar feições" — disse êle.

Carlos respondeu:

— "Eu sei. Mas, se eu desse feições aos homens e mulheres que pinto, êles ficariam muito semelhantes à gente que morre. E eu teria a impressão de que os meus quadros também morreriam."

Opinião de Camus

QUANDO esteve no Brasil, Albert Camus ("Le Mythe de Sysiphe", "L'Homme Revolté") ficou fascinado com os trabalhos de Carlos Val.

— "Não se trata de um pintor juvenil ou de um estudante. É, sim, um artista completo" — comentou êle.

O estudante

HÁ tempos, a Comissão de Arte da UNESCO expôs em Paris uma série de trabalhos de Carlos. Entre os que se entusiasmaram com a mostra estava André Malraux, que escreveu um pequeno estudo sôbre a obra do pequeno pintor.

Carlos Val, no entanto, não se deixa levar pela fama que vai ganhando. Apesar de criticado em Paris, êle ainda é estudante do curso ginasial noturno do Colégio Vera Cruz, sujeito aos zeros e à frequência obrigatória.



APRESENTOU-SE ONTEM O CORO DA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Ontem, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, o Côro da União Cultural Brasil-Estados Unidos de S. Paulo deu uma audição de canções folclóricas americanas e brasileiras. O conjunto que foi especialmente convidado pelo presidente da Câmara dos Vereadores, conta com o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal.

Organizado e dirigido pelo maestro Erwin Clayton Seeley, vem desde o ano de 1950, realizando um extenso programa musical, que tem contribuido para a divulgação da música brasileira e norte-americana. No cliché, o côro executando um número de seu programa.

Hamilton Nogueira vai falar sôbre Israel

AMANHA, às 17,30, na sede do Centro Israelita Brasileiro, à rua Barata Ribeiro, 489, o senador Hamilton Nogueira vai pronunciar uma conferência sôbre o tema "Visão de Israel". A palestra será patrocinada pelo ministro de Israel, general David Shaltiel, e presidida pelo vice-presidente da República, sr. Café Filho.

Desfile de gala no Hotel Vogue

NA "boite" do Hotel Vogue, realizar-se-á, quinta-feira, dia 18, às 22 horas, um desfile de gala, promovido por S. M. a Princesa Esperanza Orleans e Bragança.

Serão apresentadas as últimas criações para a nova estação, da sra. Ruth Silveira, e alguns modelos vindos de Paris. O resultado financeiro, será aplicado em benefício do Asilo Escola N. S. do Amparo de Petrópolis.

Entre os manequins que desfilarão estará Danuza Leão, modêlo do figurinista francês Jacques Fath.

Sexta-feira às 16 horas haverá um chá, no Hotel Vogue, com a repetição do desfile, em benefício da mesma instituição.

A caminho de Roma o novo Cardeal equatoriano

O ARCEBISPO de Quito, Equador, monsenhor Carlos Maria de la Torre, segue amanhã para Roma, a fim de ser investido em sua dignidade de cardeal, para a qual foi recentemente nomeado pelo papa Pio XII. O prelado que conta 79 anos de idade, é o primeiro cardeal equatoriano, sendo um dos três na América do Sul, a receber a púrpura cardinalícia, nesta oportunidade.

A investidura dos 24 novos cardiais da Igreja Católica terá lugar durante o Consistório que se reunirá, entre os dias 12 e 18 de janeiro próximo, na cidade do Vaticano.



Maria Thereza Etchedarne-Harry Eloy da Costa

CASARAM-SE, sábado, a srta. Maria Thereza, filha do casal Roberto Etcherdane, com o sr. Harry Eloy da Costa, filho do sr. e sra. Mário Eloy da Costa.

A cerimônia religiosa realizou-se, na igreja da Glória, às 17 horas. No cliché, a srta. Maria Thereza, após a cerimônia.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

de ARMOÇO

PROBLEMA N. 769 — EM 16-XII-52 (Terça-feira)

Horizontais e Verticais — 1 — elemento químico de símbolo AG; 2 — crivo (pl); 3 — planta avascular clorofilada sem raízes, folhas ou caule; 4 — boato; 5 — abrasas.

CHARADA NOVISSIMA

Apesar de transportar na cabeça um cofre pesado, o ladrão conseguiu homiziar-se numa região de difícil acesso — 1-2.

CHARADA CASAL

De que maneira podes conservar essa tua juba? —

CHARADA SINCOPADA

Foi dos confins do inferno que veio o bicho papão — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Gilsom Boticario

Profissão (Armoço)

Nei Cerco

Profissão (Armoço)

SOLUÇÕES DO DIA 15 (2.ª feira)
Novissima — Féria
Casal — Féro — Fera
Sincopada — Ferino — Feno
Cartões — Agenciador — Alfaiate

DIOFRAN

GUSTAVO CORÇÃO

Amanhã, 17, aniversário do escritor Gustavo Corção, seus amigos mandam celebrar missa em ação de graças, às 7 horas da manhã, no mosteiro de São Bento.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores — Almirante Jerônimo Gonçalves, dr. João Lourenço da Silva, Antonio Vieira de Melo, Valdemar Machado Dias, René Rezende, Renato Dardeau de Albuquerque, Lourenço Pereira da Cunha, desembargador Eugenio Martins Pinto, Pedro Dias Bento, Américo Pereira Pinto, Eduardo Costa Batista, Benedito Rosa, Francisco da Cunha Melo, Aloísio Sales Fonseca, Simão Rutnan, Mateus Celano, Vitorino Viana de Carvalho, Paulo Coelho Machado.

Senhoras — Elza Martins de Souza, Dirceni Costa Alves, Maria do Carmo Cunha.

Senhorinha — Cléa da Cunha Fontes.

Crianças — Julio Cesar, filho do sr. Rui Pereira da Silva e sra. Leonie Willon da Silva; Carlos Fernando e Augusto Cesar, filhos do casal Carlos Sales Vieira-Aurea Ribeiro Vieira; Fernando Jorge, filho do sr. Fernando Fraga Dias e sra. Odete Dias; Rosangela, filha do sr. Claytor do Vale Aires e sra. Maria Aparecida Aires; Solange, filha do casal Paulo de Azevedo Duarte-Elisa Pinto Duarte; Elma, filha do sr. Drogones Pinto Junior e sra. Jacira Conceiro Pinto.

— **JOSÉ PERPETUO** — Faz anos hoje o sr. José Perpetuo. Na Churrascaria Tijucana, às 14 horas, o aniversariante oferecerá um almôço aos seus amigos.

Viajantes

A BORDO de um Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, ao Rio, a sra. Anna Khoury, diretora da Rádio Eldorado, que acaba de realizar uma viagem a diversos países sul-americanos, durante a qual, em nome de sua emissora, distribuiu presentes a crianças pobres.

— Viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil seguiu para Salvador o deputado Vasco Filho, da bancada baiana.

— Procedente de Lima, pelo avião da Braniff, chegou ao Rio ontem a sra. Catherine Gilbert, espôsa do sr. Pierre Eugene Gilbert, que deixou recentemente o cargo de embaixador da França no Peru, por motivo de sua transferência para idênticas funções no Estado de Israel.

A sra. Gilbert prosseguirá viagem hoje, pela Air France, com destino a Paris.

— O sr. Enrico Bombieri, embaixador da Itália no Peru, chegou ao Rio ontem, pelo avião da Braniff, procedente de Lima, devendo prosseguir viagem, hoje, com destino a Roma, pela Alitalia.

NUM cliper "O Presidente" da PAA, seguiu para Montevidéu, o sr. David Corcorán, presidente da The Sidney Ross Company, que chegou ao Rio por via marítima, em viagem de negócios pela América do Sul.

Faculdade de Direito de Niterói

REALIZAM-SE hoje e amanhã as solenidades de formatura dos bacharelandos de 1952 da Faculdade de Direito de Niterói.

As 10 horas será rezada missa em ação de graças, na Basílica de N. S. Auxiliadora, oficiada por sua ex.ª revma. o bispo diocesano de Niterói, d. João da Mata Andrade Amaral, proferindo a oração gratulatória o monsenhor Arruda Câmara.

As 20 horas, colação de grau, em sessão solene no Ginásio Camilo Guerreiro, da Faculdade.

Amanhã, às 20 horas, culto de ação de graças na Igreja Metodista do Brasil, à avenida dr. Feliciano Sodré 582.

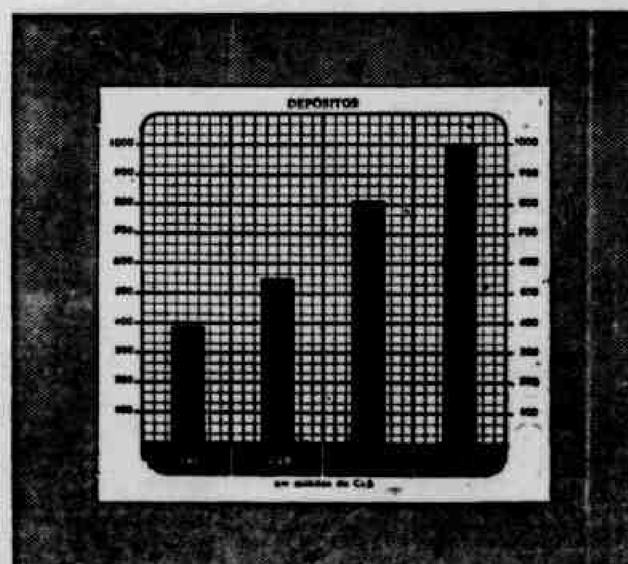
SURPRESA!!!
DE ÉPOCA DE FESTAS
POR ÊSTE PREÇO
Cr$ 79.000,00
SEM DESPESAS
COM ESTA MENSALIDADE
Cr$ 987,00
SEM JUROS
E COM ÊSTE SINAL
Cr$ 19.000,00
FACILITADO
ÊSTE APARTAMENTO
É SEU!
ED MONTE FATIMA
A POUCOS MINUTOS DO CENTRO
2 ELEVADORES
2 ENTRADAS
IMPONENTE FACHADA
FORO REMIDO
BOA CONSTRUÇÃO
VENDAS
SOFIL LTDA
RUA MÉXICO, 11
GRUPO 701
TEL. 22-9410
Em frente ao edifício da Embaixada Americana

Todos usam...
Todos preferem...
Solados "Segurança"
GOODYEAR

Visconde de Mauá
na história
DO BRASIL

Irineu Evangelista de Souza, o "pai da indústria brasileira", sonhou com um Brasil maior e tudo fez para que isso se tornasse realidade. Com uma visão admirável do futuro e tenacidade sem limites, Mauá estabeleceu, em 1845 estaleiro e fundição na Ponta da Areia; dotou o Rio de Janeiro, em 1850, com a iluminação a gás; construiu, em 1854, a primeira estrada de ferro do Brasil; em 1855 abriu o rio Amazonas à navegação; em 1874 ligou o Brasil ao mundo pelo cabo submarino.

e na história DO BANCO DO COMÉRCIO



1946 Cr$ 393.558.812,50 — 1948 ...... Cr$ 850.528.390,00
1950 Cr$ 808.899.706,90 — hoje ± Cr$ 1.000.000.000,00

A curva ascendente dos depósitos reflete a confiança sempre crescente no Banco do Comércio
— O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO

Mauá preconizava a ampliação do sistema bancário, para possibilitar à "vida econômica e financeira do país uma nova éra de desenvolvimento". Foi fundador do Banco do Brasil e acionista do Banco do Comércio, com o qual transacionou longos anos. Iniciando suas atividades em 1875, o Banco do Comércio foi distinguido pelos maiores vultos do Império e da República. Contando hoje quase um século de atividade e Capital e Reservas acima de cento e quarenta milhões de cruzeiros, situa-se entre os mais antigos do país.

DIRETORIA:
Presidente: Sr. Mário D'Almeida
1.º Vice-Presidente: Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior — Diretor Tesoureiro: Dr. Nelson Mendes Caldeira
2.º Vice-Presidente: Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga — Diretor Secretário: Senador Arthur Bernardes Filho
Diretor Superintendente: Sr. Vicente Noronha — Diretor Agências: Deputado Mário Eugenio
Diretor Comercial: Sr. Orlando Tomaso Gélio

CONSELHO CONSULTIVO:
Presidente: Henryk A. Spitzman-Jordan
Sr. Affonso Alves Pereira • Dr. Antonio de Andrade Botelho • Dr. Arthur de Lacerda Pinheiro • Dr. Augusto De Gregorio • Dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello • Sr. Cyro Ribeiro de Abreu • Sr. Dinarte Dornelles • Dr. Edgard da Rocha Miranda • Sr. Johannes Koch • Dr. Jorge de Toledo Dodsworth • Sr. Manoel Alves da Silva Braga • Sr. Manoel Gomes Moreira • Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto • Sr. Milton de Souza Carvalho • Sr. Pedro Raggio • Sr. Severino Pereira da Silva • Dr. Valentim F. Bouças

CONSELHO FISCAL:
Dr. José Mendes de Oliveira Castro • Sr. Manoel Corrêa Dias Garcia
Dr. Mário de Oliveira Brandão • Dr. Paulo Antonio Azeredo



BANCO DO COMÉRCIO
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 145.448.750,90
O CHEQUE DO BANCO DO COMÉRCIO DÁ PRESTÍGIO AOS SEUS DEPOSITANTES

"Felipeto" volta a acusar seus prepostos

Promete provar não terem sido criminosos os atos dados como tal, na denúncia do Curador de Massas — Início do sumário na 25.ª Vara Criminal

COM o depoimento do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior na 25.ª Vara Criminal, após a denúncia do curador de Massas, sr. Cordeiro Guerra, acusando-o de estelionato, iniciou-se, ontem, sob a orientação do juiz Anselmo de Sá Ribeiro, o sumário de culpa do "felipeto".

Presentes seus dois advogados, Evandro Lins e Silva e Milton Barbosa, Felipe esclareceu ao juiz Sá Ribeiro que tinha um grande plano, para o qual necessitava apenas de financiamento, que conseguiu com a venda de carros e empréstimos em dinheiro.

PREJUIZO

Confirmou ter comprado os carros com uma base de prejuízo correspondente aos juros cobrados pelos usurários, à margem da lei, base essa que orçava em ...%. Em dado momento, houve tal aumento de negócios que chegou a perder o contrôle dos mesmos, isto porque os passos que o cercavam, ou seja, seus prepostos, com raras exceções, não foram leais.

A INSOLVÊNCIA

O desdobramento dos negócios desviou-o do plano inicial, motivo por que foi obrigado a fazer a declaração de 13 de agôsto último. Quanto ao pagamento que fêz a determinados credores, no dia que percebeu a insolvência, fê-lo obedecendo a critérios de Justiça, tendo pago precisamente aqueles que se encontravam em condições de maior desembolso, afastados para posterior entendimento aqueles cujas dívidas eram menores.

COMBATE A AGIOTAGEM

Explicou o pagamento de créditos, quando já se sentia falido, devido a não ter podido, com o tumulto gerado, comunicar-se com todos os prepostos e bancos que negociavam com êle. Seu negócio tornou-se insolvente, quando começou a combater a giotagem, diminuindo a taxa de juros, o que provocou um natural retraimento de seus credores e fregueses.

SISTEMA DE CONTRÔLE

Embora não possuísse os livros exigidos pelo Código Comercial, possuía um sistema de contrôle que não permitiu, até o dia da insolvência, que algum título deixasse de ser pago na data aprazada.

Contestou serem criminosos os fatos dados como tal pela denúncia do curador de Massas, que prometeu provar no decorrer do processo.

NOVO "HABEAS-CORPUS"

Um novo pedido de "habeas-corpus" para o ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior foi requerido por seu patrono, advogado Evandro Lins e Silva, que levou em consideração o processo a que êle responde na 11.ª Vara Criminal, por crimes contra a economia popular.

Este novo "habeas-corpus" deverá ser julgado ainda no decorrer desta semana.

MOTORISTA SUSPENSO

POR ter sido condenado e suspenso da direção de veículos motorizados, o motorista amador Radamés Magliari teve sua carteira de habilitação apreendida pelo diretor do Trânsito, conforme portaria n.º 307, hoje baixada pelo sr. Edgard Estrela.



VIOLÊNCIA DA RÁDIO PATRULHA

SEM nenhum motivo, a Rádio Patrulha vem espancando e prendendo trabalhadores. Ainda na madrugada de ontem, uma guarnição da R.P., cêrca das 2.30, entrou no café e bar "Flor de Botafogo", na rua Voluntários da Pátria, prendendo o mecânico Joaquim Azevedo, empregado da garage "Real Grandeza", no 96-B da rua Real Grandeza.

O trabalhador, que se encontrava sentado a uma mesa, fazendo uma pequena refeição, foi espancado e insultado pelo simples motivo de ter perguntado por que iria prêso. Em seguida foi levado para o 3.º distrito policial, onde foi trancafiado no xadrez, até as 9.30 da manhã.

Juntamente com Joaquim Azevedo encontrava-se o trabalhador Benjamin Próspero de Abreu, seu amigo, que também foi prêso e insultado, porque tentou evitar que os policiais espancassem Joaquim.

Ambos foram levados para o 3.º distrito. Como de praxe, disseram os policial, que os trabalhadores estavam com muita sorte, porque o caso poderia ter sido muito pior.

Na foto acima aparece o trabalhador Joaquim Azevedo, momentos depois de ter saído do xadrez.

Heleno de Freitas será julgado êste mês

HELENO de Freitas, conhecido jogador de futebol, deverá ser julgado ainda êste mês pelo juiz da 18.ª Vara Criminal, em prosseguimento ao processo a que responde por ter sido preso, em Copacabana, dirigindo uma motocicleta sem a licença necessária.

O juiz Castro Araújo, apesar de ter o promotor pedido a condenação de Heleno, julgou mais conveniente baixar os autos à delegacia do 2.º Distrito, para que seja devidamente examinado e classificado o veículo que êle dirigia sem licença.

As autoridades policiais deverão remeter novamente os autos a Juízo, provàvelmente, em fins desta semana ou em princípios da outra, quando então o juiz emitirá sua sentença.

Ainda que seja condenado, Heleno não será preso, pois a lei prevê para crimes dessa natureza a multa que varia de 200 a 2 mil cruzeiros.

Haverá para o Natal aves e ovos

NÃO haverá falta de aves e ovos, no Natal dêste ano. O estoque existente nas casas especializadas é grande, suficiente para o consumo da população carioca nesse período de festas. Falamos, hoje pela manhã, com várias casas de aves e ovos. Entre outras, com as casas "Pif-Paf" (Barão de São Felix), "Azul" (Teodoro da Silva) e "Serra" (Avenida Copacabana).

Salientaram os seus proprietários o fato de que o fornecimento à população depende (também) dos lavradores encarregados da produção. "Até o Natal, no entanto, está garantido. Não haverá falta", disseram-nos.

O preço das aves e dos ovos manter-se-á estável. Não será registrada nenhuma elevação, embora haja um aumento (considerável) na procura. Essa informação nos foi prestada também pelos proprietários e empregados das casas do ramo.

Falências & Concordatas

ATENDENDO ao requerimento de Carlos B. Ferreira, credor de Cr$ 10.835,00, o juiz da 9.ª Vara Cível decretou a falência do negociante Adamastor Monfort, estabelecido à rua da Alfândega, 153, 1.º andar. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, não tendo sido nomeado o síndico.

— Sob pena de indeferimento do pedido de concordata preventiva e consequente decretação da falência do suplicante "Sociedade Instaladora Eletro Hidráulica do Rio Ltda.", o juiz da 2.ª Vara Cível mandou cumprir no prazo de 24 horas, o disposto de fls. 33.

— Nos autos da concordata do negociante Haroldo Pereira Tecidos, o juiz da 18.ª Vara Cível mandou intimar os avaliadores para entregarem o laudo em 5 dias, sob as penas da lei.

ATENDENDO à confissão de insolvência tomada por têrmo, o juiz da 5.ª Vara Cível decretou a falência da firma Cooperativa Banco de Crédito Suburbano Ltda., da rua Manuel Vitorino, 887, em Piedade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Edir Alves de Souza.

— O juiz da 7.ª Vara Cível, atendendo a requerimento da Fábrica de Velas "Luz Brasileira" Ltda., credora de Cr$ 13.645,00, decretou a falência da firma R. Vianna & Cia. Ltda., da rua da Abolição, 589. Foi nomeado síndico o credor A. M. Silva e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os últimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, após o pesadelo fascista.

Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará, em folhetim diário, a publicação dessa jóia de humor de Giovanni Guareschi.

Lixo e palavrões

MORADORES da rua Barão de S. Francisco reclamam contra a falta de fiscalização nas feiras-livres que ali se realizam às quartas-feiras e aos domingos, deixando incrível mau cheiro, uma vez que a limpeza só é feita à noite.

Acham também excessiva a realização de duas feiras por semana, o que sacrifica os que moram no trecho em que se armam as barracas. Os trabalhos começam às 2 da manhã, sendo impossível aos residentes do arredores conciliar o sono, tamanho o tumulto que se levanta. Isto, sem se levar em conta o baixo palavreado usado pelos feirantes.

NO BRASIL O MENOR ANO LETIVO DO MUNDO

Propõe a Diretoria do Ensino Secundário mais 3 meses de aulas — A questão dos "dias festivos" — Nova lei de diretrizes e bases do ensino

HÁ 33 anos que o Brasil mantém a liderança entre os países de mais curto ano letivo. Com 165 dias de férias, 84 feriados e dias santos, fora outras causas determinantes de anulação de aulas, nossos escolares estudam cêrca de 4 meses e meio por ano.

Nesse período, têm de dar conta de programas complicados e exigentes.

A DIRETORIA RECONHECE

Em exposição feita ao deputado Nestor Jost, relator do projeto de lei de diretrizes e bases do ensino, a Diretoria do Ensino Secundário sugeriu que o ano letivo fôsse de 1.º de março a 15 de junho e de 1.º de julho a 30 de outubro, sendo os exames feitos em novembro e podendo prolongar-se até a primeira quinzena de dezembro.

Teríamos, assim, um ano letivo de 7 meses e meio, sem interrupções por motivo de provas.

DIAS FESTIVOS

A Lei Orgânica do Ensino Secundário, com redação dada pelo decreto-lei 8.347, de 10 de dezembro de 1945, diz que haverá trabalhos escolares diàriamente, excetuados os dias festivos.

Achando que a expressão "dias festivos" estava sendo dada amplitude demasiada, a Diretoria do Ensino Secundário procurou ouvir o consultor do Ministério da Educação sôbre o que vem a significar, exatamente, essa expressão.

Feita recentemente a consulta, o parecer do consultor ainda não foi dado.

Testamento de Ciro

Ao apagar das luzes nomeou doze comissários

O GENERAL Ciro de Resende, poucos minutos antes de deixar a Chefia de Polícia, também fêz o seu testamento: nomeou 12 novos comissários.

As nomeações são ilegais, porque existem candidatos aprovados e classificados no último concurso do DASP para Comissário de Polícia. Ficaram prejudicados com as nomeações do general Ciro.

Um requerimento de informações sôbre o assunto foi apresentado na Câmara pelos deputados José Bonifácio, Muniz Falcão, Paulo Sarazate, Alberto Deodato, Lopo Coelho, Antônio Feliciano e Guilherme Machado. Querem êles saber, entre outras coisas:

1. Se tem sido observado o preceito constitucional da exigência de concurso para provimento dos cargos da carreira de Comissário de Polícia.

2. Quando se verificou, no DASP, o último concurso para Comissário de Polícia e quais os candidatos que lograram classificação.

3. Se entre os candidatos legalmente habilitados figuram os bacharéis Darci Antônio Gomes de Araújo e Antônio Guimarães Drummond.

4. Se havendo, como há, candidato habilitado em concurso e tendo êste manifestado de modo inequívoco, por meio de requerimento, o seu desejo de ser nomeado para o cargo, podem ser feitas nomeações em caráter interino sem ofensa ao Estatuto.

Porque Estão Caros os Artigos de Natal

CASTANHAS, nozes, avelãs e outros artigos de Natal estão sendo vendidos por preços muito mais elevados que os do ano passado. Esses artigos se situam em níveis pràticamente fora do alcance da maioria das bolsas.

As tradicionais firmas atacadistas que trabalham com frutas sêcas estão fora da competição. Elas só conseguiram obter pequenas licenças de importação, nunca em valores superiores a 30 mil cruzeiros por importador.

ESCASSEZ E ALTA

Sòmente algumas firmas não tradicionais obtiveram grandes quotas de importação de frutas sêcas para o Natal, o mesmo acontecendo com as bebidas estrangeiras mais consumidas nesta época do ano. Essas firmas estão quase que com a exclusividade da venda dêsses artigos e ditam preços para o varejo. Havendo escassez, sem esperanças de maiores fornecimentos pois o acôrdo com Portugal não mais será cumprido, os preços começaram logo a subir até atingir o ponto em que se encontram.

Não recusam servir à Radio Patrulha

Em fevereiro com a Polícia Militar

— NÃO há nenhuma recusa dos oficiais em trabalharem na Rádio-Patrulha — informaram-nos do Comando Geral da Polícia Militar, acrescentando:

— Isso é mentira ou má fé por parte de alguém interessado em que a RP não seja feita pela Polícia Militar. O treinamento continua, os oficiais e inferiores estão satisfeitos e tudo indica que os serviços serão executados com sucesso. No máximo em fevereiro, a RP começará sua nova fase. Muito menos verdadeira é a história do mandado de segurança.

TEMPO BOM

O TEMPO, hoje, embora instável no início do período, manter-se-á bom, com temperatura estável (calor, à tarde), no decorrer do dia. O boletim do Serviço de Meteorologia prevê ventos de Sul a Leste, moderados. Temperatura máxima de ontem, 25,6; mínima, 18,5.

Regulamentadas as gratificações adicionais

Concessão também para os aposentados — 15% e 25% por 20 e 25 anos de serviço — Para os que já tenham tempo de serviço, vigência a partir de 1.º de novembro de 1952

O PRESIDENTE da República assinou decreto, dispondo sôbre a regulamentação da concessão das gratificações adicionais, por tempo de serviço, aos servidores da União.

ALGUMAS DISPOSIÇÕES

De acôrdo com o decreto, o funcionário que completar 20 ou 25 anos de serviço público efetivo terá direito à gratificação adicional de 15% ou 25% sôbre seus vencimentos, excluídos os que já a gozem em consequência de lei especial.

O funcionário que exercer cumulativamente mais de um cargo terá direito à gratificação por tempo de serviço, em relação a cada cargo, mas os períodos anteriores à acumulação, quando computados para efeito de uma concessão, não serão considerados para nova concessão em outro cargo.

A PARTIR DE NOVEMBRO

Ao servidor que, à data da vigência do Estatuto, já houver completado o tempo de serviço previsto, a gratificação só será paga a partir de 1.º de novembro dêste ano.

O servidor efetivo continuará a perceber, na aposentadoria, a gratificação adicional em cujo gôzo se encontrava na atividade. A medida atingirá os já aposentados e o montante da gratificação será calculado na base do padrão de vencimentos em 1.º de novembro passado.

OUTRAS NORMAS

Será contado o tempo de serviço prestado à União, Estados, Distrito Federal, territórios e municípios, sendo a contagem feita em dias, computado como de serviço o tempo em que o servidor estiver afastado do cargo nas hipóteses previstas em lei.

O decreto regulamenta, ainda, a concessão a requerimento ou "ex-officio", nos casos que enumera, dispondo sôbre o procedimento em um ou outro caso.

Novamente em diligência o processo do tenente Bandeira

O JULGAMENTO, em fase de pronúncia, do processo a que responde o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, foi transformado em diligência pelo juiz Hamilton Moraes e Barros, em exercício no Tribunal do Júri, como suplente do sr. Faustino do Nascimento.

Assim, amanhã, deverão ser ouvidas as seguintes testemunhas: o motorista Francisco dos Santos; a avó do acusado, Amélia Seixas Brandão; a irmã da vítima, Lídia Nóbrega de Lemos; o amigo íntimo de Afrânio, Nuno Alvares Ribeiro; e o advogado Leopoldo Heitor.

Após estes depoimentos, o processo voltará para o juiz Moraes e Barros que, então, classificará o delito ou como homicídio simples, sem agravantes, ou como qualificado, com a agravante da traição, oscilando a pena, respectivamente, de 6 a 20 e de 12 a 30 anos de reclusão.

O tenente Bandeira será incluído no rol dos culpados, pelo despacho de pronúncia, podendo ser julgado pelo Júri, em março ou maio do ano que vem.

Nova ofensiva contra o "Bingo"

A SUPERINTENDÊNCIA da Fiscalização dos Clubes de Sorteios (Ministério da Fazenda) está efetuando nova ofensiva contra o "bingo", jôgo amplamente praticado nos clubes cariocas, semelhante ao antigo víspora (proibido). Antes, o Ministério tentou condenar o "bingo"; encontrou, todavia, grande reação por parte dos dirigentes de clubes e o apoio legal ao jôgo em declarações feitas pelo ex-chefe de Polícia, general Ciro de Rezende.

As diligências da Superintendência de Fiscalização visam a provar que o "bingo" vem sendo praticado ilegalmente, com vultosos lucros para os clubes promotores do jôgo.

EMBORA NO COLO, A CRIANÇA ESCAPOU

CAMINHÃO de chapa ignorada colheu na noite de ontem, na estrada Braz de Pina (perto do largo da Penha) Emília Barbosa, casada, de 54 anos, da rua Professor Oscar Clark 347, na Vila da Penha, que no momento tinha ao colo seu neto Cosme Roberto, de 2 meses de idade.

Por estranho que pareça, o garotinho nada sofreu. Sua avó, entretanto, com fratura exposta do braço direito e contusões pelo tórax, foi levada ao Getulio Vargas — onde ficou em tratamento após os curativos de que carecia.

Antecipado o pagamento dos ferroviários

PORTARIA DO PRESIDENTE DA CAP DA CENTRAL

O SR. Antônio José da Silva, presidente da CAP da Central do Brasil, assinou portaria antecipando o pagamento de vencimento a funcionários, aposentados e pensionistas daquela entidade de previdência social.

De acôrdo com a determinação, os pagamentos na CAP da Central, neste mês, serão realizados nos seguintes dias: Funcionários — dia 18; Aposentados — dias 18 e 19; Pensionistas — dias 22, 23, 29 e 30. (Na sede) — Nas agências: Funcionários — dia 20; Aposentados — dia 22; Pensionistas — dia 23.

PUBLICIDADE

Para o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil

ELEIÇÕES NO DIA 18 DO CORRENTE

ODILON DE ANDRADE
AFONSO PENNA JUNIOR
ADGARDO DE CASTRO REBELLO
MIGUEL SEABRA FAGUNDES
PLINIO PINHEIRO GUIMARAES
EVANDRO LINS E SILVA
JOSE' BARRETO FILHO
JOSE' JOAQUIM MARQUES FILHO
MARIO BORGHINI
ALFREDO LAMY FILHO
EDMUNDO DE ALMEIDA REGO FILHO
LAUDO DE ALMEIDA CAMARGO
HEITOR NASCIMENTO SILVA
LEOPOLDO CESAR DE MIRANDA LIMA.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 808. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1006 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 27-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/106, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3303 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 42-B - 8.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 32-1158.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 319-320 — Tel. 42-3333 — 2as., 5as. e sábados, das 14,30 às 18,30 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Enderêço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 42-2696 — 28-7802.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 25-8967.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 32-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 25-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 2as. 4as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1292.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3263 e 42-1135.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-9071.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-3065 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

PUBLICIDADE

Coca-Cola Refrescos, S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à Rua Conde de Leopoldina n. 686, nesta Capital, no dia 22 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria envolvendo a distribuição de dividendos e aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria,
Walter Lowe Scarborough,
Diretor Tesoureiro.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel 42-4008

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-2021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 52-3066.

PROF. ROBERTO LYRA — Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301.

ASSALTO, REAÇÃO E FACADAS

Defrontando-se com os três assaltantes, o ex-comerciante repeliu-os, sendo esfaqueado — Só ontem, entretanto, foi ao H.G.V., onde ficou internado

EMBORA tivesse sido assaltado e esfaqueado nas costas, na noite anterior, ao passar pela rua Bulhões Marcial, perto de Cordovil, onde está morando à rua Barra Mansa 73, na casa de um cunhado, Antônio Valdevino da Silva, solteiro, de 28 anos, que veio da Paraíba onde fôra comerciante a fim de tentar a vida, só ontem à noite foi levado ao Getulio Vargas.

Regressava êle ao lar quando foi abordado naquela rua por três indivíduos, os quais tentaram assaltá-lo. Como reagisse, os meliantes o esfaquearam no momento em que procurava escapar, desaparecendo em seguida.

Apesar de ferido, Antônio foi para casa sem ligar muita importância ao ferimento. Como, porém, seu estado se agravasse de anteontem para ontem, o cunhado levou-o àquele hospital, onde êle ficou internado.

O comissário Antônio Alves, do 21.º Distrito, encetou diligências para identificar e prender os três gatunos.

Negado o pedido de demissão do diretor do DNER

O DIRETOR do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem solicitou ao ministro da Viação, sua exoneração do cargo. O ministro Souza Lima negou, declarando que o diretor, engenheiro Régis Bittencourt, continua a merecer a confiança do govêrno.

Dispensas

O MINISTRO Segadas Viana assinou portarias, uma dispensando Sílvio Pinto Lopes da função de membro do Conselho Fiscal do Serviço Social do Comércio, como representante do Govêrno e outras três designando Antônio Alves de Abreu, Francisco Milton de Queiroz Barros e Moacir Arêas Campos para as referidas funções, como representantes do Govêrno.

S. Francisco Xavier em Navarra

MAIS de cinquenta mil peregrinos têm chegado ao Castelo de Navarra, desde que começou oficialmente o IV Centenário de São Francisco Xavier, procedentes da própria Espanha e de diversos outros países, inclusive do Brasil, tendo-lhes o Santo Padre concedido Indulgência Plenária. O braço do santo será levado em breve de Roma à Espanha.

Livre docente da Faculdade Nacional de Filosofia

A PROFESSORA Irene Mello Carvalho, diretora do Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, venceu o concurso para a cadeira de Didática da Faculdade Nacional de Filosofia, assistente do prof. Luiz Alves de Mattos, naquela cátedra.

Oliveiras no nordeste

O PRESIDENTE da República aprovou uma exposição de motivos do ministro da Agricultura autorizando a importação de oito milhões de pés de oliveiras a serem plantadas no Nordeste do país.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 28 — LARGO DO MACHADO

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
Servindo com eficiência e pontualidade a todos os Estados e Territórios nacionais.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-0000 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
Será extraída quarta-feira, dia 24, às 2 horas da tarde, à rua Senador Dantas n.º 84, a LOTERIA DE NATAL, com sua emissão completamente vendida

LOTERIA FEDERAL do BRASIL
Quarta-feira 31 de DEZEMBRO
1.º PREMIO DE CR$ 5 MILHÕES
2.º Premio de Cr$ 4 Milhões
3.º Premio de Cr$ 3 Milhões
4.º Premio de Cr$ 2 Milhões
5.º Premio de Cr$ 1 Milhão
Total dos prêmios
33 MILHÕES, 600 MIL CRUZEIROS

SOCIAIS

SEXTA-FEIRA A SOLENIDADE DE FORMATURA DOS BACHARELANDOS DE 1952

REALIZAM-SE sexta-feira, dia 19, às 18.30, no Teatro Municipal, a solenidade de formatura da turma de bacharelandos de 1952, da qual fazem parte os drs. Walter Cunto e Ovidio Silveira Souza, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A turma escolheu por patrono Teixeira de Freitas, por paraninfo o professor Eber Vianna Chamoun e como homenageados especiais os professores Ary Azevedo Franco e Clovis Paulo da Rocha. Será orador o doutorando José Mattar Filho. Foram também distinguidos como homenageados os professores: Helio de Souza Gomes, Oscar Accioly Tenório, Roberto Lyra, Odilon de Andrade, diretor; Caio Tácito, Nélio Reis, Marcilio Teixeira de Lacerda, Homero Pires, Joaquim Pimenta, Aliomar Baleeiro. Os funcionários: dr. Lauro Salles, secretário; sr. Joaquim Freitas, tesoureiro; dr. Mário Cesar da Silva, auxiliar de secretaria. Inspetor federal: dr. Heribaldo Brandão Pereira Rabello. Homenageado extra, sr. Uri Zwerling.

Na quinta-feira, 18 do corrente, às 11 horas, será rezada missa solene no altar mór da igreja da Candelária, tendo como pregador monsenhor dr. Henrique Magalhães.

A turma de Bacharelandos de 1952 é a seguinte: Abel de Vilhena Ferreira, Abraham Orenstein, Aderaldo de Mello Pedrosa, Aécio Costa Silva, Agenor da Motta Freitas, Agliberto Vital de Castro, Alberto Manoel de Vasconcellos, Alberto Moreira da Cunha, Alcino da Silva Athayde, Alcyone Xavier, Aldir Antonio C. Nunes, Alfredo Alves da Silva Júnior, Alfredo Marcial, Alfredo Maximiano Cruz, Alfredo Oscar Aggio, Amaury Pereira de Almeida, Américo Augusto Teixeira, Américo Fernandes Braga Filho, Amilcar Turner de Freitas, Angelo José Varella, Annita Moreira, Antonieta Garziullo, Antonio de Barros Netto, Antonio Carlos Guerreiro de Carvalho, Antonio Carlos Alves Pereira, Antonio Coelho Mascarenhas, Antonio Eugenio de M. Carvalho, Antonio Fernando B. Carvalho, Antonio Fernandes Trigo Loureiro Neto, Antonio Manoel Braga de Souza, Antonio Portugal Corrêa, Archimedes Moreira de Souza, Ari de Souza Heine, Ariel Leo Rosemberg, Aridio da Fonseca, Arino Ferreira Oliveira, Armando Hildebrand, Armando Melcher, Aryilton Alves Vieira, Arr Miranda Monteiro, Armoré Santos Mattos, Benedito Olmiro de Oliveira, Bento Rodrigues Leite Filho, Canova de Aragão Soares, Carlos Alberto Torres Mello, Cauby João dos Tabajaras De Nunes Rodrigues, Celso Almeida de Magalhães, Celso Guimarães Fonseca, Celso Rosnes, Cesar Martinez Alonso, Cesar Augusto Leite, Clélio Marcondes, Constantino Paleólogo Elefteriades, Dante Pacini, Decclécio Felizola, Dirceu dos Santos Paiva, Dirceu Luiz Campos, Edvaldo de Mendonça Andrade, Edmo Lima de Marca, Eduardo Meyer Filho, Edvar Peliot, Elias de Moraes, Elnes Nunes Rodrigues, Ely Loureiro Lima, Emerson de Oliveira Aló, Estrabão Pereira, Euclydes de Carvalho Brito, Eugenio Libonati, Evantice Rezende Machado, Evaldo Lisbôa de Andrade, Evado Henrique M. Almeida, Felix Elias Assad Asberg, Fernando Chagas Cruz, Flávio Benjamin C. de Andrade, Flávio Lopes Susseckind, Florencio Fenocchio, Floriano Isidoro Pereira, Francisco Alves Ribas, Francisco de Assis Demóro, Francisco Izidro Monteiro Júnior, Francisco Mirabeau Soares Aguiar, Gabriel França Santos, Gastão Moura Filho, Genesio Moura Muzel, Geraldo Americano do Brasil, Geraldo Barreiros, Geraldo Ferreira da Silva Lima, Geraldo Morand Paixão, Geraldo Vieira, Odalia Fiszel Cywiak, Gerson Niescio Garcia, Giambenito Pianessola, Gilberto Muniz Vianna, Gilberto Oliveira, Gilberto da Silva, Glaucia O. Albuquerque, Gustavo Adolpho de Campos Cooper, Gustavo Alves de Souza, Gustavo Stief, Hamilton Coragem, Hedyla Navarro Ribeiro, Helcio Heitor Fontes, Helena Gomes Jardim, Helena Monteiro Furtado, Helio Lima Mascarenhas, Helio Omineili, Hélios Ferreira da Costa, Herbert Carvalho G. de Souza, Herothilde Mendes Guimarães, Homero Mafra, Homero dos Santos, Hugo de Alencar Murta, Humberto Telles Machado de Souza, Ibsen de Sant'Ana, Idemée Gonçalves Teixeira, Ilyadalva O. Frederico, Inaldo Rodrigues de Carvalho, Izaac Zukerman Udenman, Jacéa Cahú Ackel, Jacob Selim Nigri, Jary da Costa Paula, Jair Mendes de Barros, Jehovah de Andrade Carvalho, Jerson Caponi de Melo, João Cândido Martins Neto, João Pereira da Cunha, João Portella Ribeiro Dantas, Jonne Boklis, Jorge Dumourtout, Jorge Mirás, Jorge de Moraes, José Arcanjo Rodrigues de Moura, José Augusto de Godoy Bezerra, José Barbosa Moura Júnior, José Borges de Freitas Netto, José do Carmo Magalhães Benfica, José Edvaldo Tavares, José Euclides F. Gomes Jr., José Fernando Barros de Mendonça, José Gonzaga Sobrinho, José Guilherme de Mello Moura, José Harold dos Santos Reis, José Hildebrando Leal, José Júlio Cavalcante de Carvalho, José Luiz M. de Souza, José Mattar Filho, José Nicanor de Almeida, José Papais, José Rocha, José Teotônio Alves Pacheco, José Victorino Monteiro James, José Vilhena Totti, Kleber Domingues Lima, Léo Victor Nery da Fonseca, Lucio Teixeira de Almeida, Luiz Alberto T. Zagallo, Luiz Beaugean Lopes, Luiz de Aréa Leão, Luiz Costa Araujo, Luiz F. M. Cardoso, Luiz Gastão de Carvalho Cunha, Luiz Gonzaga da Silva, Luiz Gonzaga Martins de Castro, Luiz Mauro de Castro Carneiro, Lygia de Andrade Barbosa, Maria da Conceição Castro, Maria das Dores Pereira da Silva, Maria da Penha Vasconcellos, Maria Nazaré L. Mascarenhas, Mario Antonio Barata, Mauricio Carrilho da Fonseca, Mauro Ribeiro de Moraes, Mem de Morais Medeiros, Milciades Muniz Mourão, Milton Gomes da Silva, Milton Moraes Emery, Milton de Oliveira Ney, Milon Souza Lago, Mirabeau Cesar Santos, Moysés Martinho Rodrigues, Moysés Medeiros Simas, Mozart dos Santos Mello, Murillo Cortes de Araujo Porto, Murillo Gama Coelho, Nadir José da Oliveira, Nelson Baptista de Faria, Nelson Teixeira Alves, Newton Araujo Silva, Nigel John Spear King, Nilo Alves Cordeiro, Nilton Corrêa de Sá, Octávio Freitas, Ovidio Silveira Souza, Paulo Cabral, Paulo Guilherme da Fontoura Rodrigues, Paulo Magalhães, Paulo de Moraes Lopes, Rafael José França dos Anjos, Raphael Paulo Corrêa, Raimundo Araujo, Regina Coeli da Rocha Freire, Renato da Cunha Ribeiro, Renato Ribeiro, Reynaldo Gomes Sant'Ana, Roberto Avila da Costa, Roberto Barreto Moraes, Roberto Jefferson de Oliveira, Roberto Ponciano Gomes de Souza, Roberto Portelinha de Oliveira, Roberto Sobral Soares, Roberto Tuffi Mattar, Rubem da Costa Campos, Rubens Nogueira Duarte, Sarvat Jabôr Hachich, Sebastião Costa de Castro, Sebastião Lopes de Castro, Sebastião Luiz de A. Figueira, Seraphim Claude de A. e Castro, Sérgio Mendes de O. Castro, Sidney Batista Nunes, Sidney Gomes de Andrade, Silvio D. Carneiro da Cunha, Stenko Duquet Coelho, Sylvio Corrêa de Mello, Theophilo Barbeito de Vasconcellos, Theophilo Muiños Piñeiro, Vicente de Paula O. de Carvalho, Virgilio Madeira Martins, Valdemar Santos, Waldir Dutra Amaral, Walter Cunto, Walther Leite de Castro, Wilson Vieira Coelho, Yone Rosas de Almeida, Zedyr de Almeida Cardoso, Zeno Martins Stenzel.

NOVA DIRETORIA NO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

FOI eleita a diretoria do Centro dos Excursionistas para o período 1953/54, ficando assim constituída: presidente do Conselho Deliberativo, Raul Wellisch; presidente da Diretoria, Alfredo Maciel; vice-presidente, José Vasco de Carvalho Serrinha; secretário administrativo, Enéas Toledo; tesoureiro, Waandi de Sousa Coelho; secretário técnico, Torquato Nascimento; diretor médico, dr. Augusto Rosadas; diretor de propaganda, Lúcio Pedroso de Moura; diretor de cultura física, dr. Alvaro Rosadas; diretor do museu, Rubem Mirilli; diretor fotográfico, Bruno Sutter; diretor almoxarife, Célio R. Maio. Os membros do Conselho Fiscal são os srs. Almir Colares Chaves, Armando Colares Chaves e João Gabriel Horta. Na foto, o novo presidente, falando logo após ser eleito

ATIVIDADES EXCURSIONÍSTICAS

O DEPARTAMENTO Técnico do Centro dos Excursionistas programou, para amanhã, quarta-feira, uma excursão recreativa, que constará de um vôo sôbre a cidade do Rio de Janeiro e Serra dos Órgãos, sob a direção do sr. Secundo Costa Neto.

O encontro será às 18 horas, no aeroporto Santos Dumont, devendo o avião partir às 18.30, com o limite de 22 participantes.

Para o mês de janeiro, o Departamento Técnico programou:

Dias 3-4 — Cabeça do Peixe — direção de Francisco P. Rocha; dia 4 — Recreio dos Bandeirantes — direção de Célio R. Maio; dia 4 — Visita ao C. R. Vasco da Gama — direção de Alvaro Rosadas; dias 10-20 — Excursão-férias aos Estados do Sul (S. Paulo, Paraná e Santa Catarina) — direção de Célio R. Maio; dia 10 — Visita à sede náutica do C. R. Vasco da Gama — direção de Arduino S. Amorim; dia 11 — Fazenda Souza Sampaio (Correias) — direção de Alfredo Maciel e João Gabriel Horta; dia 11 Pedra do Cone (com banho no poço dos Ferreiros) — direção de Manoel S. Lordeiro; dias 14-1 e 16-2 — República Argentina e Chile — direção de Alfredo Maciel; dias 17-18 — Saquarema — direção de Antônio Ivo Pereira; dias 24-25 — Pico da Tijuca (acampamento) — direção de Francisco Franco; dia 25 — Pico da Tijuca — direção de Alda P. da Rocha; dia 25 — Praia de Jostinga — direção de Alvaro Rosadas e Nilton Rosadas.

Excursão à Argentina e ao Chile — Sob a direção de Alfredo Maciel, o Departamento Técnico programou uma excursão-férias, que se estenderá de 14 de janeiro até 10 de fevereiro, devendo ser visitadas as localidades dos países amigos e, caso possível, escalado o Aconcágua, pelos integrantes mais destros.

ENCERROU-SE a exposição de fim de ano de trabalhos realizados pelos alunos da Escola João Luis Alves, da ilha do Governador, dedicada à Recuperação Social de Menores. No clichê um aspecto da mesma.

32.º aniversário de "Vanguarda"

"VANGUARDA" completou ontem 32 anos de circulação. Fundado em 15 de dezembro de 1920, êste jornal é um dos mais antigos do Rio de Janeiro. Há 32 anos vem informando o povo carioca e dando sua opinião. "Vanguarda" foi dirigida por grandes nomes do jornalismo brasileiro, entre os quais os srs. Ozeas Mota (fundador), Alvaro Penafiel e Cumplido de Sant'Ana. Hoje, são seus diretores os jornalistas João Nede e Helio Sodré.

Em comemoração à data, os funcionários e a direção de "Vanguarda" prestaram homenagem ao mais antigo funcionário do jornal, sr. João Ferreira da Costa (gerente), fazendo inaugurar seu retrato numa das salas de trabalho. Na edição de ontem, os diretores publicaram uma mensagem de agradecimento aos demais funcionários do jornal e uma saudação ao povo carioca.

"O Natal na Arte"

CONTINUA aberta a exposição do Livro de Natal, até o dia 31 de dezembro, das 10 às 19 horas, à rua México, 11, 16.º andar.

No dia 19, às 18 horas, no recinto da exposição, Mario Pedrosa pronunciará uma palestra sôbre o "Natal na Arte".

Bodas de Prata

COMEMORARAM 25 anos de casados, ontem, o desembargador Fernandes Pinheiro, juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e a sra. Vera Portugal Fernandes Pinheiro.

O único filho do casal, o acadêmico Mario Portugal Fernandes Pinheiro, desejando comemorar o acontecimento, mandou rezar, às 11 horas de ontem, na igreja da Glória do Outeiro, missa em ação de graças, celebrada pelo padre José Maria do Amaral, vigário da matriz de N. S. das Dores do Ingá, em Niterói, que foi quem deu a bênção nupcial ao casal.

Frei Pedro Sinzig

O CORPO de frei Pedro Sinzig, falecido há poucos dias, em Dusserdolf, Alemanha, chegará na próxima quarta-feira, às 11 horas, no aeroporto do Galeão. Será transportado por um avião da Pan American.

No Convento de Santo Antônio, quinta-feira, às 10 horas, será celebrada solene missa de requiem, pela alma de frei Pedro Sinzig, com assistência pontificial do cardeal d. Jaime Câmara. Durante a missa cantará o côro do Seminário S. José.

Frei Pedro Sinzig será enterrado logo após à missa de requiem (11 horas, de quinta-feira).

Nascimento

NASCEU anteontem, 14, o menino Agostinho, filho do sr. Gladstone Chaves de Melo, vereador pela UDN, e de dona Cordelia Chaves de Melo, residentes à rua das Laranjeiras 531, apartamento 11.

ANDRE NUNES, CONDECORADO — *A Câmara Municipal de S. Paulo, na pessoa de seu presidente, sr. André Nunes, foi agraciada com a insígnia de Comendador, nas comemorações da Semana da Marinha, encerradas, sábado, nesta capital. Na foto, um aspecto da solenidade no momento em que o sr. André Nunes era homenageado*

Escola Técnica de Serviço Social

DIA 17, às 17.30, no Teatro Municipal, será realizada a festa de formatura dos alunos da Escola Técnica de Serviço Social, dirigida pela sra. Teresita Moraes Porto da Silveira, sendo 17 assistentes sociais e 25 auxiliares sociais.

A festa será patrocinada pelo sr. dr. João Carlos Vital, e paraninfada pelos srs. vereador dr. Cotrim Neto, para a turma de assistentes sociais, e o dr. Cristovão Breiner para a turma de auxiliares sociais.

A missa será rezada no mesmo dia 17, às 9.30, na igreja de Santa Luzia, onde será feita a imposição das insígnias.

PUBLICIDADE

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de outubro de 1952

32 MILHÕES E 750 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 17.321, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1.º de outubro, foi vendido em Soledade, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Afonso José Ely, residente no 4.º Distrito de Carasinho; Ernesto Gaspary, rua 24 de Outubro, n. 382, Pôrto Alegre.

O bilhete n. 31.630 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1.º de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Gino Pignatari, Avenida Rio Branco, n. 39, 2.º andar, sala 2009.

O bilhete n. 35.698, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de outubro, foi vendido em Santos, S. Paulo, e pago aos seguintes: Manoel de Oliveira Gonçalves, residente em Cubatão, S. Paulo; Abdias Pereira Ramos, rua Braz Cubas, n. 333; Estêvam Corrêa, rua Luiz de Camões, n. 198; Carlos do Nascimento, av. Ana Costa, n. 64; Etheiredo Ricciotti, rua São Francisco, n. 327; Manoel Joaquim dos Santos, Caminho Nova Estrada, s/n; Francisco Augusto da Silva, rua Santos Dumont, n. 162; Walter Laqua, rua Campos Sales, n. 291, São Vicente; Manoel de Souza Andrade, rua Princesa Isabel, n. 104.

O bilhete n. 20.767, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes, residentes em São Paulo: Antônio Pereira, rua Silva Jardim, n. 42, S. Bernardo; João José Salvador Marotti, rua Principe Aimone, n. 57, São Bernardo; Luiz Guazzelli, rua Galvão Bueno, n. 11, S. Bernardo; Severino Gonçalves de Almeida, av. Pedro I, n. 2351, S. Caetano; Moacyr Borges, av. João Ramalho, n. 390, S. André; Armando Vitelli, rua Agenor de Camargo, n. 414; João Pires, rua José Bonifácio, S. Bernardo; Bernhard Stucker, rua 11, n. 13, S. Bernardo; Luiz Alves Gonçalves, rua Municipal, n. 49, São Bernardo; José Hernandes Acosta, Vila Cotoxó, n. 87, Vila Pires.

O bilhete n. 17.322, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de outubro, foi pago a Antônio Alberti Ferreira dos Santos, Soledade, Rio Grande do Sul.

O bilhete n. 9.743, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Iziel Schtman, rua Conde de Leopoldina, n. 409, ap. 305; João Teixeira Mendes, rua Frei Orlando, n. 43, Sta. Teresa; José Sebastião da Cruz, Praza Hilda, n. 7, Tijuca; José Belmiro da Silva, Travessa São Domingos, n. 8; Heliotério Damasceno dos Santos, rua 24 de Outubro, n. 21; Dalila Guedes Cardoso, rua Carlos de Vasconcelos, n. 98; Pedro Mário Paes, rua Gal. Canabarro, n. 116, apto. 202; Manoel Antônio Nicolau, rua Benedito Hipólito, n. 206.

O bilhete n. 5.709, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes: José Benedito de Moraes Salgado, rua Cândido Vale, n. 333; Izidro de Almeida Lemos, rua Eloisa n. 785; Gil Pereira, Estrada de Itu, quilômetro 18; Jorge Ribeiro, rua dos Lírios, n. 101, Vila Paulicéia; Antônio Veloso, rua Santa Virginia, n. 8, Tatuapé; Jesus Lopes Andrade, rua João Bricola, n. 214, 28.º andar; Adelino Horácio Ferreira Soares, rua 15 de Novembro, n. 324, 6.º andar; Armando Leonelli, rua Santo Irineu, n. 81; Alvaro de Almeida, rua Londres, n. 27, Tucuruvi; Aledim Vidal Pacheco, rua dos Gualcanazes, n. 709.

O bilhete n. 33.401, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 4 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes, residentes em São Paulo — Waldemar dos Reis, rua Serra da Bocaina, n. 460; Américo Vieira, rua Luis Guimarães, n. 54; Alberto Carlos Moraes Sobrinho, rua Dr. Virgilio Nascimento, n. 271; Armando Miguel, rua das Zaléias, n. 126; Aureo de Souza, av. Queiroz dos Santos, n. 1014, Sto. André; Manoel Antunes Quintas, rua da Fonte, n. 14; Leonidas Boaventura, rua General Calado, n. 52; D. Emilia Allechen, rua São Carlos, n. 145, S. Caetano; D. Elvira de Oliveira Santos, rua Dr. Zurquim, n. 1328.

O bilhete n. 22.713, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1 de outubro, foi vendido em Vitória, Esp. Santo, e pago aos seguintes: Euvaldes Lacerda Amigo, residente em Castelo; Luiz Alves da Silva, residente em Cachoeiro do Itapemirim.

O bilhete n. 17.756, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 4 de outubro, foi vendido em Santos, São Paulo, e pago a Henrique Fernandes, av. Pinheiro Machado, n. 791.

O bilhete n. 34.850, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a José Bouhid Grande Netto, rua Silveira Martins n. 76-A — casa 14; João Bouhid, residente em Volta Grande, Estado de Minas.

O bilhete n. 25.755, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em São Paulo pela casa Fasanello e pago aos seguintes, residentes em Itararé: Paschoal Cristiano, rua Ribas, n. 125; Olezio dos Santos, rua 24 de Outubro n. 681; José Patricio de Amorim, rua 15 de Novembro n. 312; Dorival de Mello, rua Prudente de Moraes n. 149; Sebastião Antonio da Silva, rua João Chizza s/n; Antônio Novak, rua Prudente de Moraes n. 1315; Domingos Hugo Chizzi, rua 15 de Novembro n. 896; Alberto Bandonni, rua São Pedro n. 1515; Jayme Acciari, rua Aparecida n. 191, Sorocaba; Pedro da Silva Quadros, Município de Curiuva — Paraná.

O bilhete n. 23.932, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Edson Pereira e pago a Milton Henriques, rua Itamaracá n. 273.

O bilhete n. 3.792, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de outubro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Helmuth Voigt, Alameda Rio Branco n. 86 — Blumenau.

O bilhete n. 7.798, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: João Azevedo Campos, rua Pátio do Colégio n. 1; Sebastião Veroneze, rua Pimenta Bueno n. 321; Manoel Fernandes, rua Alfa, n. 279; Joaquim Augusto Nogueira, rua Celso Garcia n. 1015; Antônio dos Santos Henrique, rua Santa Libânia, Bragança; Nelson Mattos, rua Jaceguai n. 77; Agostinho Ordonez, rua dos Estudantes n. 412; Orlando Novaes, rua Dr. Amâncio de Carvalho n. 80 — Paraíso; Virgilio Abranto de Lima, Estrada do Carrão n. 1333.

O bilhete n. 13.609, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de outubro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Djalma Pucheta de Menezes, rua da Glória n. 207; Roberto Corrêa Borges, rua 15 de Novembro n. 207 — Ponta Grossa; Banco Meridional da Produção S.A.; Rafael Bonelli Furlatti, residente em Castro — Paraná; Antônio Martins dos Santos, Castro.

O bilhete n. 13.558, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 11 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Alberto André, rua dos Araújos n. 102 — casa 14; Carlos Fiedler, rua Nabor do Rêgo n. 277 — Ramos; Pedro Rozendo de Lima, rua Conde de Bonfim n. 101; Rosário Amendola, rua Conde de Bonfim n. 9; José Pereira dos Santos, rua Marechal Jardim n. 201 — São Cristóvão; Inamar de Ramos Bastos, rua Marechal Aguiar n. 23, casa 24, São Cristóvão; Antônio Zancheta Júnior, Av. Suburbana n. 68; José Bandeira, rua Acari n. 169, Engenho Novo; Francisco Antunes de Carvalho, rua Conde de Bonfim, n. 1132.

O bilhete n. 7.199, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 11 de outubro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago a Firmino Sá Brito Cardoso, Av. Montenegro n. 422; Zbigniew Chrapek, rua D. Margarida n. 367; Paulo Galileu Newer Garcia, rua Intendente Azevedo n. 461; Júlio Pedro Soster, Av. Assis Brasil n. 4711; Horst Beck, rua Cel. Bordini n. 986; Gastão Ivo Schmitt, residente em Novo Hamburgo.

O bilhete n. 14.434, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 11 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Celso Moraes Salles, rua Maestro Cardim n. 1106.

O bilhete n. 25.394, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de Outubro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Nevio Arruda Barbedo, Travessa Jatai n. 2; Francisco Bertilin Netto, rua 15 de Novembro n. 392; Francisco Pinto de Paula, rua Marechal Deodoro n. 27, Paranaguá; José Eduardo Reuning, Cidade do Rio Negro; Carlos Lourenço Tosin, Av. Vicente Machado, n. 1028; Banco Meridional da Produção; Gabriel Alvaro Guedes, rua Presidente Carlos Cavalcante n. 1335; Enoch da Silva, Hospital Militar; Alberto Belga Vianna, rua Vieiro Cavalcante n. 350.

O bilhete n. 25.393, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 15 de outubro, foi pago a Cesar Matta Filho, rua Marechal Floriano, esquina de Ivaí — Curitiba.

O bilhete n. 2.325, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de outubro, foi vendido em Niterói e pago a Arnaldo Matta Gomes, rua Joaquim Palhares n. 166.

O bilhete n. 28.735, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 15 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Ana Felizarda da Silva, rua Ipiranga n. 104, apto. 2; Dael Benevolo, rua Machado de Assis n. 26, apto. 110; Wilson Leal Marques, rua Barão do Bananal n. 249, Cascadura; Domenicio Mario Gentile, rua José de Alencar n. 7; Idalia Medeiros, rua Soares Cabral n. 37, Laranjeiras; Stoyan Petko Stanoyewtch, rua S. Salvador n. 90, apto. 503; Everaldo Wanderley, Av. Pasteur n. 168, Botafogo; Joaquim José da Silva, rua Pereira da Silva n. 310; Corye Carvenaz, rua Oliveira Fausto n. 27, apto. 301.

O bilhete n. 17.554, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em Curitiba pelo agente Attilio Comodo e pago aos seguintes: Josef Belzak, rua Brasilio Itiberê n. 2618; João José Barbosa, rua Cichorro Junior n. 18; Andrelino Martins e José Moreira, rua Marechal Deodoro n. 450; Alberto da Silva Cruz Neto, rua Irati n. 73; João Elpidio Castelhano, Villa Capanema s/n.

O bilhete n. 17.553, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi pago a Hermes Faria Macedo, Avenida Batel, Curitiba.

O bilhete n. 10.233, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em Campos pela agência Mina de Ouro e pago aos seguintes: Wenceslau Silvestre Lopes, residente em Tombos, Estado de Minas; Luiz Rufino Pinheiro, Antonio Francisco Vieira, Sebastião Geraldo de Mello, Manoel Inácio Rodrigues, Astolfo Gomes Valentim, Alfeu Izidoro Pereira, Antonio de Paula Bastos, todos residentes em Tombos.

O bilhete n. 3.822, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Heitor Pedro Mestres, rua Madre de Deus n. 314; José João Matuck, rua Guaicurus n. 849; Bruno Faldo, rua Dr. João Ribeiro n. 334, casa 9; Isaac Silva, rua Pires Pimentel n. 11; Gustavo Gomes Viveiros, rua dos Democratas n. 8; Noel Silva Araujo, r. Isabel Schmith n. 221; Walter Wolpin, rua Herval n. 1400; Francisca Silva, Praça Bevilaqua n. 79.

O bilhete n. 30.319, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago a José dos Santos, rua José Bonifácio n. 553.

O bilhete n. 35.341, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de outubro, foi vendido no Rio e pago a Nicola Scatigno, Av. Antonio Prado n. 55, S. Paulo, e outros.

O bilhete n. 2.992, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Domingos Antonio, rua Leonidia n. 112; Armando Alves Bastos, rua do Catete n. 341; José Francisco Bezerra, rua Marquês de Abrantes n. 4; Conrado Landgraf, rua Senador Vergueiro n. 200, apto. 108; Eurides da Silveira Santos, praça São Salvador n. 71, apto. 102.

O bilhete n. 2.991, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi pago a Jorge Paulo Cadaval, rua Conde de Bonfim n. 491, apto. 302.

O bilhete n. 7.174, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: D. Cristina Paulina Palermo, Alameda Lorena 474; Eliziario Derpas, rua Guararás, 337; Frederico Divo, rua Claudia n. 125; D. Amalia Bekrain, rua Andrúbal do Nascimento n. 400; Fernando da Silva Bezerra, rua Santo Antonio, junto ao 228; Antonio Jurciukonis, rua Onze n. 110; Hugo de Andrade Peres, rua Brandão Gomes n. 139; Antonio dos Santos Coelho Júnior, rua Rafael de Barros n. 616.

O bilhete n. 27.468, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido em Caratinga, Minas, e pago aos seguintes: Otavio Tostes, José Maria Ferreira, José Vasconcellos, residentes em Caratinga e Banco Financial da Produção, Bom Jesus do Galho.

O bilhete n. 34.785, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Vair de Lucci, rua Senador Fonseca n. 875.

O bilhete n. 9.884, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi vendido em Caratinga e pago aos seguintes: José Lopes Rosado, José Ventura Teixeira, Benjamin Cipriano Silva, Iadino Luiz de Oliveira, Alencar Arêas da Silva, dr. Darcy Mendes, Plautino Cunha, José Antonio de Oliveira, residentes em Caratinga.

O bilhete n. 9.885, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi pago a João de Oliveira Guimarães e outros, Caratinga.

O bilhete n. 1.964, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte a Abílio Rodrigues Pinto, rua D. Bosco n. 73, Jacaré.

O bilhete n. 4.831, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Octavio Ribeiro de Carvalho, rua Visconde de Carandaí n. 35, Jardim Botânico.

O bilhete n. 15.194, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de outubro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Cândido Abrahão, rua Coronel Agostinho n. 53, Campo Grande.

O bilhete n. 200, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Osvaldo Vieira, rua Ana Neri n. 1019; Antônio Plácido Rodrigues, rua Vicente Prado n. 19; Argemiro Lima Ribeiro, rua 15, n. 7, Artur Alvim; Rafael Gonçalves, rua 12 n. 321, Vila Zelina; Mikolaj Tluszkiewicz, rua Mem de Sá, n. 149.

O bilhete n. 28.962, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes contemplados: Max Malknid, rua Guaianazes n. 163; Salvador de Souza, rua Antonio de Godoi n. 37; José Zaparelião Júnior, rua Seminário n. 219; Celso de Vasconcellos, rua Ruy Barbosa n. 436; Olimpio Tobias de Aguiar, av. Rudge n. 998; João Joaquim da Silva, rua Anhanguera n. 700; Evilasio Corrêa da Silva, av. Sete s/n, Osasco; Otto Pinsterbusch, rua Paranaguá n. 1266, Londrina.

O bilhete n. 24.538, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Pitta Lima e pago aos seguintes: Manoel Maria de Souza, rua Tranquelino Torres n. 3; Norberto Alves Ferreira, residente em Andaraí; Silvino Francisco dos Santos, Barro Branco n. 103; dr. Malaquias Manoel da Rocha, residente em Periperi; Joaquim dos Santos Soares, rua Padre Luis da Gran n. 40; Tofik José Habib, Areal de Cima n. 15; Oseas Batista Filho, Itabaianinha, Sergipe.

O bilhete n. 7.770, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Campeão da Avenida e pago a Terencio Torres, av. Santos Dumont n. 629.

O bilhete n. 15.493, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 29 de outubro, foi vendido em Santos, São Paulo e pago a Wagner de Almeida, Praça Fajardo n. 31, Sorocaba.

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...

por um milhão de cruzeiros?

Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica - que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.

E ao escolher seus óculos, lembre-se que as Óticas Fluminense - 100 % especializadas
- estão aparelhadas com maquinárias ultra modernas
- possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os oculos que mais lhe convem
- dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica.

As Óticas Fluminense - a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.

óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 30 Niterói

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

A IMPRENSA CONTINUA OBTENDO MAIOR FATURAMENTO QUE O RÁDIO

O ANUARIO de Publicidade de 1951 encontrou para 1950 a seguinte distribuição de propaganda:
Imprensa — 42% — mais de oitocentos milhões de cruzeiros.
Rádio — 36% — pouco mais de setecentos milhões de cruzeiros.
Outros veículos — 22% — mais de quatrocentos milhões de cruzenros.
Está evidenciado, assim, mais uma vez, que cabe à imprensa a maior quota de participação na inversão anual de propaganda que se faz no país.

A vida das Agências

— A Divulgadora Lider está fazendo bons anúncios para a Esplanada Roupas, ao ensejo das vendas de Natal.

— A Emprêsa de Propaganda Sino distribui a publicidade das Lojas Americanas.

— A Inter-Americana está fazendo boa campanha de festas para Mappin e Webb.

— A Publicidade Erwin está distribuindo a conta da Philips do Brasil S. A.

Revista do dia Pan-americano de Propaganda

SOB os auspícios da ABP está circulando a revista do Dia Pan-americano de Propaganda. Contendo matéria de interêsse para a classe dos publicitários, está ótimamente confeccionada, trazendo em sua capa um desenho de Valdemar Siqueira.

EXPOSIÇÃO NO ASSÍRIO

ESTA' no Assírio bonita exposição de trabalhos manuais, com sugestiva apresentação.

São tapetes, colchas, enfeites, quadros, bordados, criações muito interessantes, que estão à venda com finalidade humanitária de auxiliar o Natal dos Pobres.

As primeiras Agências de Propaganda

A PRIMEIRA agência de propaganda instalada no Brasil foi a Eclética, fundada por Eugênio Leuenroth, em 1914. Em 1933, Armando D'Almeida fundou sua agência, à frente da qual ainda se encontra hoje — Inter Americana Publicidade S. A. Neste mesmo ano, Cicero Leuenroth criou a Standard Propaganda.

A partir daí, o negócio de agência foi crescendo, em número de empresas, em faturamento destas, em qualidade de serviço e em aperfeiçoamento técnico-administrativo.

Das agências existentes no Brasil em 1930, temos mais de 200, incluindo-se aí pequenas organizações espalhadas pelas capitais de Recife, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba, além do Rio e de Recife, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Salvador Curitiba, além do Rio e de S. Paulo.

FATURAMENTO DAS AGÊNCIAS

A J. W. Thompson estimou para êste ano um faturamento bruto de Cr$ 150.000.000,00 e a McCann Erickson de mais de cem milhões. Também são otimistas os cálculos feitos pela Standard, que espera alcançar cem milhões.

Aí estão demonstrados os vultos dos negócios de propaganda entre nós.

O Natal dos homens é n'A ESPLANADA!

RUA MÉXICO ESQ. NILO PEÇANHA

O empresário Dante Viggiani

TEATRO

Jean Vilar apresenta «Crime na Catedral»

CLAUDE VINCENT

NO dia 11 de dezembro, no Palais de Chaillot, Jean Vilar apresentou novamente "Crime na Catedral", com o Teatro Nacional Popular. A grande peça religiosa de T. S. Eliot, apesar de nunca apresentada no Rio, tem tradução boa de Maria da Saudade Cortesão, e um dia, sem dúvida, será aqui representada. Vilar já a apresentou em 1945, no Vieux Colombier (palco pequeno, de Copeau) e em 1947, diante da muralha do palácio dos Papas em Avinhão — o seu primeiro espetáculo ali, e que deu nascimento aos Festivais de Avinhão.

A "mise-en-scène" atual é quase a mesma que Vilar usou no Vieux Colombier, mas agora o cenário e as roupas são da autoria do pintor moderno Léon Gischia, que também desenhou para Vilar "Le Cid" e "Le Prince d'Hombourg", entre outras peças.

O arcebispo de Cantorbery, Santo Tomás à Becket, é o papel desempenhado por Jean Vilar, enquanto um dos padres é o excelente Jean-Paul Moulinot, o quarto tentador é Jean Negroni, e o inglês G. Wilson faz um dos tentadores e um dos cavaleiros. O côro, liderado pela atriz Monique Chaumette, está sendo recitado pelos nove coristas da Igreja Saint-Eustache de Paris.

Juliette Greco

O RIO não esquecerá tão cedo Juliette Greco. Agora, está em Roma, tendo abalado os ouvintes romanos, como de fato abalou os do Rio. David Selznick, o famoso empresário cinematográfico, acaba de oferecer-lhe um contrato de 7 anos para atuar em filmes ítalo-americanos, em Roma. Provavelmente aceitará.

João Paulo Cantuaria

ESTÁ no Rio, para formar companhia, João Paulo Cantuária. Tem contrato com a Prefeitura de S. Paulo para ocupar o Teatro S. Paulo de 7 de janeiro a 7 de fevereiro e poderá prolongar a temporada. Dará três espetáculos diferentes: o primeiro, "Mulher de gêlo", de Nestor de Holanda; o segundo, "Caso Mônica", a história de 3 mulheres, que serão interpretadas por Luiza Barreto Leite, Wanda Kosmo e, talvez, Raquel Moacyr (seria depois da temporada do Duse e da peça de Lúcio Fiuza); o terceiro seria "Prima Donna", de José Maria Monteiro, e uma peça num ato, de Samuel Rawet.

No elenco: Wanda Kosmo, Luiz B. Pinho (destacado na primeira peça do Teatro Duse, "João sem terra"), Luiza Barreto Leite e, possivelmente, Lilyan Schwarzkopf.

Para uma quarta peça, Cantuária poderá contar com "Esquina Perigosa", de Priestley, cujos direitos autorais Madalena Nicol já lhe cedera.

Novos "sociétaires" para a "Comédie Française"

NO fim de cada ano, o "Comité d'Administration" da "Comédie Française" se reune para sugerir ao ministro das Belas Artes os nomes de artistas que podem se tornar "sociétaires" da Casa de Molière. Os nomes sugeridos para 1953 são Marie Sabouret, Denise Noel, Jeanne Boitel e Jean Piat. Não visitaram o Brasil com a companhia, mas se destacaram em Paris. O atual administrador demissionário, Pierre-Aimé Touchard, não tomou parte na votação.

Hoje, conferência de José Oiticica

ÀS 21 horas, na sede da Escola Dramática da Prefeitura, rua 20 de Abril, 14, hoje, dia 16, José Oiticica, que já era professor de língua brasileira na Escola de Teatro do tempo de Coelho Neto, fará uma palestra sôbre "Ibsen e a questão social". Esta conferência servirá para encerrar o Ciclo Ibsen, começado na Escola durante o ano letivo de 1952, e no qual os alunos atuaram com o diretor Renato Viana, em "O inimigo do povo". Não há necessidade de convites especiais para a palestra do prof. José Oiticica, mas é bom chegar cedo. Haverá muita e muita gente...

O futuro de André Clavé

QUANDO da visita dos "Téofilianos" ao Rio, um dêles, Michel Dubois, contou à cronista que o grupo famoso do Centro Dramático do Leste da França ia, no ano de 1953, ser dirigido por Michel Saint-Denis, o sobrinho de Jacques Copeau, primo de Marie Helene Dasté (que vimos aqui com Barrault), aquêle que, durante o corrente ano, deixou a direção do "Old Vic Scholl" de Londres.

Isso significa que André Clavé, o fundador do Centro Leste, e que muito fêz para aquêle grupo, seria disponível para outras atividades, depois de 31 dêste mês.

Até lá, vai apresentar "O Poder e a Glória", de Graham Greene, a Paris, ainda com o Centro Leste — a mesma peça que Louis Jouvet estava ensaiando no Athenée, quando faleceu.

Mas depois, em 1953, Clavé vai formar um novo grupo de cooperativa operária, com o qual pretende viajar até o Líbano, sob o patrocínio do Departamento de Belas Artes. No repertório figuram peças de Marivaux, de Molière, de Girodoux e duas peças modernas.

Um dos atores dos Téofilianos que visitou o Rio, René Khawam, era do Líbano tendo representado, em sua terra, várias peças medievais. Era muito amigo de Michel Dubois, que tinha trabalhado na companhia de Clavé. Não seria de estranhar que êstes dois fizessem parte do novo grupo. Vamos indagar...

Amanhã, "Como é que pode?"

AMANHA, no Recreio, Margarida Max voltará ao teatro de revista, sob o patrocínio do empresário Luiz Galvão. A revista "Como é que pode?", terá também o concurso de Marcel Klass, e será em homenagem à crítica teatral. A renda será dividida entre a ABCT e o corpo de baile, dirigido por Charles Mourão.

Djalma Nunes é o autor dos quadros nos quais aparecerá Margarida Max.

Marlene se despede

"DEPOIS do casamento" serviu para apresentar ao teatro falado uma nova artista. Marlene, famosa na revista, se tornou atriz de comédia, fazendo grande sucesso no gênero. Mas o prazo do contrato com Dulcina e Odilon findou, e os Amadores de Pernambuco vêm ocupar o Teatro Regina. Assim, Delfino, Marlene, Wanda Lacerda e Maurício Sherman só serão vistos na peça espanhola até o fim do mês.

Wanda Lacerda que faz um bom papel em "Depois do Casamento" (com Marlene e Delfino), peça atualmente no Regina, até o fim do mês

Hoje, "Um cravo na lapela"

ÀS 17 horas, no Teatro Municipal, os Artistas Unidos, liderados por madame Morineau, representarão "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, peça que foi representada com grande sucesso no Teatro Copacabana, com Beyla Genauer num papel importante, com Laura Suarez, madame Morineau, Jardel Filho, Armando Braga, Judith Vargas. A récita de hoje será a preços populares e terá, como sempre, o cenário de Pernambuco de Oliveira.

Reunião dos críticos teatrais

FORAM discutidos, na reunião da ABCT, os seguintes assuntos: a oferta do empresário Luiz Galvão — de 50 por cento da renda da estréia de Margarida Max, no Recreio, para abrir a lista de fundação da Casa de Teatro; a peça a ser apresentada pela crítica teatral, que será discutida por Henrique Campos, Olavo de Barros, Henrique Pougetti, Gustavo Doria e Bandeira Duarte. E, mais, foi resolvido que a entrega de medalhas da ABCT será feita na penúltima segunda-feira de janeiro, e a votação dos melhores artistas de 1952, na última segunda-feira do mesmo mês.

"O Pinheirinho de Natal", no próximo domingo

SOB os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura, será apresentado no próximo domingo, no Teatro Municipal, "O Pinheirinho de Natal", pelo Grupo Garoto. Tratando-se de um conto de Andersen, em versão teatral de Pascoal Longo, "O Pinheirinho de Natal" terá uma grande montagem. Além de Jaci Campos, Alcino Diniz, Sandra, etc., emprestarão suas vozes ao côro das árvores de Natal, três das nossas mais populares atrizes: **Mara Rúbia, Heloisa Helena e Norma de Andrade.** A coreografia é de Juliana Yanakiewa, cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira e a direção geral de Jaci Campos. Com esta apresentação, a preços populares, o teatro oferece um grande presente de Natal às crianças do Rio.

MÚSICA

Rádio, Concertos, Temporada de 53

"HISTÓRIA DO LUNDU" — Almirante, pelo caráter educativo de seus programas de rádio, pela honestidade de suas pesquisas históricas e pelo arquivo imenso de que dispõe, vem provar que se pode fazer um programa de auditório sem o apelo à chanchada, à pornografia e aos clássicos sorteios. Sua "Academia de Ritmos", que consegue interessar e manter a colaboração de um auditório atento e numeroso, é a prova disso.

Em sua última apresentação êle discorreu, de maneira atraente e erúdita sôbre o lundú, através, principalmente, da produção de Calledo e de Xisto Bahia, evocando o Rio antigo, o teatro musicado do fim do século passado, a abertura da Rua do Cano, a campanha abolicionista e o espírito satírico do nosso populário.

O professor Eugênio Martins, em solo de flauta, deu uma execução primorosa a um lundú de Callado, verdadeira peça de concerto. Pixinguinha, Waldyr Azevedo, Fernando Barreto e o conjunto Copacabana concorreram para o agrado do programa.

E o auditório sublinhou com aplausos entusiasmados os vários números apresentados provando que, com inteligência e honestidade, pode-se reabilitar o tão difamado "gôsto popular", pretexto para tanta coisa ruim que o rádio vem apresentando.

DANTE VIGGIANI — Em viagem pela Europa, como todos os anos, para organizar sua próxima temporada, o empresário Dante Viggiani mandou dizer que está contando nos apresentar, em 1953, o Sadlers Wells, considerado o mais famoso conjunto de ballado da atualidade e o único que mantém integralmente a tradição do ballet clássico. Margot Fonteyn, Robert Helpmann, Meira Shearer e outros grandes cartazes são suas principais figuras.

A primeira é até de origem brasileira, o que constitui mais um motivo de interêsse pela vinda do conjunto inglês. Que a notícia se confirme. A nossa temporada de inverno vai coincidir com os festejos da coroação e nessa época será pouco provável a vinda do ballet. Mas Viggiani deve ter previsto tôdas essas circunstâncias e aqui ficamos torcendo para que, enfim, o Sadlers Wells possa nos visitar pela primeira vez.

MÚSICA PARA A JUVENTUDE — Encerrada a sua temporada de concertos deste ano, êste programa da PRA2 apresentou domingo último uma palestra do pianista Arnaldo Estrella sôbre Chopin, ilustrada com execuções, em disco, de Brailowsky, Salomon, Horowitz e Cortot. O conferencista discorreu com segurança sôbre a técnica do compositor e sua vida atribulada, seus amores, viagens e influências, despojando-o do caráter anedótico e pitoresco, objeto duma torrencial subliteratura que existe por aí sôbre aquele que, segundo Guy de Portalès, um dos seus maiores biógrafos, era "puro como uma lágrima". Outro programa de rádio que, como a audição dominical de Almirante, merece um registro especial.

REGRESSO DE SULA JAFFE' — Regressa ao Rio no dia 19 do corrente, a pianista carioca Sula Jaffé, depois de uma permanência de cinco anos de estudos em vários paises da Europa. Ela vem a bordo do "Giulio Cesare", de volta da Itália, onde, como bolsista do "Centro Brasil-Itália" frequentou o curso de aperfeiçoamento da Academia Santa Cecília, em Roma, tendo como professor o maestro Carlo Zecchi. Frequentou, também, o curso de Edwin Fischer, na Suiça e realizou concertos em várias cidades italianas. M. C.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Sublime Redenção
NOVELA
EMOÇÃO DE
RAIMUNDO LOPES
ÀS 3as 5as E
SÁBADOS, ÀS 21 HS NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NA INTERPRETAÇÃO
DESTES FAMOSOS ARTISTAS:
NORKA SMITH
SIMONE MORAIS
PAULO GONÇALVES
ENIO SANTOS
ESTELITA BELL
CORDÉLIA FERREIRA
EDMUNDO MAIA
MANOEL BRAGA
apresentação da
Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES, 22

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-8786) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9340) — Expoentes da música — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Dupla redenção — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — As Chaves do Reino — 2, 4,30, 7 e 9,30.
PALACIO (22-9838) — Sinfonia de uma cidade — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
PATHE (22-8796) — Berlim na batucada.
PLAZA (22-1097) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Mara-Maru e Cidade sinistra.
RIVOLI (42-9525) — Condessa de Castiglioni.
VITORIA (42-9020) — Touros bravos — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Filhote do Zorro.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempos.
COLONIAL (42-8512) — Cruéis dominadores.
FLORIANO (43-9074) — Noivas do mal.
GUARANI (32-5651) — Roubo das diligências.
IDEAL (42-1218) — Touros bravos.
IRIS (42-0763) — Rei do rodeio.
LAPA (22-2543) — Demolidor.
MARROCOS (22-7978) — Dama de espadas.
MEM DE SA (42-2232) — Preço de um desejo.
PARISIENSE (22-0123) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Berlim na batucada.
PRIMOR (43-6681) — Cruéis dominadores.
RIO BRANCO (43-1639) — Cartas venenosas.
S. JOSE (42-0592) — Nadando em dinheiro.

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — Na frente há lugar.
ART PALACIO (37-8443) — Berlim na batucada.
ASTORIA (47-0466) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Sinfonia de uma cidade — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
BOTAFOGO — Comprador de fazendas.
DANUBIO — (Bar Alpino)
FLORESTA (26-6257)
GUANABARA (26-9339)
IPANEMA (47-3806) — Touros bravos.
LEBLON (27-7805) — Sinfonia de uma cidade.
LEME (37-6412) — Homens do deserto.
METRO-COPACABANA (37-9698) — Dupla redenção — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Touros bravos.
NACIONAL (26-6072) — Crepúsculo dos deuses.
PAX — Condessa de Castiglioni.
PIRAJÁ (47-2667) — Marca do crime.
POLITEAMA (25-1143) — Protetor da diligência.
RIAN (47-1144) — Sinfonia de uma cidade.
RITZ (37-7226 — Cruéis dominadores.
ROXY (27-8245) — Chaves do Reino.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIZ (25-7679) — As Chaves do Reino — 2, 4,30, 7 e 9,30.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Sinfonia de uma cidade — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
CARIOCA (28-8178) — As Chaves do Reino — 2, 4,30, 7 e 9,30.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Dupla redenção — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Touros bravos.

PETRÓPOLIS

BOGARI — Casal sinistro.
CAPITOLIO (2626) — Encruzilhada do pecado.
D. PEDRO (3400) — Protetor da diligência.
ESPERANTO (8787) — Caminho da esperança.
IMPERADOR (0400) — Monstro de um mundo perdido.
PETROPOLIS (3232) — Viva Zapata!
SANTA TERESA (4607) — Tico-Tico no fubá.

Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro (X)

ELY AZEREDO (Da Sucursal)

PROGRAMA do dia 11: "O Comprador de Fazendas" (1951), produzido por Mário Civelli para a Maristela e dirigido por Alberto Pieralisi. "Marcha do Cinema Nacional" (1951), dirigido e fotografado para a Maristela por Jacques Dehenzelains.

S. PAULO — A sessão do dia 11 coube à Maristela, sendo apresentada por Alfredo Palacios, produtor dessa emprêsa. Tanto o público que riu a valer, como os responsáveis pela Retrospectiva, homenagearam Alberto Pieralisi através de "O Comprador de Fazendas". Foi êsse diretor a figura do dia, embora a sessão também pusesse em relêvo o movimento de recuperação da Maristela — iniciado com o sucesso de crítica e de bilheteria de "O Comprador de Fazendas", e levado avante com "Simão, o Caolho". Com essas produções, a emprêsa saiu do clima surananfiageano de "Presença de Anita" e "Meu destino é pecar", enveredando por um atalho que pode conduzir a essa coisa indefinível e fugidia que é o "espírito nacional". Esperamos ver nos dois filmes que Procópio fará brevemente nos estúdios de Jaçanã, a continuação dessa diretriz.

Pieralisi é um elemento radicado há poucos anos no Brasil, mas que, a julgar por seus dois últimos filmes, pode ser incluido no rol dos que assimilam com facilidade nossa maneira de ver e de sentir. Recentemente o público paulista acorreu em massa para rir com o "João Gangorra" dêsse diretor, que, além de apresentar algumas figuras típicas de nossas cidadezinhas do interior, tem o mérito de trazer para o cinema um cômico de grandes possibilidades — Walter D'Avila.

E' sintomático que "O Comprador de Fazendas" e "Simão, o Caolho" tenham sido inspirados em obras de dois escritores arraigadamente brasileiros — Monteiro Lobato e Galeão Coutinho — de grande popularidade (no caso dêsse último, limitada a S. Paulo), e que nada têm de "literatos". Essas películas, com tôdas as restrições que possam ser feitas, indicam uma coisa: se existem entre nós os Guareschi, os Steinbeck, escritores capazes de satisfazer as exigências de autenticidade do cinema e de falar em imagens inteligíveis ao povo, estão entre os que nunca pisaram o assoalho lustroso das Academias. São aquêles que acham, com Lobato, que o mal da literatura é a "literatura" e que as "vitaminas" do estilo estão no linguajar do povo. Acreditamos que se o autor dos "Urupês" estivesse vivo, não levaria a mal as liberdades tomadas pelos adaptadores da Maristela com o seu conto "O Comprador de Fazendas". Pelo contrário, creio que ficaria satisfeito por haver dado origem a uma fita capaz de ser compreendida pelo Jeca Tatu ou pelos habitantes de suas "Cidades Mortas".

SINFONIA DE UMA CIDADE
(SOUS LE CIEL DE PARIS)
PARIS
NUM QUADRO DE EMOÇÕES SUCESSIVAS, TRÁGICAS E GRANDIOSAS
BRIGITTE AUBER
CHRISTIANE LENIER
JEAN BROCHARD
UM FILME DE JULIEN DUVIVIER
HOJE
PALACIO
AZTECA
RIAN
LEBLON
AMERICA
VAZ LOBO
6ª FEIRA BOTAFOGO
PRÉ-ESTRÉIA NO SÃO LUIZ E AMERICA — IMPRÓPRIO 14 ANOS

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mes de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-8710 - COPACABANA

Playground

A garotada de Botafogo quer brilhar no "Playground"

Preparativos para as brincadeiras de domingo, se não chover

FOI com grande alegria que a criançada de Botafogo, que frequenta a praça onde se localiza a estátua de Tamandaré, recebeu a notícia de que a chuva de domingo passado não lhes tirou a oportunidade de brincar no "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA que será realizado no mesmo lugar, no próximo domingo, se não chover.

TREINANDO PARA O "PLAYGROUND"

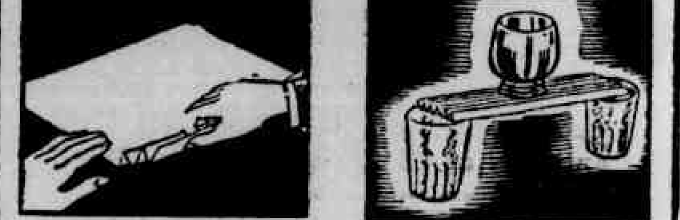
E' grande o número de crianças que está se preparando para as competições do "Playground". Meninos e meninas de tôdas as idades treinam como podem, para fazer boa figura, enquanto outros repetem as brincadeiras que aprenderam quinze dias atrás quando lá esteve a "caravana playgroundista".

PEDRA NA COLHER

O menininho Salomão, orientado por sua babá preparou-se para a corrida do ovo na colher que já conhecera. Como não havia entretanto ovo nem colher, seu caminhãozinho de material plástico serviu de colher enquanto que uma pedra mais ou menos arredondada servia como o ovo.



Salomão improvisou colher e ovo. A babá serve como técnico



AQUI está um teste interessante: fazer uma ponte de papel que resista ao pêso de um copo. E' claro que o teste não serve para você fazer, pois está tudo explicado no desenho. Mas na certa você terá alguém em casa para tentar fazê-lo

NA EXCURSÃO DO "PLAYGROUND"

Pequenos Repórteres x Lagartixas

NO dia 27 do corrente, terceiro aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, os pequenos repórteres do "Playground" estarão também reunidos na mais ampla camaradagem, na excursão que será feita ao Alto da Boa Vista e Capela Mayrink.

O Centro de Excursionistas cederá os guias necessários para orientar as excursões e assim os pequenos repórteres terão um dia dos mais divertidos e alegres.

CONVITE AOS JUVENIS DO C. E.

O Clube do Pequeno Reporter que tem sido distinguido com os convites feitos em outras ocasiões pelo Centro de Excursionistas, para as festas do seu Departamento Juvenil, convidará a garotada do Lagartixa para tomar parte na excursão. Inclusive, será feito um desafio aos convidados, para uma partida de futebol mirim que será realizada no largo da Cascatinha, onde será a primeira parada.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS a proposta de Celina Maria Branco Dias, da rua Garibaldi, 71, apartamento 304.

Celina está, desde já, convidada a tomar parte na excursão que faremos ao Alto da Boa Vista e capela Mayrink.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Terminaram os mandatos

OS membros da atual Comissão do Imposto Sindical terminaram ontem os seus mandatos nesse órgão.

Estava convocada uma reunião final, entretanto, devido ao não comparecimento de seu presidente em exercício, sr. Roque Vicente Ferrer, que viajou para Pernambuco, não foi levada a efeito.

De acôrdo com o regulamento da C.I.S. o ministro do Trabalho deverá agora solicitar às representações de classe dos empregados e empregadores, as respectivas indicações para a escolha de novos membros.

Mais um jornalista processado pela Lei de Segurança

POR ter escrito um artigo no jornal "A Folha", da cidade de Pinhal, em S. Paulo, criticando o descaso com que o Govêrno trata a lavoura, o jornalista e advogado Glauco B. Mondadori foi processado, por crime baseado na Lei de Segurança, recentemente extinta.

Nêste artigo, que assinou como "Montezuma", Glauco faz também críticas ao Exército e às fôrças armadas em geral. Foi processado por crime de injuria contra "as autoridades constituidas e instituições da Nação".

A ação corre pela comarca de Mogi-Mirim, visto o promotor de Pinhal ter-se dado como suspeito. Se fôr condenado, sua pena será correspondente ao delito em que o enquadraram, ou seja, de 6 meses a 2 anos.

Facilidades para a indústria de material elétrico no país

O PRESIDENTE da República assinou decreto estabelecendo medidas de incentivo às indústrias de material elétrico e turbinas no país.

COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva da Indústria de Material Elétrico, designada para estudar um plano nacional de eletrificação, fixou como norma de trabalho um limite superior para os equipamentos a serem produzidos. Elaborou, ainda, as bases para um programa de fabricação de equipamento elétrico no Brasil.

PRIORIDADE

As indústrias de material elétrico pesado e de turbinas terão prioridade equivalente à da de energia elétrica, na utilização dos fundos à disposição do govêrno, como os decorrentes dos bonus do desenvolvimento econômico e outros suscetíveis de emprêgo no incremento industrial do país, e na concessão de empréstimos por bancos da União ou organizados sob seu contrôle, como sociedades de economia mista.

PREFERÊNCIA

As encomendas da espécie, quando de repartições públicas federais, autarquias, sociedades de economia mista e outras organizações sob contrôle federal, deverão ser feitas às indústrias nacionais. Estas, dentro das disponibilidades cambiais, têm assegurada prioridade para a importação de equipamentos e de materiais para construção e instalação, de matéria prima e produtos semi-manufaturados e para pagamento de técnicos especializados.

CHEGADA DE NAVIOS

ERAM esperados, hoje, no porto do Rio de Janeiro, segundo comunicações radio-telegráficas de Arpoador, os seguintes navios:

"Claude Bernard", às 2 horas; "Paraguay Star" e "Santos", às 6 horas; "Lloyd Canadá", às 7 horas; "Rio Jachal", às 8 horas.

A tarde estão sendo aguardados o "Arábia" e o "Provence", êste às 20 horas.

Alterada a portaria reguladora da Lei nº 1.076/50

O MINISTRO Simões Filho alterou a portaria ministerial n.º 347, de 29 de setembro de 1950, para mandar acrescentar ao seu artigo 2.º dois itens relacionando as disciplinas de Matemática e Física, para o curso de Música e de Desenho, e História da Civilização, para os cursos de Pintura, Escultura, Gravura e de professorado de Desenho. Sôbre essas disciplinas deverão prestar exame os portadores de diploma de curso técnico de comércio que, estando nas condições previstas na Lei n.º 1.076, de 1950, sejam candidatos aos referidos cursos de ensino superior.

A portaria n.º 347, acima citada, expediu instruções para a execução do artigo 2.º da Lei n.º 1.076, o qual dispensou os diplomados por curso técnico de comércio da apresentação de certificado de conclusão do curso secundário para ingresso nos estabelecimentos de ensino superior.

"Agenda Astro-Social"
Uma agenda diferente de utilidade e distração. Influência dos astros sôbre nossas vidas. Horóscopos que revelam a individualidade das pessoas. Belas historietas sôbre povos antigos. Calendário — Telefones úteis etc.
Presente inesquecível que alegra o coração dos amigos. Porte minimo pelo Correio para outros Estados. Fone: ... 28-4973 — Cx. Postal 2288 — D. F. — Preço: Cr$ 15,00 nas Papelarias.

REVEILLON!
Passe o seu "Reveillon" nos lugares mais lindos do Rio!
CASABLANCA um ambiente refrigerado no Paraiso da PRAIA VERMELHA
MONTE CARLO uma noite inesquecível de deslumbramento, no alto da Gávea
RESERVE SUA MESA COM A DEVIDA ANTECEDÊNCIA
CASABLANCA: 26-1783 e 26-7437
MONTE CARLO: 47-0644 e 27-5863
DIREÇÃO GERAL DE CARLOS MACHADO

Seção IMOBILIÁRIA

1 Apartamento em Copacabana

APENAS POR

CEM CRUZEIROS

TOMBOLA em benefício da Costura e Lactário Pró-Infância

Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda

SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL

BILHETES À VENDA: COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 - CASA DOL, R. Ouvidor, 129 - CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 - CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 100 (Pça. Gal. Osório) - CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 - CASA CINC - Bom Sucesso - CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira - 8° CINEMA DO MEYER - Meyer.

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

Apartamentos 100% financiados - Entrega em 45 dias - Sinal de Reserva: Cr: 10.000,00

Com: vestíbulo, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo com box e área com tanque.

Financiados pela CAIXA ECONÔMICA ou INSTITUTOS. Ver à RUA CAPITÃO MACHADO, esquina de JAPURA, PRAÇA SECA — JACAREPAGUÁ. Informações e vendas, à RUA BUENOS AIRES, 140 — Sala 406 — Fone 23-0698 — SOGER.

Envidraçamento de VARANDAS

MONTE SERRAT

MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

SERVIÇOS GARANTIDOS

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL 42-0088

TIJUCA — Início de construção — Sinal 10%

Apartamentos com: Jardim de inverno, grande sala, saleta, 3 quartos, banheiro completo com box, área de serviço e dependências para criados. Ver a RUA JIQUIBA, 155. Junto à IBITURUNA. Informações e vendas À RUA BUENOS AIRES, 140 — Sala 406 — Fone: 23-0698 — SOGER.

ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR

SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFÍCIO DARKE

TERRENOS INHAUMA,

vendem-se os últimos lotes, 75 e 85 mil cruzeiros, com 10 mil cruzeiros de entrada e restante em 10 anos, Tabela Price, sito à Estrada Velha da Pavuna, junto ao n. 1.159, com ruas calçadas, água e esgôto, fim da linha do bonde Inhaúma e o ônibus 95, Candelária-Inhaúma. Tratar à rua do Ouvidor, 69-A, s. 21 - Telefone: 43-1759.

EDIFÍCIO "GÊNOVA"

RUA BENTO LISBOA, 108 — LARGO DO MACHADO
CONSTRUÇÃO NA FASE DE ACABAMENTO

Últimos apartamentos:

1) Saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque e W.C. de empregada. — Preços a partir de Cr$ 310.000,00.
2) Sala com varanda envidraçada, quarto (independente), banheiro, cozinha, armários embutidos. Preços a partir de Cr$ 238.000,00 (só disponíveis no 9.º e 10.º andares).
3) Quarto com varanda envidraçada, armário embutido, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 165.000,00 (só disponíveis do 7.º ao 9.º andar).

Pagamento: 60% até a entrega das chaves e 40% financiados em 5 anos.

LOJA: Vendemos as lojas nas mesmas condições de pagamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS

A. CAMPOS JUNIOR

Av. Rio Branco, 257 — Salas 801/2 — Telefone: 52-6208

BOTAFOGO

Alugo o prédio da rua Diógenes Sampaio, 136, constando de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, diversas varandas, despensa, copa, cozinha, quarto de banho, garagem, quarto e instalações para empregados. Indicada para família de alto tratamento. Ver a qualquer hora e tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS. Rua Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

SRS. PROPRIETÁRIOS DE ÁREAS

A COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO, com 34 anos de experiência imobiliária, tendo já realizado os loteamentos de Vilar dos Teles e de Vilar Novo, no Estado do Rio e vários outros no Estado de São Paulo, dotada de eficiente organização capaz de se encarregar de estudos e de aprovação de plantas, abertura de ruas e demais serviços de urbanização, propaganda e venda de lotes a longo prazo, cobrança de prestações e administração de todos êstes serviços especializados, oferece-se para estudar, preparar, lotear e vender áreas de particulares no Estado do Rio e no Distrito Federal.

Av. Calógeras, 15 — 6.º andar — Tel.: 32-9060

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO "PORTIMÃO" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFÍCIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFÍCIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO "LOULE" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 – 3º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

MADEIRAS EM GERAL

Peroba do Campo, Cedro, Vinhático, Sucupira e outras madeira de lei, em toros e serradas.

☆

Tacos de Peroba do Campo, Sucupira, Rouxinol, Massaranduba, etc.

☆

Cedro do Amazonas em pranchas, pranchetas e tabuado.

☆

Pinho do Paraná em tábuas e couçoeiras.

☆

"TRAPICHE CANECO"

Rua Carlos Seidl, 714 – Tel.: 28-3844

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS

APARTAMENTOS COM "HABITE-SE"

Preços de Cr$ 305.000,00 a Cr$ 320.000,00

Compre, hoje, e mude-se, amanhã, para o seu apartamento de sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada e área de serviço com tanque, pagando, apenas, o sinal de 10% do preço

VER NO LOCAL A QUALQUER HORA, COM O ENCARREGADO, À RUA VASCO DA GAMA N.º 70 — MEYER

Informações e vendas exclusivas no escritório de

PÉRICLES DUTRA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — SALA 513

TELEFONES: 22-2430 e 22-5911

...TONIO SAAD [illegible]

[illegible] CORRETOR DE IMÓVEIS [illegible] 713 — Tel.: 42-2633.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO 129 1.º

Tels.: 52-8281
52-9767

THEOFILO DA SILVA GRAÇA

Corretor de Imóveis
Av. Nilo Peçanha 26 — 9.º
Tels.: 22-6952 - 42-6366

COPACABANA — POSTO 6 — Aluga-se à rua Bulhões de Carvalho, n. 163, o apt. 804, com saleta, uma boa sala, jardim de inverno, 2 bons quartos, armários embutidos, copa-cozinha, banheiro com box, dependências completas para empregada. Ver no local com o porteiro e tratar com SEVERO E VILLARES. Av. Franklin Roosevelt, 137, 9.º. Fone: 32-9494.

COPACABANA — Apartamento — Em edifício de esmerado acabamento, alugo à Rua Cinco de Julho n.º 226, 2 magníficos apartamentos de frente, constando de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e instalações para empregados. Aluguel Cr$ 4.000,00 e Cr$ 5.500,00 mensais. Ver a qualquer hora com o encarregado do prédio e tratar com Manoel de Sousa Santos, Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar.

COPACABANA — Alugam-se apartamentos de frente, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências empregada. Rua Djalma Ulrich, 444, aptos. 402 e 506 — Prêço: 4.500,00. Tratar pelo telefone 27-8458.

APARTAMENTOS em Copacabana — Alugam-se em primeira locação, de sala, dois e três quartos no pôsto 3. Infs. Pan-Urbe Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 314. Fone: 32-7935.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 120, apto. 809. Alugo de frente, com varanda, sala, quarto, coz., banh. Aluguel Cr$ 3.600,00. Fiador, contrato 2 anos. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 173, sala 301. Fone: 52-0767, peças separadas.

APARTAMENTOS — Alugam-se em primeira locação, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque e banheiro de empregada à rua Décio Vilares, 301, no Bairro Peixoto, em Copacabana. Informações pelo telefone 27-6273.

COPACABANA — Pôsto 2 — Quarto de frente, finamente mobiliado, aluga-se em confortável apto. para os meses de verão a uma cavalheiro idôneo. Inf. 37-6623.

APARTAMENTO — COPACABANA — Aluga-se de primeira mão um ótimo apartamento, sala e dois quartos, quarto de empregada. Aluguel de Cr$ 4.500,00 e mais as taxas à rua República do Peru, 238, apto. 503, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar pelos telefones: 32-8459 ou 22-1049.

SENSACIONAL VENDA EM LARANJEIRAS!

A PARTIR DE Cr$ 4.030,00 O m2 (ÓTIMO ATÉ PARA RENDA)

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em pilotis, com deslumbrante panorama em clima de montanhas; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, hall de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 200.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ [illegible] para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 15% na escritura de promessa; 30% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para ser entregue dentro de poucos meses à rua Belizário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A. Plantas, detalhes e vendas, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS — COMPRA E VENDE CASAS COMERCIAIS

Avenida Rio Branco, 106/108 - 12.º andar - Salas 1.204 e 1.206 - Fones 32-8461 e 32-8861

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO

(PRAIA DO LEBLON)

EDIFÍCIO "LINDOMAR"

Avenida Delfim Moreira, esquina Rua Aristides Espínola

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM ACABAMENTO ESMERADO, EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO (4 meses) SÔBRE PILOTIS, COM AS SEGUINTES PEÇAS:

- "Hall" de entrada
- Toilete social
- 2 salas com 22 m2 cada uma
- 4 dormitórios com 15,50 m2 cada um, tendo armários embutidos
- 2 banheiros nobres
- Copa-cozinha
- 2 quartos de empregados
- Área de serviço com 2 tanques
- GARAGEM.

FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO

Informações e Vendas:

Cia. Indústria, Construção e Participação "CINAPCO"

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — S. 802 — Tels.: 42-3596 e 42-7135

Instalação no edifício SISALMAR, em construção, à avenida Atlântica, 4112

REGISTREM SEUS PROJETOS PREVENDO A INSTALAÇÃO DO INCINERADOR REX

- Transforma em cinzas todo o lixo
- Evita a proliferação de insetos
- Preserva a saúde dos moradores
- Máximo de higiene nos prédios
- Consumo mínimo de combustível
- Funcionamento fácil e garantido
- Aprovado pela Prefeitura

Os melhores prédios de apartamentos estão dotados de FORNOS REX

Detalhes técnicos: Rua do Carmo, 6 — Sala 1.308 — Tel. 42-9991

— SEÇÃO DE INCINERADORES —

CRIMES QUE CONTINUAM IMPUNES

A ADMINISTRAÇÃO do general Ciro Resende na Polícia caracterizou-se por uma série de violências e atentados, em que recrudesceu a ferocidade dos maus policiais, recordando os velhos tempos da ditadura. Os cidadãos, as famílias, não tinham garantias nem gozavam de tranqüilidade merecida.

Os ladrões, desordeiros e vagabundos, por outro lado, tiveram a sua época de apogeu. Nunca se prendeu tão poucos infratores da lei. Jamais sentiram-se tão à vontade os punguistas, os assaltantes, os fascínoras que não eram da Polícia.

Vários crimes de morte foram praticados por policiais, de modo covarde, quase sempre.

O ÚLTIMO CRIME

Um dos últimos assassinatos perpetrados pela Polícia foi na estação de Magalhães Bastos, cuja população até hoje se mantém surpreendida e indignada com a audácia da trama policial engendrada para acobertar os assassinos de um morador local.

A vítima, Anito Antunes Belmonte, de 25 anos de idade, estava jogando níqueis com companheiros e um irmão, na esquina das ruas Itaó e Princesa Imperial, quando a RP-47, cuja guarnição é constituída de guardas do antigo "Socorro Urgente", se aproximou. Os rapazes, à exceção de dois, correram. Um dos policiais, alvejando um dos fugitivos, disparou a arma.

Atingido mortalmente nas costas, Anito caiu. O chefe da guarnição, o detetive Artur Lage, verificando a gravidade do fato, procurou abrandar as conseqüências, removendo a vítima para o hospital Carlos Chagas. E detiveram a testemunha Cícero Jerônimo de Sousa, que corria, como a vítima, quando a viu cair, voltando para socorrê-la.

O DIÁLOGO

Cícero ouviu esclarecedor diálogo entre o chefe da guarnição e o policial que atirara, chamado pelo apelido "Niterói". O chefe da guarnição censurava "Niterói" por ter atirado, e êste dizia que fizera sòmente para assustar o fugitivo.

"A POLÍCIA MATOU-ME"

Anito, antes de morrer, na mesa de operações, disse que fôra morto pela Polícia.

Estava presente um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, de serviço no Hospital. Tratou logo o jornalista de ouvir a testemunha Cícero. Este contou tudo como se passara, narrando os pormenores do assassinato. Nesse momento exato um dos patrulheiros chamou a testemunha, levando-a detida.

A 1.ª FARSA

Meia hora depois, quando o jornalista foi à delegacia local, o 25.º Distrito, o comissário declarou que sabia de tudo, mas que registrara o caso como lhe fôra apresentado pelos patrulheiros: assassinato praticado por desconhecidos.

E, efetivamente, a mesma testemunha que vira o crime, que dissera terem sido os policiais, e que ouvira dos lábios do moribundo a revelação última sôbre a autoria do homicídio, "depusera" inocentando a R.P. e dizendo ter sido o amigo morto por desconhecidos.

REPRESÁLIA

Divulgada a versão do assassinato por policiais, o repórter passou a ser procurado pelos patrulheiros e só por casualidade não foi encontrado. Pretendiam uma represália, seguindo mais uma vez a linha de orientação do general Ciro.

O inquérito se desenvolvia assim quando a reportagem localizou as testemunhas do crime. A verdade veio à tona, irreprimível. A indignação estava em todos os depoimentos. Indignação ante a farsa policial acobertada pelas autoridades maiores da delegacia, incluindo comissário, escrivão e delegado.

A 2.ª FARSA

E tamanha foi a fôrça da revolta dos moradores de Magalhães Bastes e tanto efeito tiveram as revelações da TRIBUNA DA IMPRENSA e de "O Dia", que disseram tôda a verdade sôbre o brutal crime, que resolveu a Polícia, anteontem, admitir que fôra a RP-47 a assassina do operário Anito. Mas não houvera crime... Apenas acidente.

"Niterói", o matador de Anito, compareceu ao distrito e disse que fôra seu revólver que determinara a morte da vítima. Caíra do "coldre" quando êle descia do carro e disparara. O projetil fôra atingir Anito.

A farsa é evidente. Aceitá-la é acumpliciar-se no assassinato do jovem.

Só resta a intervenção pronta e enérgica do general Armando de Morais Ancora, o novo chefe de Polícia. Intervenção para que cesse a vergonhosa farsa do 25.º distrito, e para que não fique impune o assassinato de um homem, perpetrado em circunstâncias covardes, por agentes da lei que desservem à ordem pública. Um homem foi assassinado por quem justamente tinha o dever elementar, fundamental, inapelável de defender a segurança e a vida dos cidadãos. Esse homem é um assassino, que profanou e traiu seu distintivo e sua função.

Outra providência que se impõe imediatamente é o inquérito administrativo para apurar responsabilidades funcionais de todos os servidores envolvidos, desde o chefe da guarnição da RP-47 ao comissário e delegado, cúmplices nas duas farsas criminosas.

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

Faleceram nesta Capital:

— Escendino Ribeiro Gomes. O sepultamento foi realizado ontem às 14 horas no cemitério de Inhaúma.

— Maria Rosa de Souza. O sepultamento foi realizado ontem às 15 horas no cemitério de São João Batista.

— Neyde Maria Teixeira Santiago. O sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. João Batista.

— Guilherme de Lima Ferreira. O sepultamento foi realizado ontem às 13 horas no cemitério de S. João Batista.

— Maria José Teixeira. O sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de São João Batista.

— José Pilar Maria. O sepultamento foi realizado ontem às 12 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Evaristo Vilarejo Lorenzo. O sepultamento foi realizado ontem às 9 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— Ana Figueiredo de Almeida. O sepultamento foi realizado ontem às 12 horas no cemitério de S. João Batista.

— Francisco Manoel da Silva. O sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de São João Batista.

— Maria Gilda Reis. O sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Braz Valentina. O sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Lucília Gomes. O sepultamento foi realizado ontem às 9 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

— Astéria da Silva Lima. O sepultamento foi realizado ontem às 15 horas no cemitério de São Francisco Xavier.

— Manoel Neves. O sepultamento foi realizado hoje às 9 horas no cemitério de S. Francisco Xavier.

Carlos Frederico Oberlaender

Amelia de Freitas Oberlaender, Dr. Mario de Freitas Oberlaender e senhora, Dr. José Alencar da Veiga Soares, senhora e filhos, Carlos Veiga Soares, sra. e filhos, viúva José Corrêa Silveira e filhas, Julio de Carvalho, senhora e filhos, Edmundo Oberlaender e filhos, Dr. Lourival Oberlaender, senhora e filho e Frederico Oberlaender, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu bondíssimo espôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado mandam rezar amanhã, dia 17, quarta-feira, às 8,30 hs., na Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO NEVES DA FROTA

Virginia Pessôa da Frota e filho, Dietta, Iracema e Naminha Frota, Marfisa da Frota Mattos e filhos, Francisco Geraldo da Frota e família, espôsa, filhos, irmãos e sobrinhos de João Neves da Frota, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma será celebrada, às 9 horas do dia 17 do corrente, quarta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipam agradecimentos.

Alexandrina de Carvalho Tupper

(VIUVA DO CORONEL RAUL TUPPER)

(Missa de 7.º dia)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada quarta-feira, dia 17 do corrente, às 10 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia.

DR. MANOEL THOMAZ DE CARVALHO BRITTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A FAMÍLIA CARVALHO BRITTO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção da alma de seu inesquecível chefe DR. MANOEL THOMAZ DE CARVALHO BRITTO, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, dia 18 do corrente, às 11 horas.

TENENTE JOSE' VICTOR DO NASCIMENTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Juracy do Nascimento e filhos, João Victor do Nascimento e família, Iracema Victor do Nascimento agradecem a todos que os confortaram por ocasião da irreparável perda que acabam de sofrer e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, quarta-feira, dia 17, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Cadete Ney Silveira de Araújo

O General Comandante, Oficiais e a Sociedade Acadêmica Militar da Academia Militar das Agulhas Negras convidam os parentes e amigos do saudoso Cadete NEY para a missa de 30.º dia, que em sua intenção, será celebrada amanhã, dia 17 do corrente, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Matriz do São Francisco Xavier de Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, 75. Fica previsto o 1.º Uniforme (azul) para Cadetes.

A FAMÍLIA DE MARIANNA GONÇALVES

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar dia 18 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo. Por mais êsse ato, antecipadamente agradece.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 28-2412.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Condenar o comunismo é acirrar o ódio de classes...

"O primeiro passo dessa provocação grosseira é inculcar o movimento grevista como fundamental e essencialmente comunista. (...) Com a inconsciência dos irresponsáveis, trabalham (nós) por desmoralizar exatamente aquêles líderes e organismos políticos que constituem, neste momento, um elemento moderador na crise social do Brasil".

Assim, os comunistas pretendem convencer a opinião pública de que desmascarar os planos golpistas de certos elementos do PTB, como Jango Goulart e outros peronistas, e mostrar que o ministro do Trabalho estimula a greve de público, enquanto em particular a denuncia como obra comunista, é destruir a única fôrça capaz de conter a crise social no Brasil.

Mais uma "chantagem", portanto. Pois o grupo golpista do Govêrno não contém coisa alguma, está desmoralizado e só trata de mentir, tentando ocultar o seu conluio com os comunistas.

Os documentos que publicamos hoje, com os de sábado último e os da edição de amanhã, esclarecem, definitivamente:

1. Que a greve é comandada e foi organizada pelos comunistas.

2. Que o ministro do Trabalho sabia disto quando disse o contrário.

3. Que para desrespeitar a Justiça do Trabalho se trata de ameaçar o país com catástrofes.

Está sendo empregada, no caso dos tecelões, a mesma tática da "guerra do Maranhão", que não houve...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

OS COMUNISTAS

Por todos os meios, os comunistas tentaram que apenas uma chapa fôsse inscrita — uma chapa com elementos seus. Derrotados em assembléia geral, formaram a própria chapa, com o auxílio de "inocentes úteis".

Encabeça a chapa o mecânico Jorge Brito de Mendonça, "inocente útil". Se vitoriosa, entretanto, a nova diretoria do sindicato será manobrada por Rubens Santos, líder comunista aeroviário. Foi êle quem organizou a chapa.

A TERCEIRA

A terceira é a chapa de menor expressão. E' encabeçada pelo aeroviário Werther Bastos.

As duas primeiras entram em choque por questões de ideologia. Com a terceira é diferente: conta com as simpatias do presidente da Caixa dos Aeroviários e a sua principal missão é terminar com a campanha que o sindicato faz contra o sr. Jorge Fontenelle, o presidente.

Tudo indica, entretanto, que a vitória dos democratas é certa.

IMPORTÂNCIA

O Sindicato Nacional dos Aeroviários figura com destaque no movimento de vanguarda com que se pretende dar novas bases ao sindicalismo brasileiro. E' um sindicato de vanguarda, portanto.

Com a sua participação direta, ativa e de direção, conseguiu-se criar um clima de maior entendimento entre os sindicatos de todo o país, resultando na CISCAI.

Daí a sua importância.

Imigração italiana para o Brasil

Propaganda antibrasileira e seleção precária

"ALÉM de grande parte dos imigrantes, que foi selecionada na Itália, prestarem declarações falsas, existe forte propaganda esquerdista italiana contra o Brasil" — declarou o sr. Renato Azzi, técnico da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, que, retornando daquele país, acaba de fazer o relatório de seus serviços.

Confirmando suas declarações sôbre a precariedade da atual seleção de imigrantes feita na Itália, sabe-se que, o lavrador Fusio Morgante despendeu a soma de Cr$ 300 mil na localização de 9 famílias italianas na sua fazenda. Dez dias após, todos os imigrantes cruzaram os braços, recusando-se a trabalhar. Medidas governamentais, então, determinaram a ida dêsse grupo para a Ilha das Flores, a fim de que o caso fôsse objeto de inquérito e os imigrantes analisados sob o ponto de vista de sua adaptação.

O certo é que não cumpriram o contrato. Ouvido a respeito, o deputado estadual Augusto do Amaral manifestou-se categòricamente a favor da volta imediata de todos os imigrantes que chegaram ao Brasil mediante falsas declarações prestadas na Itália, quanto às suas condições profissionais. — (Da nossa Sucursal em São Paulo).

O "povo" na Câmara

Morena não sabia que o acôrdo não estava mais na ordem do dia

AS galerias da Câmara estiveram repletas, nos últimos dias. Desde quando se anunciou a discussão do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, foram elas tomadas por uma verdadeira avalanche de interessados nos debates sôbre a matéria.

O serviço de segurança da Câmara identificou-os logo como elementos comunistas, que ali estavam, comandados pelo vereador Henrique Miranda e o suplente de deputado Lobo Carneiro, para assistirem às discussões sôbre o acôrdo. Quando houve o incidente Morena-Ferrari, a Mesa mandou evacuar as galerias.

Chamavam êles a atenção do policiamento da Casa pelo modo perfeito com o qual se revezavam nos lugares, cujos ocupantes, terminada a sua "hora", eram "rendidos" pelos que vinham começar o seu "quarto de vigilância".

Ontem, porém, foram êles logrados: o acôrdo já havia sido retirado da Ordem do Dia. Não havia, portanto, necessidade da presença do "povo". Mas é que a "opinião pública" só se apercebeu do lôgro quando a sessão já estava quase no final. E retirou-se da Câmara muito desconfiada.

Auxílio-natalidade para todos

POR determinação do presidente da República, o ministro do Trabalho está promovendo estudos para que o auxílio de natalidade, hoje apenas concedido aos segurados dos institutos, seja extensivo aos associados de tôdas as caixas de aposentadoria e pensões do país.

As recomendações do chefe do Govêrno são no sentido de que êsse auxílio seja "pré-natal", em vez de concedido depois do parto, de forma que as parturientes venham a receber antecipadamente o auxílio. O ministro espera encaminhar o respectivo projeto à apreciação do presidente na próxima semana.

O pagamento do primeiro "auxílio-maternidade" aos industriários, criado pelo decreto 31.547, de 3 de outubro de 1952, foi efetuado, ainda ontem à tarde, no Palácio do Catete, pelo presidente da República, na presença do ministro Segadas Viana, do presidente do Instituto dos Industriários, sr. Afonso Cezar, e outras autoridades.

Colombianos invadem território brasileiro

EM declarações prestadas ontem à imprensa, o sr. Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, comunicou que recebera um telegrama de Manaus, confirmando as notícias de invasão do território brasileiro, por índios colombianos. O telegrama retransmitia um despacho do delegado do SPI na foz do Querary, datado de 27 de novembro passado. Segundo o delegado, os índios fogem de uma tropa rebelde, que está marchando em direção a Mitu, sede do govêrno comissariado da Colômbia.

O movimento revolucionário, no entanto, até a manhã de hoje, era desconhecido pela embaixada colombiana no Distrito Federal. O embaixador Dario Botero afirmou nada saber dos acontecimentos.

O problema dos telefones

A LIGA dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro voltou a tratar do problema dos telefones para esta capital, lembrando o sr. Tadeu de Lima Netto o sistema já em prática em outro centro do país, onde o interessado adquire da companhia uma quota de capital, tornando-se, assim, seu acionista e adquirindo seu próprio aparelho.

Foi aprovado o envio de um ofício à Companhia Telefônica Brasileira, encarecendo a urgência de uma solução para o caso, depois de falarem também os srs. Mário Martins Dias e Artur Donato.

NOVA ESCOLA DE APRENDIZES

A FIM de estudar a instalação de uma Escola de Aprendizes Marinheiros, na cidade do Rio Grande, seguiu no dia 14 do corrente para Pôrto Alegre, por via aérea, o contra-almirante Cícero de Freitas Marinho, diretor geral de Engenharia Naval, acompanhado pelo capitão-tenente Eduardo de Almeida Magalhães, seu assistente.

O regresso do diretor de Engenharia Naval está previsto para o dia 22.

Os policiais foram mesmo os matadores do tecelão

Os últimos depoimentos tomados no 18.º Distrito — "Bolinha" seria um dos criminosos — Inquérito a passo lento

— "VI sair do carro da Assistência Policial n.º 63 cinco homens de armas à mão. Um deles, de côr, baixo e gordo (provàvelmente "Bolinha") atirou para a multidão" — disse o operário da Fábrica Corcovado, José Edgard da Silva, depondo no 18.º Distrito, perante o delegado Petra, que dirige o inquérito para apurar a morte do grevista Altair de Paula Rosa e a agressão a outros grevistas.

— "Os quatro policiais atiraram para o ar" — continuou José Edgard da Silva, concluindo:

— "Então fugi antes de ser alcançado pelas balas".

OUTRA ACUSAÇÃO

Benone Francisco Arruda, de 25 anos, operário da mesma fábrica, declarou:

— "O mesmo homem que me batera na face com o "casse-tête", alto, forte e de côr branca, apontou para a multidão e disparou. Senti-me ferido na perna. Esforcei-me para andar e ao chegar junto a um indivíduo alto, que parecia autoridade, disse-lhe que estava ferido. Nessa ocasião pude ver um indivíduo de côr, forte, atirar contra um grupo, ferindo um dos componentes".

ALVEJARAM A MULTIDÃO

O operário Vital Rodrigues, do Moinho Inglês, acusa também a Polícia:

— "Vi um grupo de dez policiais, alguns uniformizados, dispararem para o ar e também para baixo. Um ou dois deles, entretanto, alvejou a multidão. Procurei fugir. Fui então baleado no braço".

OUTROS DEPOIMENTOS

José Geraldo do Nascimento, da Companhia Deodoro Industrial, diz:

— "Vi chegar um carro e dele saíram quatro indivíduos, sendo um alto, forte, presumìvelmente de 30 anos. Quando me voltava, agrediu-me a "casse-tête" nas costas, enquanto o outro mandou que corresse, ameaçando atirar".

O tecelão Orlando Ferreira Joana, da Fábrica Unida de Rendas, declarou que quando ia entrar na fábrica Confiança, viu sair, como para obstruir a passagem, um carro da R.P., cujos componentes disparavam para o ar. Viu, instantes depois, um grevista cair, ferido.

O PORTEIRO

O chefe da portaria da Fábrica Confiança, Eych Trindade Magalhães, de 46 anos, residente à rua Sousa Franco, 3, declarou que o movimento grevista era esperado. Por isso estava prevenido, acrescentando:

— "Cêrca das 9,30 horas apareceram cêrca de 100 operários que queriam falar ao gerente. Este recusou parlamentar. Muitos dêles pretenderam invadir a fábrica. Havia no local 4 policiais. De "casse-tête" êles dispersaram os grevistas. Como o número de manifestantes aumentasse para cêrca de 1.200, a direção pediu socorro à Polícia Especial e à Ordem Política. Quando o grupo caminhava para a fábrica, os policiais dispararam para o ar."

A PASSO LENTO

O inquérito segue a passo lento. Não foram apresentados os policiais de serviço na fábrica Confiança nem as turmas de socorro da Ordem Política e Social, Secção Trabalhista. Nem as armas dêles foram apreendidas para o pronto e necessário exame pericial, apesar de habitualmente policiais usarem armas particulares, não registradas.

Tudo isso, num inquérito regular, deveria ter sido feito, antes que os ânimos esfriassem e que se desfizessem os vestígios do crime.

Já não resta dúvida, ante os depoimentos, que os assassinos do tecelão Altair de Paula Rosa são os policiais da Ordem Política. Só a Polícia que o general Ciro deixou "ignora".

"BOLINHA"

O policial suspeito de ser um dos assassinos do tecelão é "Bolinha", que, há anos, fôra demitido oficialmente da Polícia por torturar prêso político. Todavia, devido à proteção de que gozava por parte de altas autoridades, na gestão do general Ciro Resende, continuou servindo à Polícia Política como "alcagoete". Continua servindo em "missões perigosas".

REMODELAÇÃO DE TRENS

ESTÃO sendo inteiramente remodelados nas oficinas de São Diogo, os antigos trens de luxo "Cruzeiro do Sul", com as mais modernas inovações para comodidade dos passageiros, inclusive ar condicionado. Essas composições vão, dêsse modo, prestar novos e relevantes serviços, tão ou mais apreciáveis que no passado, atendendo ao aumento incessante de passageiros que se observa na Central, graças ao valor de nossos técnicos e à inteligência de nossos operários.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 17, as fôlhas do 3.º dia útil:

FUNCIONÁRIOS: Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Justiça (idem); Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS); e Ministério da Educação (diversas repartições).

EXTRANUMERÁRIOS: Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

APOSENTADOS: Ministério da Fazenda — fôlhas 4101-4106 — letras A a Z; Ministério da Agricultura — fôlhas 4601-4602 — letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — fôlhas 4401 — letras A a Z; e Ministério do Trabalho — fôlhas 4801 — letras A a Z.

PENSIONISTAS: Pensões da Guarda Civil — fôlha 7535 — letras A a Z.

Esgotados os cartões para o Natal da LBA

OS 110 mil cartões para o Natal organizado pela sra. Darcy Vargas, como presidente da Legião Brasileira de Assistência, foram totalmente distribuídos ontem, pela manhã, nos diversos postos espalhados pelo Distrito Federal. Assim, é inútil que qualquer pessoa que não tenha procurado os postos de distribuição, tente conseguir cartões na sede da LBA, pois não resta mais nenhum.

A entrega dos presentes aos portadores de cartões será feita no próximo domingo, dia 21, a partir das 13 horas, no Estádio Municipal do Maracanã, onde também serão fornecidos ao povo, gratuitamente, leite, pão e refrigerantes. Concluída a distribuição, haverá um "show" com artistas de rádio, circo e teatro.

Os portadores de cartões azuis entrarão no Estádio pela rampa do Esqueleto, fronteira à Estrada de Ferro Central do Brasil; os que possuírem cartões verdes e amarelos, do palácio do Catete, e rosa e cinza, da Fundação Darcy Vargas, entrarão pela rampa da Av. Maracanã.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ral do Trabalho (autora da confusão entre custo de vida no Rio e no Estado do Rio) entrou com "embargos declaratórios", embora o caso não permita "embargos" do Procurador Geral, que não é parte legítima no processo. O certo seria um ofício comunicando o que houve.

Parece que o objetivo é mesmo "embargar" a Justiça do Trabalho por todos os lados.

O MOVIMENTO

O trabalho na Bangu está quase normalizado, com percentagem mínima de faltas. Normal, na Nova América.

Quanto à informação de que mais 4 fábricas estariam procurando entendimento, diretores do próprio Sindicato dos Tecelões desmentem a notícia dada pelo seu presidente.

O Chefe de Polícia visitará a Sala da Reportagem

NUMA demonstração de aprêço aos profissionais da imprensa que representam jornais junto à Chefia de Polícia, o novo chefe de Polícia, general Ancora, visitará a Sala da Reportagem, hoje.

Falando a um jornalista, o chefe de Polícia disse que era seu pensamento transferir a Sala da Reportagem para um local mais próximo ao seu gabinete, para que seja possível melhor e maior contacto.

O general Ancora procede, assim, de maneira diametralmente oposta ao seu antecessor, que, aliás, por seu procedimento sempre contrário ao jornalismo livre, acabou por merecer o título de "persona non grata" à reportagem policial.

Edifício do Ministério das Relações Exteriores

FOI assinado, ontem, o contrato celebrado entre o Ministério das Relações Exteriores e o arquiteto Henrique Ephraim Mindlin, para elaboração do projeto do palácio do Exterior, a ser recentemente construído.

O ato foi realizado no gabinete do embaixador Pimentel Brandão, ministro interino. Assinaram o contrato o ministro Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração, e o arquiteto encarregado do serviço.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

para pedir-lhe que não enviasse a carta. O presidente do PSD relutou muito em ceder, mas cedeu, guardando a minuta do documento que já mostrou a vários deputados. Exigiu, entretanto, que o sr. Capanema desse, imediatamente, uma demonstração de obediência ao partido.

DISCURSO DE CAPANEMA

O líder foi procurado, então, pelo sr. Eurico Sales, que lhe deu conhecimento, por alto, da situação, conseguindo, assim, que o sr. Capanema, no sábado, comparecesse à instalação da Comissão de Reclamações fazendo um discurso no qual aludiu ao projeto de Lei Eleitoral, prometendo pedir as luzes do partido para o seu parecer.

REAGE CAPANEMA

Sòmente ontem o sr. Capanema teve conhecimento exato das novas disposições do sr. Amaral Peixoto a respeito de sua liderança na Câmara. Trechos do discurso que pronunciou na sessão noturna de encerramento foram tomados como uma resposta ao presidente do PSD e como reação à sua nova linha autonomista.

O sr. Capanema fêz um discurso de despedida e de elogio aos que mais se esforçaram nos trabalhos legislativos do ano. Ao referir-se ao sr. Eurico Sales, que é vice-líder do PSD, fêz-lhe demoradas e calorosas referências, chamando-o, por duas vêzes, de verdadeiro líder do partido. "Êle é o verdadeiro líder do PSD, disse, pois é com êle que eu me entendo sempre que tenho que coordenar o PSD".

Secção IMOBILIÁRIA

ALUGO LOJA

AVENIDA COPACABANA

LUXUOSAMENTE INSTALADA COM ARTIGOS DE MODAS E LINGERIE, TENDO CERCA DE 350 m2, de loja e sobreloja, situada no Pôsto 3, em trecho de grande movimento.

Tratar diretamente com LEOPOLDO ZACCONI — Avenida Rio Branco, 128, sala 1212.

Recurso ao Judiciário Contra o Novo Orçamento

Declarações do vereador Paulo Areal, do PDC — Atinge a cêrca de um bilião de cruzeiros o total das emendas contidas no projeto 1.054, de 52, ontem aprovado pela Câmara — Deram Cr$ 30 milhões para a perfuração de poços, pelo sr. Fiuza

"VOU recorrer ao Judiciário, a fim de que não fique impune a arbitrariedade cometida pela Câmara ao aprovar, num passe de mágica, um projeto cujo crédito atinge a quase um bilião de cruzeiros". Com essa declaração o vereador Paulo Areal, do PDC, informou ao plenário que lhe negaram o fornecimento de cópias das emendas aprovadas para que ficasse impedido de protestar contra a aprovação.

NOVO ORÇAMENTO

O crédito aprovado pela Câmara no projeto 1054, de 52, atinge cêrca de um bilião de cruzeiros, o que constitui quase um novo orçamento.

Entre as emendas aprovadas, destacam-se a que abre o crédito de Cr$ 374.018.800,00 para pagamento de atrasados de extranumerários admitidos pelo ex-prefeito João Carlos Vital, sem autorização da Câmara dos Vereadores; 30 milhões de cruzeiros para concessão de auxílio à Comissão de Abastecimento d'Água presidida pelo sr. Yeddo Fiuza; Cr$ 61.500 mil para pagamento ao Banco da Prefeitura das despesas feitas com a aquisição de viaturas nos Estados Unidos; Cr$ 20 milhões para admissão de extranumerários nas diversas secretarias; Cr$ 20 milhões para pagamento de sentenças judiciais; Cr$ 6 milhões para pagamento de gratificações aos fiscais do impôsto sôbre a renda; 20 milhões para a construção da nova sede do Liceu de Artes e Ofícios; 15 milhões para instalação da televisão da Rádio Roquete Pinto; Cr$ 6 milhões para refôrço da verba da pavimentação da estrada da Barra de Guaratiba; Cr$ 8 milhões para aquisição de material para reparação dos veículos imobilizados na Superintendência de Transportes; Cr$ 7.144.646,60 para pagamento ao Montepio da Prefeitura da diferença do pagamento das pensões, além de vários outros créditos de menor importância.

VOTAÇÃO

Nos debates que antecederam à aprovação do projeto, o vereador Mario Martins, líder da UDN, que acabou concordando em votar em bloco as emendas, ressaltou que ultrapassava de Cr$ 15 milhões o crédito pedido pelo prefeito para o sr. Yeddo Fiuza, que se comprometeu a resolver o problema da falta d'água na zona sul da cidade em menos de seis meses.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

que levaram a diretoria a eliminar o sr. Guilherme da Silveira Filho. Depois foi colocada uma urna no centro da sala de reuniões e todos os presentes se retiraram para uma cabine indevassável colocando num envelope uma cédula.

A manifestação da assembléia foi absolutamente secreta para que não sofressem qualquer impedimento os industriais presentes. Tôdas as cédulas colocadas na urna continham a palavra [illegible], significando que estava aprovada por unanimidade a expulsão da Fábrica Bangu.

VOLTAM AO TRABALHO

Informa a diretoria do Sindicato patronal que cada dia é maior o número de empregados que retornam ao trabalho, embora a normalização seja bastante prejudicada pela pressão exercida pelos grevistas e pelo apoio oficial dado à greve.

A GREVE DOS TECELÕES

Comunica-nos o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º — A paralisação do trabalho nos estabelecimentos têxteis do Distrito Federal não decorreu de nenhuma atitude do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, nem de qualquer deliberação tomada pela sua Diretoria. A greve foi ordenada pelo Sindicato dos Trabalhadores que não quis acatar a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, aumentando em 42% os salários dos operários têxteis.

2.º — As fábricas do Distrito Federal continuam recebendo, de um número cada vez maior de operários, declarações peremptórias do seu desejo de voltar ao trabalho e de aceitar a decisão judicial que encerrou o dissídio. A situação ainda não se normalizou em virtude da intransigência do Sindicato dos Trabalhadores impedindo que grande número de seus associados retorne ao serviço.

3.º — Não pode ser classificada de reacionária a atitude dos empregadores que não provocaram, de nenhuma forma, o movimento de indisciplina e insubordinação contra o Poder Judiciário e, desde os primeiros momentos da greve, outra coisa não tem feito senão reafirmar o seu propósito de obedecer, com todo o rigor, as determinações legais.

4.º — Não é lícito aos empregadores julgar justas ou injustas as reivindicações objeto de decisões da Justiça do Trabalho, competindo-lhes ùnicamente cumprir o que lhes for legalmente determinado. A greve dos tecelões é ilegal. Ela fere de frente dispositivos da legislação em vigor sôbre a matéria. Não é lícito julgá-la sob outro ponto de vista.

5.º — Este Sindicato lamenta e deplora as declarações feitas pela imprensa por um diretor de uma única emprêsa têxtil discordante da sua orientação, emprêsa essa que não mais pertence ao seu quadro social, visto ter sido eliminada por deliberação da Diretoria, aprovada unanimemente em reunião das fábricas do Distrito Federal, hoje realizada. Essa emprêsa foi a mesma que, em novembro de 1948, quando todos os estabelecimentos têxteis desta cidade concederam um aumento de 15% nos salários dos seus empregados, recusou-se a fazer essa melhoria. Em virtude dessa situação, a oferta que fêz aos seus operários é inferior à que foi determinada pela Justiça do Trabalho.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1952.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 16-12-52)

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º — 1.600 metros
1—1 Topasio . . . 54
2 Hollywood . . 58
3—3 Tarascon . . 54
4 Visão . . . 58
4—5 Mitra . . . 56
6 Charuto . . . 50
4—7 Peteim . . . 50
8 Iporan . . . 54
9 Cracóvia . . 56

2.º — 2.000 metros
1—1 Peran . . . 58
2—2 Kantar . . . 56
3—3 Naughty Boy . 56
4 Granados . . 56
4—5 Esquiva . . 54
" Eônio . . . 56

3.º — 1.400 metros
1—1 Mantuano . . 58
2—2 Inshalla . . 58
3—3 Fairy King . 54
4 Vedas . . . 54
4—5 Jour de Fête . 54
6 Rio . . . 58

4.º — 2.200 metros
1—1 Relanta . . 54
2—2 Don Roberto . 54
3 Odemir . . . 50
3—4 Mengo . . . 58
5 Senta a Pua . 54
4—6 Mar Negro . . 50
" Don Zuza . . 50

5.º — 1.300 metros (Compulsório)
1—1 Poeta . . . 54
2 Diam. Negro . 54
2—3 Astur . . . 58
4 Sapé . . . 54
5 Brazilian Star 54
3—6 Caoré . . . 54
3—7 Hunter Prince 54
8 Icaro . . . 54
4—9 Populino . . 54
10 Guanumbi . . 54
" Ialuba . . . 54

6.º — 1.400 metros
1—1 Atrevidaço . . 52
2 Mila . . . 48
2—3 Tapajo . . 52
4 Lumen . . . 52
3—5 Jojo . . . 50
6 Alvitre . . 52
7 Populino . . 52
4—8 Irish Star . . 50
9 Ocoi . . . 50
10 Carinhoso . . 50

7.º — 2.000 metros (Prêmio José Calmon)
1—1 Flamboyant . . 62
" Curare . . . 50
2—2 Targhi . . . 54
3 Quiron . . . 50
3—4 Quasi . . . 51
5 Curió . . . 51
4—6 Ombu . . . 62
7 Camaleão . . 60
" Mengo . . . 58

8.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Golden Flight . 54
2 Califórnia . . 52
3 Gangorra . . 54
2—4 Macedônia . . 52
5 Xirka . . . 52
6 Faroleda . . 52
3—7 Hilêia . . . 52
8 Ovila . . . 54
9 Moreninha . . 54
4—10 Marjorie . . 54
11 M. Portena . . 52
12 Home Fleet . . 52

9.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 New Star . . 56
" Harda . . . 56
2 Elegia . . . 56
2—3 Elegal . . . 56
4 Perlita . . . 56
5 Gildinha . . 56
3—6 Indayá . . . 56
7 Amaragi . . . 56
8 Corolinha . . 56
4—9 Delicada . . 56
10 Honey Girl . . 56
11 Clarinha . . 56
12 Destreza . . 56

10.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Crasueña . . 54
2 Holyday . . . 50
2—3 El Toro . . . 54
4 Crioula . . . 56
3—5 Grumete . . 50
6 Cabo Frio . . 58
4—7 Ituano . . . 58
8 Atacker . . . 54
9 Atrevidaço . . 52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º — 1.600 metros (J. E. Macedo Soares)
1 Janduia . . . 60
2 Al Quica . . . 55
3 Alvaiada . . . 55

2.º — 1.400 metros
1—1 Quiron . . . 55
2—2 Otomano . . 55
3—3 Hilanita . . 53
4—4 Itussau . . 55
" Serigote . . 55
" Beizo . . . 55

3.º — 1.400 metros
1—1 Essence . . 55
2 Frisa . . . 55
2—3 Dinoca . . . 55
3—4 Brilhantina . 55
5 Flexela . . . 55

4.º — 1.300 metros
1—1 England . . 56
2—2 Prédica . . 56
3—3 Ancora . . . 56
4 Halloween . . 56
4—5 Starway . . 56
6 Eglantina . . 56

5.º — 1.800 metros (Prêmio Firm. Pinto)
1—1 Impresiva . . 61
2—2 Vigorosa . . 57
3—3 Acrópole . . 57
4—4 Queraia . . 59
" Lyonora . . . 57

6.º — 1.400 metros
1—1 Quasimodo . . 55
2 Bon Nome . . 55
2—3 Briguento . . 55
4 El Banner . . 55
3—5 Viscount . . 55
6 Benur . . . 55
4—7 Funiculi . . 55
" Filão de Ouro . 55

7.º — 1.000 metros
1—1 Loveince . . 50
2 Altamisa . . 48
2—3 Isleie . . . 56
4 Não Sei . . . 52
3—5 Crato . . . 50
6 Holocaliz . . 54
7 Ituano . . . 50
4—8 Carinhoso . . 50
9 El Campeador . 56
" El Toro . . . 50

8.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Osman . . . 56
2 Paris . . . 56
2—3 Letrado . . 54
4 Algéria . . . 54
5 Good Friend . 50
3—6 Jacyra . . . 48
7 Theophilo . . 56
8 Gilmar . . . 54
4—9 Camal Pachá . 54
10 Petit Savoyard 56
11 Oracia . . . 54

9.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Presidente . . 51
2 Manimbé . . 49
3 Corrégio . . 53
2—4 Duc d'Anjou . 52
5 Intrépido . . 55
6 Marshall . . 51
3—7 Mont Petit . . 53
8 R. Novarro . . 52
" Polin . . . 53
4—9 Oxford . . . 52
10 Pan . . . 52
" Camaleão . . 55

10.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Albornoz . . 54
2 Reuno . . . 56
3 Scarlacé . . 54
2—4 Fausto . . . 53
5 Muzuzo . . . 54
6 Toropi . . . 50
7 Rochester . . 56
3—8 Bingo . . . 50
9 Don Antonico . 54
10 Thunderbolt . 54
11 Erin . . . 48
4—12 El Malachin . 53
13 Hipocreme . . 48
14 Musicanta . . 52
" Radimba . . 56

Vozes do Turfe

NOTICIAS procedentes de São Paulo informam que os animais Ferino, Pewter Platter e Fasimbé participarão do Grande Prêmio "Ramirez", a ser disputado no começo do ano, em Montevidéu. Como se sabe, Ferino e Pewter Platter foram os dois primeiros colocados no G. P. "Paraná", corrido domingo último em Curitiba, na distância de 3.000 metros, deixando boa impressão.

APÓS a disputa do G. P. "Frederico Lundgren", corrido domingo passado na Gávea, a diretoria do Jockey Club Brasileiro reuniu a família do saudoso "turfman", os proprietários do animal vencedor e outras pessoas gradas, oferecendo-lhes uma taça de champanha. Recordando os grandes serviços prestados ao turfe pelo criador de Mossoró, falou o sr. Mário de Azevedo Ribeiro. Em nome da família Lundgren, falou a sra. Olegária Lundgren, filha do titular da blusa ouro e azul em listas horizontais.

PEÃO

AMEAÇADO MANECA DE NÃO PODER VOLTAR A JOGAR NO CAMPEONATO

Uma distensão no costureiro (músculo da coxa) talvez venha a impedir Maneca de voltar a jogar ainda neste Campeonato. Foi essa mesma distensão que manteve Pedro Bala afastado das atividades durante cêrca de 30 dias, pois é músculo que leva tempo a acomodar-se depois de uma distensão.

DEFINITIVO: CONTRA O AMÉRICA, NÃO

De certo e positivo, sabe-se no Vasco que Maneca não jogará contra o América. Ficará de fora, pelo menos nessa batalha, sejam quais forem as melhoras que venha a apresentar.

E' que muitas vêzes acontece o músculo acomodar-se ao fim de oito dias, para voltar a distender-se ao primeiro esfôrço mais sério. Daí a resolução já assente e definitiva de manter Maneca afastado do quadro para a batalha com os rubros.

Convém lembrar aqui, pela identidade de situações, o caso de Pedro Bala, do Madureira.

Contundido no jôgo com o [illegible] tido fora do quadro do Madureira por algumas rodadas. Já no jôgo com o América, Pedro Bala voltara a distender o músculo ao primeiro esfôrço e, ontem, no encontro com o Canto do Rio, acabou mancando e [illegible]



MANECA
A contusão é séria e ameaça afastá-lo do Campeonato

JADIR, DEQUINHA E BETO
O centro-médio foi duplamente atingido

BENITEZ DE FORA 20 DIAS

Durante 20 dias, Benitez estará impossibilitado de figurar no quadro do Flamengo. Serão 20 dias (no mínimo, com otimismo, 15) de ausência do jogador por causa da distensão que sofreu na partida de domingo com o Vasco da Gama.

AUSENTE DOS TREINAMENTOS

Esta semana, Benitez estará ausente dos treinamentos a que serão submetidos os profissionais do Flamengo. Será poupado, inclusive, dos treinos individuais, comparecendo ao clube apenas para submeter-se ao tratamento no Departamento Médico.

DEQUINHA EM OBSERVAÇÃO

Outro jogador contundido na partida com o Vasco: Dequinha. Atingido na coxa, Dequinha sofreu também uma "entorse" no pé direito. Não obstante, espera o Departamento Médico do clube colocá-lo em ação a tempo de participar da partida com o Canto do Rio, domingo próximo.

RUBENS TREINOU ONTEM

Por outro lado, conta o Flamengo com a presença de Rubens no jôgo com o Canto do Rio.

Ontem, Rubens esteve em ação na Gávea, realizando uns exercícios de ginástica e nada sentiu, evidenciando encontrar-se completamente restabelecido. Hoje, voltará Rubens a treinar entre os profissionais, integrando-se, dessa forma, novamente, ao plantel rubro-negro.

A maioria de qualidade e quantidade dos clubes repeliu o voto unitário

7 x 5 e 59 x 36, os resultados da derrota da deliberação 68-52 do C.N.D.

A Assembléia Geral da F.M.F. de ontem acabou em outra derrota do C.N.D. Mais uma investida do órgão presidido pelo sr. Vargas Netto foi repelida, como se esperava, pela maioria (de qualidade e quantidade) dos clubes cariocas.

O C.N.D. foi julgado incompetente para ditar e impingir normas à F.M.F. ou deliberações da natureza da famosa 68-52, implantando o voto unitário nas assembléias da entidade do Trianon.

PELO VASCO: UM DESEMBARGADOR

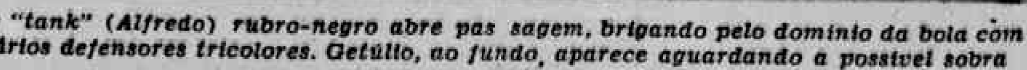
Desde o fim da tarde sabia-se: o Vasco iria à Assembléia levando em mãos um parecer do desembargador Pontes de Miranda, favorável à constitucionalidade e competência do C.N.D.

De fato, o sr. Sezerdelo Machado apareceu assim na assembléia de ontem. Trazia até várias cópias do parecer Pontes de Miranda — um volume de bom tamanho, com 30 páginas datilografadas. Distribuiu a todos, e durante meia hora todos leram a peça do jurisconsulto.

7 x 5 e 59 x 36, O RESULTADO

Discutido, debatido e contestado, com argumentos expendidos pelo Flamengo (Alves de Morais) e vários outros representantes de clubes, o presidente Abelard França iniciou a votação, cujo resultado deu ao parecer da Comissão (oposicionista à intervenção do C.N.D.) ampla vitória, por 59x36, (pelo sistema vigente do voto de qualidade) e 7x5 (pela contagem do voto unitário).

O ponto de vista do Vasco, e o parecer Pontes de Miranda foram derrotados. A matéria não deveria ser examinada pelo Consultor Geral da República. Prevalecerá a tese defendida pela Comissão, pela qual o ministro da Educação não deveria sancionar a deliberação 68-52.



O "tank" (Alfredo) rubro-negro abre passagem, brigando pelo domínio da bola com vários defensores tricolores. Getúlio, ao fundo, aparece aguardando a possível sobra

FLAMENGO, LIDER ABSOLUTO E EXCLUSIVO DO BASQUETE

Derrotado o Fluminense no Fla x Flu de ontem à noite - 48 x 33, o resultado do clássico

Sobrou um invicto do Fla x Flu de basquetebol realizado ontem. E êste foi o Flamengo, que, dessa forma, assegurou a exclusividade da liderança do certame, e deu o maior passo para a conquista do bi-campeonato carioca.

Jogou o Flamengo com a tradicional e indiscutível classe que sempre possuiu, fazendo valer, principalmente, as condições técnicas de seus homens — quase todos scratchmen — e por isso mesmo, impondo-se, sem maiores dificuldades, ao quadro jovem do Fluminense por 48 x 33.

A MARCHA DA VITÓRIA

1.º tempo: — Flamengo 2 x 0 — [illegible]

2.º tempo: — Flamengo 27 x 17 — [illegible] — 48 x 32 — 48 x 33.

Arbitragem regular de Aladino Astuto e José Ribeiro, êste, substituindo Noll Coutinho.

QUADROS E MARCADORES

FLAMENGO: — Alfredo (7); Gedeão (6); Artur (2); Algodão (4); Zé Mario (9); Mario Hermes (12); Tião (2); Raimundo (4) e Guguta. — Lances livres executados, 24; aproveitados, 12.

FLUMINENSE: — Giuseppe (1); José Carlos (8); Milano (3); Fabio (4); Augusto — Roberto (2); Getúlio (1); Djalma (3) e Chafik (4). — Lances livres cobrados, 25; aproveitados, 15.

Na preliminar o Grajaú derrotou o Vasco da Gama por 40 x 38, após 22 x 15 no primeiro tempo. Os vascaínos exigiram grande esfôrço dos grajauenses, que alcançaram a vitória a um minuto do final, garantindo, assim, o terceiro pôsto.

Botafogo e América terminaram empatados por 32 pontos; na prorrogação, os alvi-negros assinalaram 36 x 34.

A Inglaterra na "Copa do Mundo"

LONDRES, 16 (AFP) — A equipe de futebol da Inglaterra participará da Copa do Mundo de 1954, anunciou a "Football Association".

Viveiros de Castro adiou a despedida

Permanece em seu pôsto, mas em caráter temporário

Embora não tenha desistido inteiramente da idéia, mudando de atitude, o sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro continuará, temporàriamente, ocupando o seu posto na administração Ibsen de Rossi, no Botafogo.

Ontem, por ocasião da Assembléia Geral da F.M.F., êle esteve ocupando o lugar habitual e tradicional, onde há três anos vem sendo visto em defesa dos interêsses do Botafogo. Solicitado a explicar a sua presença, principalmente em face das notícias divulgadas que nos falavam de sua renúncia irrevogável ao margo de Diretor do Departamento Jurídico do Botafogo e também à representação de seu clube na F.M.F. — Viveiros de Castro disse-nos: "Foi uma solução temporária que encontramos, eu o dr. Ibsen de Rossi, para não deixar o Botafogo ausente dêste assunto (do voto unitário). Como já estava e estou afeito ao problema, como fui eu, pràticamente, quem iniciou a questão, achei ser meu dever atender ao presidente de meu clube".



JUVENAL, RUARINHO E SANTOS
O primeiro deve sair; os outros estão de volta marcada

FÔRÇA MÁXIMA DO BOTAFOGO NO ENCONTRO COM O BANGU

RESTABELECIDOS SANTOS E RUARINHO — RICHARD SERIA EFETIVADO NO PÔSTO DE JUVENAL

Martim Silveira, técnico da equipe do Botafogo, pensa poder colocar em ação todos os titulares do conjunto na partida com o Bangu. O quadro que, contra o Fluminense, sábado, jogou desfalcado, passaria a atuar com todos os seus valores já no próximo compromisso, desde que tanto Ruarinho como Santos deverão ter condição de jôgo até lá.

O Departamento Médico do Botafogo já deu alta a Santos e Ruarinho.

Santos, inclusive, teria jogado contra o Fluminense, não fôsse o estado da cancha, escorregadia por causa das chuvas.

Ruarinho, por seu turno, nada mais tem no joelho que o impeça de atuar, de sorte que nos treinos para a partida com o Bangu será empregado.

Confirmada a volta de Ruarinho ao time, Martim tenciona introduzir uma alteração na intermediária com a efetivação de Richard no pôsto de Juvenal — asa média esquerda.

Essa providência, todavia, sòmente será concretizada depois de observado o rendimento dos dois jogadores nos treinos que antecederão o "match" com o Bangu.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Botafogo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos de Richard, Paraguaio, Gerson e Otavio.

O Desportivo Barranquilla, de Colômbia, telegrafou à C.B.D. comunicando que concedeu licença a Marinho para vir ao Brasil. O prazo de licença concedido ao jogador já terminou e Marinho ainda não regressou. Solicita à entidade colombiana que seja mantido o acôrdo firmado.

A C.B.D. concedeu licença para a realização de um amistoso entre cariocas e mineiros, no dia dezoito do corrente, em São Januário.

O Departamento de Esportes de São Paulo, remeteu ontem, à C.B.D. o calendário para as festas do IV Centenário da cidade.

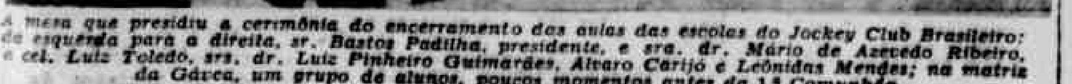
Foram citados na súmula e deverão ser indiciados pelo Auditor do Tribunal os jogadores Zizinho, do Bangu, Gerson, do Botafogo, e Maxwell, do Olaria, que foram expulsos de campo; Eli, do Vasco por jôgo violento e Gilberto do Bonsucesso, por jôgo brusco.

O sr. Castelo Branco transmitiu a presidência do Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D. ao sr. Marcionilio Cunha, e hoje deverá seguir para São Lourenço. O sr. Castelo Branco falando à TRIBUNA DA IMPRENSA declarou que não concederá licença aos jogadores convocados para a seleção nacional para excursionarem.

ATIVIDADES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO E SUAS ESCOLAS

Encerramento do ano letivo e as solenidades que se realizaram — Primeira comunhão de grande número de alunos



A mesa que presidiu a cerimônia do encerramento das aulas das escolas do Jockey Club Brasileiro: da esquerda para a direita, sr. Bastos Padilha, presidente, e sra. dr. Mário de Azevedo Ribeiro, e cel. Luiz Toledo, srs. dr. Luiz Pinheiro Guimarães, Alvaro Carijó e Leônidas Mendes; na matriz da Gávea, um grupo de alunos, poucos momentos antes da 1.ª Comunhão

Parte do grande público que frequenta o Hipódromo da Gávea nos dias de corridas talvez não saiba que o Jockey Club Brasileiro mantém ali um educandário verdadeiramente modelar, onde funcionam uma escola primária e um jardim da infância para os filhos dos profissionais do turfe. Na sexta-feira da semana passada realizou-se, com bela solenidade, o encerramento das aulas.

Antes da cerimônia, na matriz de N. S. da Conceição, pelo respectivo vigário padre José Silveira, 38 crianças receberam a Primeira Comunhão, durante a missa, assistida, também, pelas suas famílias, o presidente do Jockey Club Brasileiro, e senhora dr. Mario de Azevedo Ribeiro, diretores e altos funcionários da sociedade. No Jardim da Infância, instalado no pelo do Hipódromo da Gávea, houve depois a distribuição de prêmios e diplomas, terminado com um farto lunche servido aos alunos e famílias. Aos 8 alunos classificados em primeiro lugar nas respectivas séries foram conferidos prêmios; 18 receberam o diploma de conclusão da quarta série. São 353 os alunos dos dois cursos. Nêsse mesmo ato, foram dados também diplomas aos alunos que terminaram o curso do Jardim da Infância, podendo, portanto, matricular-se no Curso Primário. O diploma da Primeira Comunhão foi distribuído nessa ocasião. Presidiu à solenidade o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro. Compuseram a mesa os diretores da grande entidade turfista que se achavam presentes, srs. Alvaro de Moura Carijó, Bastos Padilha, professor Luiz Pinheiro Guimarães e coronel Luiz Toledo, êste supervisor do modelar educandário, sra. dr. Mario de Azevedo Ribeiro que, como de hábito, prestigia, com a sua presença, as festas do Jockey Club; senhorita Mauricéia Felix da Silva, diretora do estabelecimento e sr. Leonidas Mendes. Ao encerrar a solenidade, o presidente, dirigindo-se às mães das crianças, disse que, em nome da Diretoria, se congratulava com elas, pelo brilhante resultado dos exames. Queria também dar às mães dos alunos que terminaram o quarto ano a auspiciosa notícia de que no próximo ano letivo será criado o curso de Admissão, que permite a matrícula nos estabelecimentos de ensino secundário, onde êles poderão continuar seus estudos. Essa notícia produziu grande entusiasmo na assistência que irrompeu em calorosa salva de palmas. Os alunos que mais se distinguiram durante o ano e que obtiveram, nas respectivas séries a primeira colocação, são os seguintes: Turma Maternal: Vilma Soares, Jardim da Infância — Turma A — Rosilda S. de Azevedo, Jardim da Infância — Turma B — Ana Maria Amorim. Jardim da Infância — Turma C — Tarcisio Piotto Guimarães. 1.º ano — Wanda da Rocha. 2.º ano — Vilma de Almeida. 3.º ano — Maria Helena Ventura. 4.º ano — Luiz Fernando Morgado. Terminaram o Curso Primário da Escola Primária do Jockey Club Brasileiro os seguintes alunos: Luiz Fernando Morgado, Orminda de Oliveira, Dalva Guimarães, Waldyr Ferreira Pinto, Suelly Ferreira Cunha, Isa Costa Milagres, Marly Cabreira Damiani, Henrique Manoel C. da Silva Santos, Vanda Cândido da Silva, Alda Oliveira e Silva, Regina Cely Feijó, Ila Braga de Andrade, Norma Pereira de Sá, Odiléia de Oliveira, Tânia Maria C. da Silva Santos, Maria Nilce da Rocha Lima, Vani Gonçalves, Jorge Gonçalves Sá.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 911 — TERÇA-FEIRA — 16 DE DEZEMBRO DE 1952

DENUNCIADAS AS DITADURAS MILITARES

Citadas nominalmente a Argentina, o Peru, a Venezuela, S. Domingos e Nicarágua, no Congresso dos Trabalhadores — O argentino Alfredo Fidanza reforçou as denúncias falando em plenário — A Organização Interamericana dos Trabalhadores promoverá atos públicos, mobilizando os trabalhadores americanos contra as ditaduras — Uruguaia, a delegação mais ativa



EM AÇAO OS ARGENTINOS
A delegação que representa os trabalhadores livres da Argentina denunciou o regime peronista como ameaça à paz continental.

ALFREDO Fidanza, dirigente sindical argentino exilado no Uruguai (à frente do Comitê Operário de Ação Sindical Independente), denunciou ontem o regime de perseguições impôsto por Perón. Completava a proposição "sôbre a situação da Argentina sob a ditadura peronista e a política expansionista de Perón nos países americanos".

Também ontem foi entregue a proposição do Uruguai de solidariedade "às vítimas das ditaduras latino-americanas, encarceradas por legítimas atividades sindicais ou sentimentos políticos democráticos". Com esta atitude, a delegação uruguaia firmou-se como das mais ativas e sinceras do congresso, demonstrando a capacidade e espírito livre de seus componentes.

Denúncia

A proposição dos argentinos pede o seguinte à ORIT:

1) — denunciar o regime ditatorial peronista como ameaça à independência das nações americanas e fator de perturbação no hemisfério;

2) — denunciar que na Argentina foi suprimida tôda e qualquer manifestação livre de vida sindical;

3) — iniciar uma campanha para que os governos americanos combatam severamente a política de infiltração peronista, que opera principalmente nos setores desprevenidos das classes trabalhadoras;

4) — promover uma vasta campanha mundial de informação e orientação do perigo que constitui a ditadura peronista;

5) — contribuir com apoio moral e material na luta dos trabalhadores livres argentinos contra a ditadura peronista.

Motivos

Antes, a proposição revela:

— A classe trabalhadora dos países americanos vê no regime imposto à Argentina um perigo cada vez maior para a convivência pacífica do continente. Com efeito, de tôdas as ditaduras ultimamente instaladas no continente, a peronista é a mais daninha, convertendo sua ideologia em artigo de "exportação". Enquanto o regime ditatorial argentino gasta somas enormes para atrair os trabalhadores (em cujos sindicatos conspiram a favor dos desígnios de sua política internacional), os trabalhadores livres das Américas sentem a necessidade de fazer ouvir a sua voz de condenação à ameaça que representa essa classe de perturbação.

No seu discurso, Fidanza explicou o papel dos "adidos trabalhistas", como forma mais usada no movimento de infiltração. Apresentou ainda uma proposição para que a ORIT, através de suas organizações, exija que o dirigente sindical Alfredo León Ferrera seja posto em liberdade.

Contra as ditaduras

Na proposição do Uruguai estão mencionados, nominalmente a Venezuela, São Domingo, Peru, Nicaragua e Argentina, como ditaduras militares que devem ser condenadas.

As resoluções:

1) — condenar as ditaduras militares da América Latina, particularmente da Venezuela, São Domingo, Peru, Nicaragua e Argentina, pela perseguição e prisão de milhares de sindicalistas, líderes cívicos e políticos;

2) — enviar saudações fraternas a todos os perseguidos, exilados e presos;

3) — apoiar as denúncias apresentadas à ONU por grupos cívicos, como a Liga Internacional dos Direitos do Homem (sede em Nova York) e Associação Interamericana Pró-Democracia e Liberdade (sede em Montevidéu).

No Congresso

O problema das ditaduras militares na América Latina tomou conta do Congresso da ORIT. Uma resolução em conjunto determina o seguinte:

1) — o comitê executivo da ORIT realizará atos públicos em diversos países, mobilizando a classe trabalhadora na luta contra as ditaduras;

2) — os delegados da ORIT, nas organizações governamentais panamericanas, reafirmarão a sua posição antitotalitária, pedindo o não reconhecimento de ditaduras;

3) — os delegados americanos no comitê executivo da Organização Mundial dos Trabalhadores Livres, que fazem esta proposição, solicitam que chegue a plano internacional.

Tudo isto é justificado numa longa exposição preparada pelo comitê. Denuncia que a maior parte dos regimes latino-americanos são inconstitucionais e tirânicos — daí a necessidade de uma reação democrática.

Outras proposições

Muitas outras proposições foram apresentadas ontem e já estão em estudo nas comissões.

A delegação de Salvador pediu apoio para a criação de um **Instituto Politécnico Operário Americano**, para a educação operária.

Ainda do Uruguai, uma moção de aplauso ao govêrno da Guatemala, pela reforma agrária realizada na Gautemala;

Os peruanos, apoio à nacionalização das minas bolivianas;

Da Argentina, uma proposição para a elevação do nível de instrução e cultura dos povos americanos.

Hoje, trabalho em tôdas as comissões e discussão de tôdas as resoluções em plenário.

Agenda dos "pelegos"

1) — Hoje, como convidado de honra, o cubano Francisco Aguirre: tentou sabotar a resolução de protesto contra as ditaduras militares, receoso de que o govêrno de Batista venha a sofrer críticas em plenário.

2) — Quanto aos brasileiros, são os que menos falam e mais tomam Coca-Cola; o "pelego" Sindulfo Pequeno, para manter a aparência de "bon vivant", continua gastando muito dinheiro do Fundo Sindical só em charutos.

3) — O americano Serafino Romualdi continua cabalando delegados, para que a sede da ORIT passe a Porto Rico.



OS MAIS ATIVOS
A delegação uruguaia denunciou as ditaduras militares latino-americanas, firmando-se como a delegação mais ativa do Congresso. No centro, Luiz Colotuzzo, secretário geral da Federação Sindical Uruguaia e um dos mais vigorosos líderes do continente.

Laranjeira Continua Presidente Chapa-Unica

As eleições de ontem na Federação Nacional dos Marítimos

O "PELEGO" João Batista de Almeida (Laranjeira) continua presidente chapa-única da Federação Nacional dos Marítimos.

A sua eleição foi confirmada ontem, sem que outro candidato aparecesse.

Também encabeçando uma chapa-única, o sr. João Batista de Almeida havia sido eleito faz um ano.

Alguns sindicatos recorreram das eleições, alegando fraude. O Ministério do Trabalho deu procedência ao recurso e mandou que fossem realizadas novas eleições.

VOTAÇAO

Vinte e sete sindicatos filiados estavam convocados para as eleições de ontem. Vinte e dois votaram, 3 deixaram de votar e 2 não compareceram.

Resultado: 22 votos para a chapa única.

RETRATO

O que aconteceu com a Federação dos Marítimos, uma das mais importantes, com uma classe de cerca de 90 mil trabalhadores, retrata perfeitamente o que acontece com as nossas federações e confederações: são inteiramente manobradas pelos "pelegos".

A votação não é direta (o trabalhador votando). Vota o Conselho de Representantes. No caso dos marítimos, a maioria desses "representantes" o são por procuração, muitas vêzes conseguidas pelo próprio "pelego".

"Blitz" do Juizado de Menores nas estações de rádio

Promiscuidade e nocividade em determinados ambientes radiofônicos — Histórias radiofonizadas, o pior instrumento de deseducação — A mesa-redonda promovida pelo juiz Waldyr de Abreu

DURANTE hora e meia o juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu, o 1.º curador, sr. Eudoro Magalhães, e representantes das estações de rádio debateram problemas relativos à questão dos menores no Rádio.

Inicialmente, explicou o juiz que o objetivo daquela mesa-redonda era acertar medidas tendentes a regularizar o caso dos menores nas estações de rádio, quer como assistentes, quer como participantes de programas, artistas profissionais ou "artistas" eventuais em programas de auditório, etc.

Disse o magistrado, sempre aparteado em abono do que dizia pelo curador de Menores Eudoro Magalhães, que muitas vêzes o ambiente das estações era contrário aos interêsses da defesa do menor. Citou casos de menores que deixam de comparecer à escola para assistir a programas, principalmente àqueles que concedem prêmios.

Falou da fôrça do rádio como elemento de fascinação para menores, sujeitando-os, essa fascinação, a tôdas as solicitações do meio-ambiente.

Releu o juiz Waldir de Abreu o último Provimento baixado sôbre rádio, acentuando que em nenhum caso, de acôrdo com o Código de Menores, menor de 14 poderia participar ou assistir programas depois das 20 horas.



Um aspecto da "mesa-redonda", quando falava o radialista Saint-Clair Lopes

Salientou a exceção total para menores de 5 anos, em qualquer hora do dia ou da noite.

MAES CULPADAS

Em aparte, o curador Eudoro Magalhães disse que, em sindicâncias, pudera observar, há tempos, até filas de crianças à porta de um teatro onde se transmitia um programa de auditório, dêsses barulhentos. E viu também mães com filhos pequenos ao colo, alguns dêstes dormindo, outros exaustos, chorando.

Novamente com a palavra o juiz Waldir de Abreu salientou a necessidade de um entendimento entre o Juizado de Menores e as estações de rádio, declarando:

— "Não temos prevenção contra ninguém, contra as estações. Mas não podemos deixar de agir quando se faz necessária a defesa do menor, que nem sempre é feita pelos pais".

Por fim, citou o juiz o caso de uma estação oficial que permitia a um de seus animadores um "show" no auditório em que a principal atração era Elvira Pagã quase nua, em gestos lascivos. E o auditório era em grande maioria de menores, alguns de 5 e 6 anos de idade.

Com a palavra o representante da Rádio Nacional, radialista Saint-Clair Lopes, diretor do Departamento Jurídico, disse que o interêsse das estações era um só: cooperar com o Juizado de Menores, tanto assim, disse, que havia um corpo de fiscais exclusivamente para cuidar da questão dos menores.

Admitiu que, efetivamente, o ambiente de rádio não é bom para menores. Ele próprio era partidário que se proibisse a menor de 18 anos a entrada nas estações e principalmente a participação nos chamados programas de auditório, onde a promiscuidade era nociva.

Declarou o radialista que "é fantástico, é incrível o fascínio, a influência que o rádio exerce nos menores". Citou o caso de uma jovem que, acompanhada da própria mãe, era vista quase a oferecer-se a qualquer cantor da estação.

Disse como era difícil, ou melhor, impossível, convencer-se a um menor que determinadas pessoas do rádio não mereciam tamanha admiração e muito menos imitação.

COLABORAÇAO

O representante da Rádio Mauá, sr. Vieira Neto, aparteou, em abono de seu colega da Rádio Nacional, assegurando, por seu turno, que a estação que representava fazia questão de colaborar com o Juizado de Menores, "igualmente interessada na sua defesa".

NOCIVIDADE

Antes de encerrarem-se os debates, o curador Eudoro Magalhães dissertou sôbre a questão de menores no rádio, citando fatos e casos concretos em que ficava patente a nocividade de determinados ambientes de rádio para os menores, debatendo-se, ainda, o problema da influência dos assuntos do rádio sôbre os menores, citando-se histórias de violências e brutalidades como o pior instrumento de deseducação.

Das 12 emissoras convidadas, apenas três representantes de estações atenderam ao convite do juiz de Menores que, antes de uma "blitz" de fiscalização nas estações, preferiu conversar com os radialistas. Também não compareceu o presidente da Associação Brasileira de Rádio, sr. Manoel Barcelos.

Não faltará energia para o Metropolitano

COM a supressão dos bondes, haverá energia suficiente para mover os carros do Metropolitano. Os carris — segundo as estatísticas — consomem mais eletricidade do que os trens elétricos (diferença de um milhão de Kws-horas, mensalmente). Essas declarações foram feitas pelo presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

Com elas, o coronel Alcir de Paula Freitas contestou as notícias publicadas, segundo as quais o presidente da CREE teria afirmado não ser vantajosa a construção do "Metrô", por deficiência do abastecimento de eletricidade.

O juiz dos "cadillacs"

ORDENADA A DEVASSA PELO PROPRIO VARGAS

A CORREIÇÃO de que se originaram as revelações contra o juiz Alcino Pinto Falcão, nos caso dos "Cadillacs", foi determinada pelo próprio presidente da República.

A ORIGEM

O assunto veio à baila com uma reportagem publicada no "O Cruzeiro" pelo repórter David Nasser, sob o título "A Toga de juízes nas rodas dos Cadillacs". Faziam-se então severas acusações contra os juízes Orlando Moreira e Alcino Pinto Falcão. Ambos foram titulares da 1.ª Vara da Fazenda Pública, por cujo 1.º Ofício transitaram mais de dois mil processos de mandado de segurança para liberação dos automóveis.

E' preciso acentuar que o sr. Orlando Moreira, ao assumir aquela Vara, já encontrou os processos em andamento. E apenas lhes deu curso, pois êles vinham do tempo em que o sr. Alcino Pinto Falcão ali estivera como juiz substituto.

De posse de um exemplar da reportagem, o sr. Ricardo Jafet encaminhou ao presidente da República uma representação em que solicitava providências para o caso.

E o sr. Getúlio Vargas escreveu com lápis vermelho, no alto da primeira página da representação, a palavra "Justiça".

O processo foi parar então nas mãos do sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, que, pelo Aviso G-4.773, de 27 de agôsto de 1951, solicitou providências ao procurador geral da República.

O sr. Plinio Travassos encaminhou o assunto ao Corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Guilherme Estelita, juntamente com cópias autênticas de contestações apresentadas pelo procurador Dionísio Silveira nos processos de mandados de segurança impetrados por Lúcio Tarquínio Carneiro da Cunha Washington, Vicente Ferreira Gaede e Elias Saldala.

Foram designados o juiz Gastão Macedo, da 1.ª Vara Cível e o procurador de terceira categoria, Oscar Correia Pina, que serve junto ao gabinete do sr. Plinio Travassos, para realizarem a correição nas quatro Varas da Fazenda Pública.

O trabalho foi concluído em pouco tempo, terminando por apurar graves irregularidades praticadas pelo juiz Alcino Pinto Falcão, da 1.ª Vara. Os dois relatórios foram publicados por êste jornal em dias da semana passada.

Os resultados da correição estão em mãos do desembargador Guilherme Estelita, que, como Corregedor, é a autoridade competente para apurar as denúncias formuladas contra serventuários da Justiça no Distrito Federal. As denúncias foram devidamente apuradas, como verificaram o juiz Gastão Macedo e os procuradores Dionísio Silveira, Correia Pina e Plinio Travassos.

E agora?

Navios e submarinos para nossa Marinha

"NAO tem nenhum fundamento a notícia publicada pelo "Sunday Times" (de Londres), segundo a qual o Brasil teria encomendado 22 navios de guerra para a nossa Marinha", informaram-nos, esta manhã, do gabinete do ministro Guillobel. Essas informações foram dadas a propósito de uma notícia publicada pelo jornal inglês, transmitida por um despacho da agência telegráfica "France Presse".

Segundo o "Sunday Times", o Brasil teria encomendado ao Japão 6 destroieres, 6 submarinos, 2 transportes de tropas, 7 navios reabastecedores e um rebocador de alvo. Comentou, ainda, o "Sunday Times" que a construção dos submarinos seria uma interessante experiência para os japoneses, uma vez que o Tratado de Paz proibe a existência de submersíveis em sua esquadra.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio
Compra e venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro I. A. T. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSOES
Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

Standard Propaganda S.A.
Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral
Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

AR PURO
EXAUSTORES Contact
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR, RENOVA-O

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

MORRO DA VIUVA
PÃO DE AÇUCAR
ENSEADA DE BOTAFOGO
AVENIDA ATLANTICA
FLAMENGO
Motor
Lavagem
Shampoo
Lubrificação
LAVE E LUBRIFIQUE SEU CARRO em 20 MINUTOS!
(Dias úteis, das 6 às 22 hs. Domingos, das 6 às 14 hs.)
AUTOTUNEL POSTO FLAMENGO
AV. OSWALDO CRUZ, 61 - CURVA DA AMENDOEIRA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)